



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Triênio 2021-2022-2023

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIABEU
Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)
SINAES/INEP/MEC

Conteúdo

1. Introdução.....	5
1.1. Composição da CPA.....	8
1.2. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	9
1.2.1. A Avaliação Institucional	14
1.2.2. Processo de divulgação dos resultados.....	18
1.3. Características do Relatório.	21
2. Metodologia.....	23
2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.....	25
2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento discente.....	26
2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores.....	26
2.1.3. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo	27
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.....	28
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.....	30
3. Desenvolvimento.	32
3.1. Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional.	32
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	32
3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.....	44
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	44
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	48
3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.....	51
3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	52
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	62
3.3.3. Autoavaliação Discente	68
3.3.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	78
3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.....	87
3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.....	94
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	96
3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.	102
3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.	103
4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.....	123

4.1. Objetivos Estratégicos.....	123
4.2. Propostas de Melhoria.....	125
4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.....	125
4.2.2 Desenvolvimento Institucional.....	127
4.2.3 Políticas Acadêmicas.....	128
4.2.4 Políticas de Gestão.....	128
4.2.5 Infraestrutura Física.....	129
5. Conclusão.....	130
Anexos:.....	133
Anexo 1 – Regulamentada CPA.....	133
Anexo 2 – Fotos.....	137

ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Nome: Centro Universitário ABEU

Código:323

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos
- Associação de Utilidade Pública

Estado: Rio de Janeiro

Município-sede:Belford Roxo

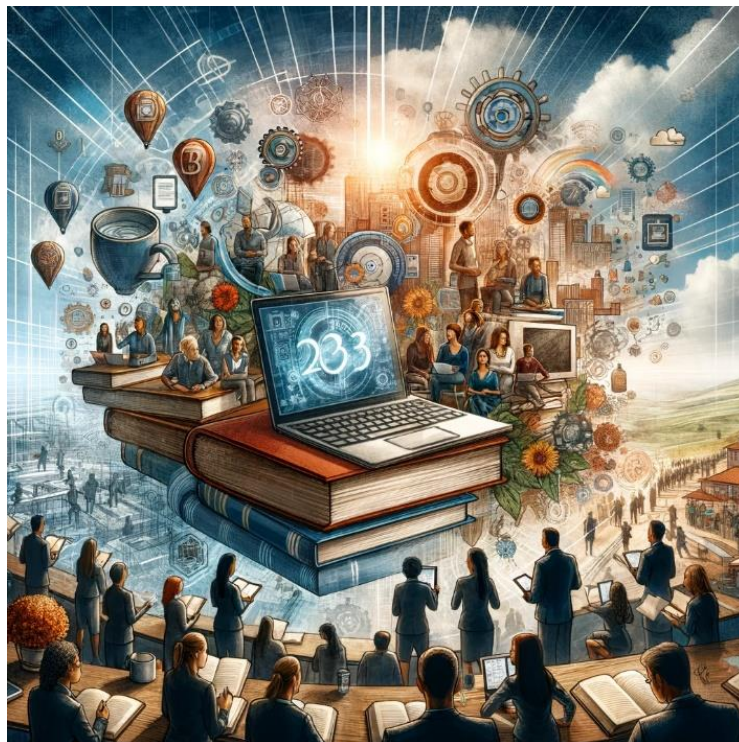
Mantenedora: Associação Brasileira De Ensino Universitario ABEU

Site:<http://www.uniabeu.edu.br>

1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO TRIENAL DA CPA DA UNIABEU (2021-2023).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU tem o prazer de apresentar este relatório trienal, abrangendo as ações, descobertas e análises das atividades avaliativas desenvolvidas entre 2021 e 2023. Este período foi marcado por desafios sem precedentes, principalmente devido aos impactos da pandemia de COVID-19, que exigiram adaptações significativas no modelo educacional e na gestão institucional. Mesmo diante dessas circunstâncias, a CPA manteve seu compromisso com a avaliação contínua e o aprimoramento institucional, guiando-se pelas metas, valores e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIABEU.

Figura 1 - Horizonte 2023: A Convergência da Tradição e Inovação na Educação



Nesse contexto de mudanças, o ano de 2021 foi crucial para a reavaliação das estratégias de aprendizagem remota e a atuação docente no ambiente digital. A

transição para o ensino remoto representou um desafio significativo, revelando limitações quanto ao acesso e à eficácia dos recursos digitais. Em resposta, a CPA conduziu pesquisas detalhadas para identificar as principais barreiras enfrentadas por alunos e professores, visando melhorias nas plataformas digitais e metodologias de ensino.

Ao longo dos anos subsequentes, 2022 e 2023, a UNIABEU consolidou seu legado histórico como instituição pioneira na educação, com ênfase na qualidade do ensino, na inovação pedagógica e no compromisso com a comunidade. A expansão dos cursos, especialmente na modalidade de Educação a Distância (EAD), reafirma o compromisso da UNIABEU com o desenvolvimento intelectual e social nas regiões em que atua. A CPA adaptou-se a essas mudanças, incorporando avaliações que refletem as necessidades emergentes dos cursos EAD e respondendo às dinâmicas atuais da sociedade brasileira.

Este relatório destaca as estratégias implementadas para enfrentar os desafios impostos pela pandemia, as inovações pedagógicas adotadas, e as ações direcionadas ao aprimoramento contínuo da qualidade educacional e administrativa. Através da participação ativa de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, a CPA reitera sua missão de promover a excelência na educação, refletindo a visão fundacional da UNIABEU e seu papel ativo na transformação da sociedade.

No ano de 2021, o contexto da pandemia da COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para o setor educacional, impactando diretamente na maneira como as instituições de ensino conduziram suas atividades. Em particular, o ensino remoto emergiu como uma solução necessária para manter o contínuo aprendizado dos estudantes enquanto preservava a saúde e segurança de todos.

Neste cenário, a pesquisa tradicionalmente aplicada para avaliar diversos aspectos do ambiente educacional teve de ser adaptada às circunstâncias. Os métodos de coleta e análise de dados foram alterados para acomodar a nova realidade virtual, em que estudantes e professores estavam dispersos geograficamente. Conseqüentemente, os resultados obtidos em 2021 não foram representados da mesma forma gráfica neste relatório que os anos subsequentes de 2022 e 2023.

A diferença nos resultados deve-se a vários fatores, incluindo as limitações impostas pelo distanciamento social e pela natureza remota do ensino, que influenciaram a forma como alunos e professores respondiam aos questionários e interagiam com os métodos de pesquisa. Portanto, enquanto os anos de 2022 e 2023 puderam apresentar dados em gráficos comparativos, ilustrando claramente a evolução e mudanças ano a ano, os dados de 2021 carecem dessa visualização direta, necessitando de uma abordagem interpretativa mais qualitativa para compreender as nuances trazidas por esse período atípico.

Ao olhar para trás, para os anos de 2021 a 2023, é evidente o esforço coletivo para adaptar-se, inovar e prosperar em meio a desafios. Este relatório não apenas documenta essas realizações, mas também estabelece um caminho para o futuro, guiando a instituição em sua busca contínua pela excelência.

1.1. Composição da CPA.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um pilar essencial no processo de autoavaliação institucional, refletindo o compromisso contínuo da UNIABEU com a excelência educacional. A composição da CPA ao longo do triênio 2021-2023 evidencia a abrangência e a diversidade de perspectivas incorporadas no processo de avaliação.

Figura 2 - Composição da CPA



A seguinte tabela apresenta a estrutura organizacional da CPA durante este período, destacando os representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Esta organização multidisciplinar assegura que a avaliação seja holística e reflita fielmente as várias dimensões da experiência institucional.

Quadro 1 - Membros da CPA no Triênio 2021 - 2023

Área de Representação	2021	2022	2023
-----------------------	------	------	------

Presidente / Coordenador da Comissão	Rafael Luzes	Alan Jeferson de Oliveira da Silva	Alan Jeferson Oliveira da Silva
Ouvidoria	Francisca Braga	Isabel de Paula Siqueira	-
Representante da Mantenedora	Patrícia Rodrigues dos Santos	Patrícia Rodrigues dos Santos	-
Representantes Administrativos	Bianca Ferreira Cardoso, Cristiane Boquimpane, Eduardo Brito Gonçalves Marazo	Bianca Ferreira Cardoso, Cristiane Boquimpane, Eduardo Brito Gonçalves Marazo	Bianca Ferreira Cardoso, Cristiane Boquimpane, Eduardo Brito Gonçalves Marazo
Representantes das Coordenações	-	Angela Maria Evangelista, Bruno Garcia Reis de Mello, Elizangela Cely da Silva Oliveira	Angela Maria Evangelista, Bruno Garcia Reis de Mello, Elizangela Cely da Silva Oliveira
Representantes Docentes	Fábio Maia, Rafael Luzes, Elizangela Cely	Fábio Maia de Souza, Rafael Luzes Pereira	Alan Jeferson Oliveira da Silva, Rafael Luzes Pereira, Wanderson de Paula Pinto
Representantes Discentes	Luciana da Silva, Carla Cristina Lima Soares, Pedro Fernando Lopes Alves	Jessica de Lima Melo, Luciana da Silva	Jessica de Lima Melo, Luciana da Silva, Marcelo Marcelino de Freitas
Representantes da Sociedade Civil	Moises Machado	Moisés Machado, Claudio Luiz Alves Braga	Moisés Machado, Claudio Luiz Alves Braga
Representantes do Corpo Tutorial	-	- Ricardo David Lopes, Katia Luciene De Oliveira e Silva, Alice de Souza Araújo Barros	Ricardo David Lopes, Katia Luciene De Oliveira e Silva, Alice de Souza Araújo Barros

A análise da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do triênio 2021-2023 revela insights importantes sobre o desenvolvimento e as prioridades institucionais da UNIABEU. Primeiramente, a continuidade de certos membros ao longo dos anos demonstra uma valiosa estabilidade que contribui para a profundidade e a consistência do processo de avaliação. A inclusão de representantes do corpo tutorial em 2022, especificamente, marca um avanço

significativo na adaptação da CPA às necessidades emergentes dos cursos de Educação a Distância (EAD), refletindo a crescente importância dessa modalidade de ensino na oferta acadêmica da instituição.

Além disso, a presença constante de representantes da sociedade civil e de diferentes segmentos da comunidade acadêmica sublinha o compromisso da CPA com a transparência e a participação democrática. Esse espectro diversificado de vozes garante que a autoavaliação institucional seja multifacetada, abordando desde questões acadêmicas e administrativas até as expectativas e necessidades da comunidade externa.

A evolução na composição da CPA sugere uma resposta ágil da UNIABEU às dinâmicas de mudança no ensino superior. Isso não apenas fortalece o processo de avaliação contínua mas também assegura que a instituição permaneça alinhada com os padrões de qualidade educacional e as demandas sociais. Por meio dessa abordagem inclusiva e adaptativa, a UNIABEU demonstra seu compromisso não só com a melhoria contínua de suas práticas e políticas mas também com sua relevância e impacto no cenário educacional e na sociedade em geral.

1.2. Planejamento Estratégico da Autoavaliação (2021-2023).

Nos últimos três anos, o Centro Universitário ABEU enfrentou desafios sem precedentes devido aos impactos da pandemia de COVID-19. Neste período de intensa mudança, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU emergiu como uma força catalisadora para a adaptação e o avanço institucional, guiada por um compromisso inabalável com a qualidade educacional e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Em 2021, diante das dificuldades impostas pela pandemia, a CPA concentrou esforços em avaliar a prontidão e as preocupações dos membros da comunidade acadêmica para a retomada das atividades presenciais. Pesquisas detalhadas junto ao corpo docente forneceram insights cruciais para a tomada de decisões responsáveis, equilibrando as necessidades educacionais com as questões de saúde e segurança. Este ano destacou-se pela implementação de estratégias inovadoras em ensino remoto, refletindo a resiliência e adaptabilidade da instituição.

O ano de 2022 foi marcado pelo aprofundamento do Planejamento Estratégico da Autoavaliação. Através de uma abordagem sistemática e participativa, a CPA avaliou a atuação da UNIABEU, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Este processo envolveu a participação ativa de alunos, professores e colaboradores, cujas percepções e experiências enriqueceram os relatórios e as recomendações elaboradas pela comissão. O planejamento estratégico serviu não apenas como um instrumento de aprimoramento interno mas também como um meio de fortalecer a imagem institucional diante da comunidade e da sociedade em geral.

Em 2023, o planejamento estratégico da CPA consolidou-se como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento institucional, refletindo um

esforço contínuo para elevar a qualidade da educação ofertada. A pesquisa anual da CPA permitiu um diagnóstico preciso das necessidades da instituição, orientando ações de melhoria e inovação em áreas como ensino, pesquisa e extensão. A busca pela excelência tornou-se um vetor de transformação, impulsionando a UNIABEU a adotar práticas destacadas e a promover contribuições significativas à sociedade.

Figura 3 – Caminhos do Planejamento Estratégico da CPA.



Em síntese podemos mencionar que a partir do ano de 2021, caracterizado pela necessidade de rápida adaptação ao ensino remoto e pelas preocupações com a segurança da comunidade acadêmica, a CPA direcionou seu foco para garantir a continuidade educacional sem comprometer a qualidade. A pesquisa realizada entre os docentes e a avaliação dos formatos de aprendizagem remota foram passos iniciais críticos para moldar as ações subsequentes.

Em 2022, com a consolidação do Planejamento Estratégico da Autoavaliação, a CPA expandiu seu escopo para abranger uma análise mais aprofundada das necessidades e expectativas de todos os stakeholders. Este ano marcou um

período de reflexão intensa e de diálogo construtivo, resultando na implementação de iniciativas destinadas a fortalecer o engajamento dos alunos, a eficácia pedagógica e a infraestrutura de suporte ao ensino e aprendizagem. O envolvimento ativo da comunidade acadêmica nas atividades de avaliação reiterou o compromisso coletivo com a excelência.

No ano de 2023, a CPA consolidou as lições aprendidas e as práticas bem-sucedidas dos anos anteriores, direcionando esforços para a inovação contínua e o aperfeiçoamento dos processos educacionais e administrativos. A introdução de novas tecnologias e metodologias pedagógicas, alinhadas às tendências emergentes do ensino superior, reflete a busca incessante pela excelência educacional. A CPA não apenas acompanhou a evolução do cenário educacional, mas também atuou como um catalisador para a transformação institucional, promovendo uma cultura de avaliação contínua e melhorias baseadas em evidências.

O impacto das estratégias implementadas pela CPA transcende a melhoria dos indicadores de desempenho educacional. Elas contribuíram significativamente para a resiliência e o dinamismo da UNIABEU, capacitando a instituição a navegar pelas incertezas e a emergir como um líder inovador no campo da educação superior. O envolvimento e a dedicação da comunidade acadêmica foram cruciais para o sucesso dessas iniciativas, demonstrando o poder da colaboração e do comprometimento compartilhado com a missão educacional.

À medida que a UNIABEU avança, as experiências e os aprendizados deste triênio servirão como fundamentos para futuras estratégias de desenvolvimento. A CPA, através de sua abordagem reflexiva e proativa, continuará a desempenhar um papel vital na orientação da instituição rumo a novos patamares de excelência, inovação e impacto social.

Este período de 2021 a 2023 ilustra a jornada da UNIABEU em meio a adversidades, demonstrando a capacidade da instituição de não apenas enfrentar desafios, mas de emergir mais forte e preparada para o futuro. A CPA desempenhou um papel crucial nesse processo, garantindo que o planejamento estratégico e as ações implementadas reflitam um compromisso autêntico com a excelência e a inovação educacional.

1.2.1. A Avaliação Institucional

O Ao longo do triênio de 2021 a 2023, o Centro Universitário ABEU enfrentou e respondeu a desafios sem precedentes, refletindo um período de intensa adaptação e compromisso com a excelência educacional. O processo de autoavaliação, essencial para a avaliação e melhoria institucional, desempenhou um papel central nas estratégias implementadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em 2021, a prioridade foi abordar os impactos diretos da pandemia de COVID-19, com especial atenção à transição para o ensino remoto e às preocupações com a saúde e segurança da comunidade acadêmica. A aplicação de um instrumento de avaliação digital, utilizando as ferramentas do Google For Education, permitiu identificar e atender às necessidades específicas dos docentes e alunos, levando à adoção de novas plataformas e estratégias para favorecer a aprendizagem significativa em um contexto desafiador.

A retomada das atividades presenciais exigiu um planejamento cuidadoso, considerando a saúde dos docentes, especialmente aqueles com comorbidades, e as preocupações dos alunos. A decisão sobre a retomada foi fundamentada em dados coletados diretamente da comunidade acadêmica, garantindo que as ações institucionais refletissem um compromisso compartilhado com o bem-estar e a excelência educacional.

Ao avançarmos para 2022 e 2023, a CPA continuou a enfatizar a importância da avaliação institucional como um instrumento valioso de medida e melhoria. A avaliação tornou-se um processo semestral e permanente, destacando a necessidade de repensar metodologias e planejar ações que atendessem de forma mais eficaz aos objetivos educacionais e às expectativas da comunidade. A participação ativa da comunidade onde a instituição está inserida reforçou a importância de um processo avaliativo abrangente e inclusivo, que não deixasse lacunas em nenhuma categoria avaliada.

Este período destaca-se pela dedicação contínua à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, fundamentada em um diálogo construtivo com todos os stakeholders. A CPA da UNIABEU demonstrou uma capacidade excepcional de navegar por um ambiente em constante mudança, garantindo que a instituição não apenas se adaptasse, mas também prosperasse, mantendo seu compromisso com a inovação, a excelência e a responsabilidade social.

O planejamento e as ações realizadas pela CPA refletem um esforço colaborativo para superar adversidades, otimizar recursos e fortalecer a comunidade acadêmica. O triênio de 2021-2023 será lembrado como um período de desafios transformados em oportunidades, guiando a UNIABEU rumo a um futuro de realizações educacionais ainda maiores.

A avaliação institucional interna ocorreu sempre duas vezes ao ano, no primeiro e segundo semestre letivo, participaram da pesquisa o corpo técnico administrativo, os discentes, os docentes, os coordenadores e os tutores da faculdade.

Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, a CPA elabora uma proposta de questionário e encaminha, por meio eletrônico, para todos os coordenadores de curso e Núcleos, solicitando sugestões de melhorias. Também, realiza reuniões com representantes de cursos para que os mesmos realizem sugestões de questões.

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da ABEU. Também, contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e asaber:

Quadro 2 - Eixos e Dimensões

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018)

Figura 4 - Infográfico dos Eixos



Fonte: IF Baiano

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

1.2.2. Processo de divulgação dos resultados

A divulgação de todos esses processos supracitados à comunidade acadêmica é essencial para que se amplie a participação numérica e também a qualidade e confiabilidade das informações prestadas. A CPA vem discutindo a utilização de novos recursos de comunicação e para este fim conta com o apoio de vários setores, principalmente a gerência de marketing.

A comunicação das ações da CPA prevê a divulgação dos instrumentos de avaliação para a participação dos membros da comunidade interna e externa, assim como a divulgação dos resultados, ações e melhorias previstas após a apuração dos dados e análise qualitativa e quantitativa para apropriação pela comunidade.

A equipe da CPA vem discutindo e analisando as melhores formas de dar um retorno à comunidade sobre as principais demandas apresentadas na avaliação institucional. Apesar de contarmos com instrumentos essenciais como o site institucional, e o espaço da CPA, verificam-se que esses instrumentos ainda não são suficientes para atender à comunidade. Muitos ainda não têm conhecimento sobre o relatório anual ou não acessam as informações.

Desde o ano de 2022, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU iniciou a prática de desenvolver relatórios executivos que sintetizam os resultados das pesquisas de autoavaliação, com o intuito de melhorar a divulgação dos dados coletados. Essa iniciativa teve como objetivo não apenas proporcionar transparência quanto aos resultados obtidos, mas também facilitar o entendimento e a utilização dessas informações pelos diversos grupos interessados.

Para os discentes, foi criada uma versão do relatório executivo que resume os principais resultados da pesquisa CPA de uma maneira clara e acessível. Esta versão é destinada especificamente aos alunos, proporcionando-lhes uma visão geral do feedback coletado sobre diversos aspectos da experiência acadêmica e da infraestrutura oferecida pela instituição.

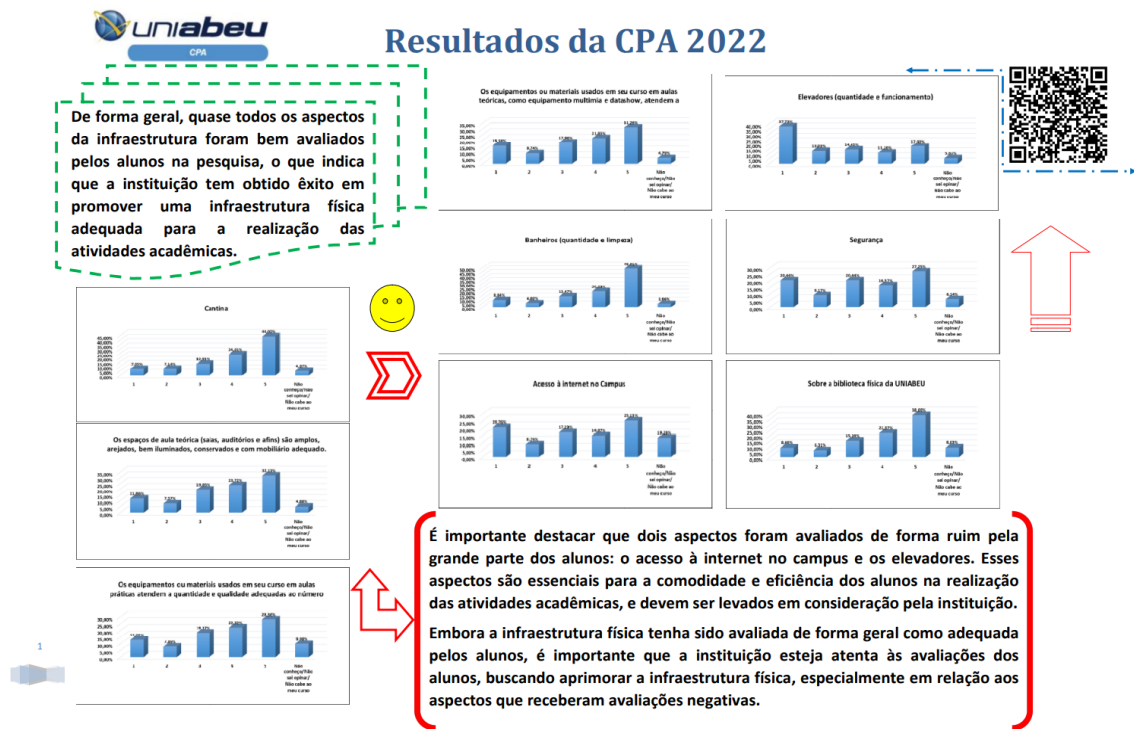
O relatório executivo para os discentes é compartilhado de duas formas principais:

Envio Direto aos Alunos: Por meio de canais de comunicação oficial da instituição, o relatório é enviado diretamente para os alunos, assegurando que todos tenham acesso fácil e direto às informações.

Disposição em Pontos Estratégicos: Cópias físicas do relatório são disponibilizadas em locais de grande circulação nos Campi, como bibliotecas, cantinas e áreas de convivência, permitindo que os alunos possam se deparar com as informações mesmo durante suas rotinas habituais.

Essa abordagem tem o benefício de engajar os alunos no processo contínuo de melhoria e garantir que eles estejam cientes das ações que a instituição está empreendendo em resposta às suas avaliações e sugestões. O relatório executivo serve, portanto, como um importante instrumento de diálogo entre a instituição e sua comunidade acadêmica, estimulando uma cultura de transparência, responsabilidade e melhorias contínuas.

Figura 5 – Relatório Executivo de Resultado da Pesquisa



CPA - UNIABEU | Comissão Própria de Avaliação Relatório 2022

A forma mais direta de repassarmos as informações à comunidade acadêmica é o relatório executivo, através do qual cada setor registrará quais são as principais demandas obtida por meio da pesquisa.

Estas informações são disponíveis através dos meios de comunicação institucional para que os participantes possam acompanhar o andamento das solicitações. Acreditamos que esse instrumento pode atuar na popularização da pesquisa de avaliação institucional em todos os segmentos, ampliando cada vez mais o número de participantes.

1.3. Características dos Relatórios da CPA da UNIABEU: Triênio 2021-2023.

Ao longo dos últimos três anos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU se dedicou a uma avaliação institucional compreensiva, cada ano com suas próprias circunstâncias e desafios únicos, principalmente no contexto pandêmico que exigiu uma flexibilidade sem precedentes.

Em 2021, a transição para o meio remoto se apresentou como o desafio central, impondo limitações significativas quanto ao acesso e uso efetivo das plataformas digitais. A CPA atuou ativamente para mapear estas barreiras, através de um instrumento específico que avaliou a qualidade dos recursos tecnológicos, o cumprimento dos horários de aulas e a dinâmica dos cursos. Com base nesses resultados, decisões estratégicas foram tomadas para substituir plataformas e aprimorar os métodos de ensino remoto, buscando mitigar as dificuldades e promover uma aprendizagem significativa.

No ano de 2022, a CPA continuou a responder às condições impostas pela pandemia, apresentando um relatório parcial que serviu de base para ajustes e planejamento do relatório final. Este documento destacou a necessidade de uma análise mais aprofundada dos dados coletados, identificando pontos fortes e fracos da instituição. A avaliação semestral se tornou uma parte integral do cronograma, garantindo que os problemas identificados fossem abordados de forma ágil e eficiente, com uma comunicação transparente com todas as partes interessadas.

Em 2023, o relatório da CPA reiterou a importância da transparência e da contínua busca por melhorias. A análise preliminar e as recomendações deste ano serviram como um precursor para as estratégias futuras e para o

desenvolvimento do plano de ação. A identificação dos pontos fortes e fracos foi mais uma vez enfatizada, estabelecendo um caminho claro para avanços futuros e reforçando a imagem da instituição como uma entidade comprometida com a qualidade e a excelência.

Em suma, o relatório trienal da CPA da UNIABEU ilustra uma jornada de adaptação, avaliação e aperfeiçoamento. Através de instrumentos cuidadosamente desenvolvidos e a participação ativa da comunidade acadêmica, a CPA conseguiu não apenas enfrentar os desafios impostos pela pandemia, mas também estabelecer uma base sólida para o contínuo desenvolvimento educacional. Este processo meticuloso demonstrou o compromisso da UNIABEU com a melhoria constante, evidenciando sua capacidade de autoavaliação e auto-reflexão diante de uma paisagem em constante mudança.

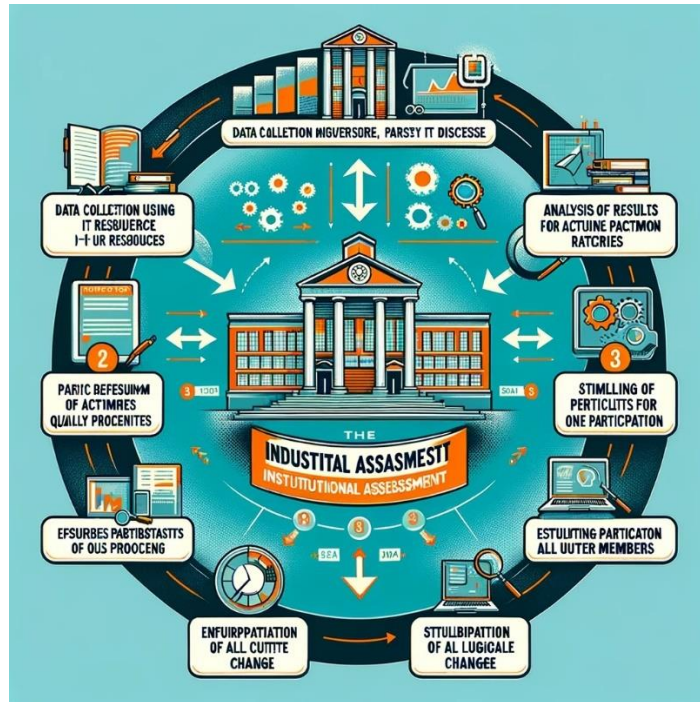
2. METODOLOGIA.

Durante o triênio 2021-2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU empregou metodologias robustas e participativas para conduzir uma avaliação institucional efetiva e abrangente. Através de um processo contínuo e dinâmico, a CPA buscou mapear os aspectos positivos e negativos da instituição, com o intuito de compreender profundamente a cultura institucional e as práticas dos agentes envolvidos.

No ano de 2021, a metodologia centrou-se na Análise do Discurso, permitindo uma investigação detalhada dos posicionamentos dos docentes em relação à retomada das atividades presenciais. O uso da tecnologia de informação e comunicação foi essencial para coletar e analisar os dados, cujos resultados foram cruciais para as decisões tomadas pela administração. A retomada foi implementada de maneira gradual, priorizando estágios e aulas práticas, garantindo alinhamento com as recomendações da CPA.

Em 2022 e 2023, a metodologia evoluiu para incluir uma abordagem qualitativa, visando atender e envolver o máximo possível de participantes da comunidade acadêmica. A CPA valorizou a participação ativa e qualificada dos envolvidos, incentivando-os a compartilhar suas ideias e experiências. Esse engajamento garantiu uma maior legitimidade e enriqueceu o processo avaliativo com múltiplas perspectivas.

Figura 6 - Participação de todos



A figura 6 apresentada, busca representar de forma lúdica a metodologia usada pelo Comitê de Avaliação (CPA) de uma universidade para avaliação institucional ao longo de três anos. Ele destaca um processo sistemático de coleta de dados usando recursos de TI, análise do discurso, retomada parcial das atividades presenciais, estímulo à participação qualificada, reflexão sobre os resultados para mudanças acionáveis e garantia de participação de todos os membros da comunidade para um processo legítimo.

A metodologia adotada pela CPA em cada ano visou não apenas coletar dados quantitativos, mas também realizar uma reflexão aprofundada sobre a realidade institucional. Os resultados obtidos foram utilizados como um catalisador para a mudança, promovendo um entendimento holístico e uma reação estratégica aos desafios enfrentados. O processo avaliativo se caracterizou pela sua capacidade de moldar a instituição como um agente de mudança ativo, preparado para responder e se adaptar às necessidades emergentes.

A UNIABEU, através da CPA, demonstrou um compromisso com a melhoria contínua, utilizando metodologias que refletiram um equilíbrio entre a análise crítica e a inovação.

2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.

A metodologia adotada para coleta de dados é mista e caracteriza-se pela utilização das formas quantitativa e qualitativa. A escolha por esse formato justifica-se pelo fato de que apesar de serem métodos a princípio antagônicos, a utilização das duas abordagens possibilita que se complementem no momento de apresentação dos resultados.

Esta metodologia quali-quantitativa prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em acordo com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, procura-se, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multifocal que valorize a descrição de contextos e privilegie a interpretação dos dados coletados.

Os instrumentos quantitativos da avaliação institucional destinam-se a uma observação baseada em fatores estatísticos que tendem a buscar maior objetividade e a tendência do grupo como um todo.

A análise qualitativa baseia-se principalmente nas observações feitas ao final do instrumento, cujo preenchimento não é obrigatório. Os participantes podem falar livremente sobre quaisquer aspectos que ache relevante, seja uma crítica ou elogio. Nesse momento, não há preocupação com a representatividade

numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão do segmento analisado.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de *Google Forms*, exceto para os discentes que será via sistema acadêmico. Os participantes receberão em seu *e-mail* o formulário de avaliação institucional e anonimamente responderão a pesquisa.

2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento discente

A rotina de aplicação do instrumento de autoavaliação ao segmento discente é semestral, pois prevê que a cada semestre há a abertura de novas turmas. A atual proposta de aplicação apresenta algumas mudanças oriundas das reuniões da CPA. Contudo, é importante ressaltar que não houve mudança no meio de coleta de dados que continua sendo por meio do sistema acadêmico.

2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores

A rotina de consulta prevista para os segmentos docente e coordenadores seguem uma frequência anual, visto que o quadro destes profissionais não sofre mudanças significativas a cada semestre. O meio utilizado para a consulta atualmente é o *Google Forms*. A aplicação do instrumento até o segundo semestre de 2023 era feita ao final do ano. Em 2023 a comissão decidiu alterar essa rotina e fazer a aplicação do instrumento logo após o início do segundo semestre para que a comissão tenha mais tempo de analisar os dados e buscar soluções para as demandas apontadas antes do envio do Relatório Anual.

2.1.3. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo

A consulta ao segmento técnico administrativo tem frequência anual e o principal meio de consulta é online através da plataforma do *Google Forms*. Recentemente, apesar da disponibilização dos laboratórios para este fim, identificou-se a dificuldade de alguns colaboradores em preencher o instrumento *online*. Desta forma, a comissão decidiu oferecer também o instrumento impresso para ampliar a participação dos colaboradores nesse. A aplicação do instrumento ao segmento técnico administrativo foi antecipada para o início do segundo semestre para que haja mais tempo para a sensibilização dos colaboradores e mais tempo para a análise dos dados.

Os métodos de coleta de dados utilizados levam em consideração a análise de documentos institucionais pertinentes a cada dimensão: A partir do documento “Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação da Instituição” (CONAES – INEP). Assim, foi elaborada uma tabela com todas as dimensões do SINAES e a respectiva documentação, dados e indicadores, com o objetivo de reunir e organizar todos os documentos necessários à avaliação da instituição. Esses são utilizados para contextualizar os resultados obtidos por meio da aplicação do instrumental de avaliação.

Questionários estruturados com espaços para comentários: com a preocupação de tornar a Avaliação Institucional um processo participativo, a elaboração dos questionários é feita pela CPA com a colaboração de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses instrumentos contêm questões que abordam todas as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Em síntese, podemos mencionar que os questionários são disponibilizados *online* ao corpo docente, discente, coordenadores e ao corpo técnico-

administrativo. Para a aplicação dos questionários via *Web*, são utilizados para o corpo discente o Portal Acadêmico Institucional, e para os demais segmentos, a Plataforma *Google Forms*, que organiza, classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.

O processo de sensibilização da comunidade envolvida na pesquisa tem por objetivo informar, esclarecer e motivar eles, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de avaliação institucional.

A participação discente requer um processo de sensibilização cuidadoso, para que os discentes possam compreender a necessidade e importância do processo. A cada semestre está previsto um encontro presencial com as turmas de primeiro período, no qual a Coordenação da CPA participará para estabelecer uma aproximação inicial. Paralelamente, a representação discente na CPA promoverá encontros com líderes de curso, para divulgar e sensibilizar os discentes sobre as ações desenvolvidas.

Para a aplicação do questionário ao docente, utilizar-se-á do *Google Forms*, porém a participação será anual. O processo de sensibilização será feito pelas coordenações dos cursos nas reuniões de colegiado e de professores, na reunião geral com a Reitoria que conta com uma exposição da coordenação da CPA. O objetivo é ampliar a participação e conscientização do segmento visando obter os melhores resultados. Durante o período de aplicação, a coordenação da CPA acompanhará periodicamente a evolução nos números de participantes, visando impulsionar a divulgação nos cursos onde a aderência progredir mais lentamente.

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação institucional ocorrerá também por instrumento próprio, aplicado por meio da plataforma de pesquisa online *Google Forms*, disponível para utilização *online* através de *link* informado através do setor administrativo responsável e a frequência de aplicação é anual. Atendendo à necessidade do segmento, está prevista a aplicação do instrumento através de formulário impresso visando ampliar a participação de funcionários com dificuldade de uso dos computadores.

Esse processo é realizado continuamente durante toda a avaliação e se dá de três formas:

- I. Por meio de reuniões com os membros da comunidade acadêmica em diferentes oportunidades, tais como reuniões da Equipe Gestora, de Colegiados, no Programa de Capacitação Docente e Tutorial, reuniões com lideranças administrativas e com os representantes discentes dos cursos.
- II. Por meio de ampla campanha de divulgação interna, utilizando as diversas mídias disponíveis na instituição (telas de *login* dos microcomputadores dos laboratórios de informática, cartazes instalados em pontos estratégicos do *campus*, notícias na *intranet* e janela de *pop-up* no Portal Acadêmico), com apoio da Gerência de Comunicação e *Marketing* da UNIABEU.
- III. Por meio de Líderes de Cursos, promovido pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS), membros da CPA participarão para abordar a importância da Avaliação Institucional e solicitar que os líderes discentes sejam multiplicadores em seus cursos. Neste espaço, também ocorrerá à eleição dos representantes discentes para composição da CPA. Com a implantação de cursos à distância, o NIADIS utilizará ferramenta para *web* conferência.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.

Os dados obtidos serão exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornaram insumos para construção do relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os *softwares Excel e Word*, respectivamente, ambos do pacote *Office*.

Além do relatório institucional, ainda serão elaborados relatórios por áreas do saber a fim de abarcar todos os cursos da instituição. Tais relatórios serão disponibilizados para a comunidade acadêmica e externa por meio do site e também encaminhado via *e-mail* para os departamentos de gestão institucional, como diretorias e coordenações de cursos. Também, se fará uso de seminários e outros meios para a discussão dos dados e elaboração de propostas de melhorias.

O planejamento anual realizado pela CPA prevê etapas referentes à análise dos resultados. Em coerência com a metodologia adotada, os dados são analisados quanti-qualitativamente respondendo às questões decodificadas para a operacionalização dos objetivos que direcionam o presente estudo.

A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em que serão avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo receberão os relatórios de suas áreas.

Como estratégia para apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica, os dados preliminares serão encaminhados a representantes dos

segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, que definirão as melhores formas para tratamento e discussão do levantamento realizado. Após a análise, cada representante enviará uma planilha onde se estrutura um plano de ação pautado das principais solicitações apontadas no instrumento indicando como e quando serão verificadas e qual ou quais os responsáveis pela pauta.

A partir das respostas dadas às solicitações em cada segmento da comunidade acadêmica, está prevista uma etapa de divulgação e socialização das metodologias aplicadas e dos resultados e ações previstas por cada segmento, que tem como objetivo tornar a comunidade consciente de suas principais qualidades e também de suas fragilidades, criando percepção e ambiente favorável ao processo de melhoria contínua, que é um dos principais objetivos do processo de Autoavaliação Institucional. Essa etapa prevê ações desenvolvidas pela CPA e operacionalizadas juntamente com a Gerência de Comunicação e *Marketing*.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

3. DESENVOLVIMENTO.

3.1. Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão responsável pela avaliação e planejamento institucional em uma instituição de ensino superior. A sua criação foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 10.861/2004 e é regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Eixo 1 do SINAES é o Planejamento e Avaliação Institucional, que é fundamental para o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior. A dimensão do planejamento e avaliação é responsável por avaliar a eficiência e eficácia das atividades realizadas pela instituição, identificando seus pontos fortes e fracos e estabelecendo estratégias para o aprimoramento contínuo.

O planejamento institucional é um processo que envolve a definição de objetivos e metas a serem alcançados, considerando os recursos disponíveis e as necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. É importante que este processo seja participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, para que as decisões tomadas sejam democráticas e estejam alinhadas com as expectativas dos envolvidos.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

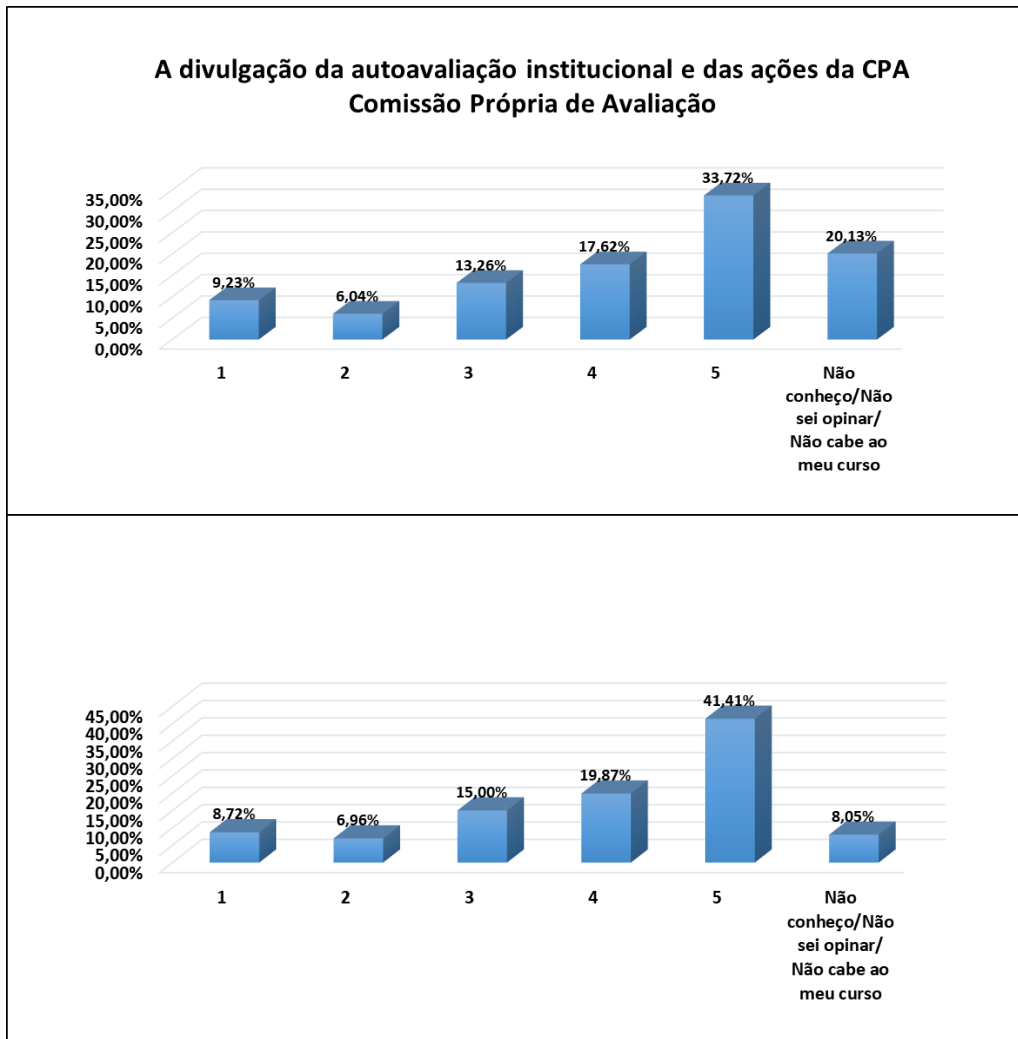
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto por três eixos: a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos

Cursos de Graduação e do Desempenho dos Estudantes. A Dimensão 8, Planejamento e Avaliação das Dimensões, pertence ao Eixo 1, que é voltado para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

A Dimensão 8 do SINAES se concentra na avaliação dos processos de planejamento e avaliação das IES, com o objetivo de verificar se as instituições possuem um planejamento estratégico consistente e se utilizam de avaliações internas e externas para aprimorar sua atuação. Essa dimensão também avalia se as instituições possuem mecanismos de acompanhamento e revisão de seus planos estratégicos, bem como se possuem indicadores e metas claras para avaliar seu desempenho.

O objetivo da Dimensão 8 é garantir que as instituições de ensino superior possuam uma visão clara de seus objetivos e que estejam constantemente aprimorando sua atuação, com base em avaliações e planejamentos estratégicos bem fundamentados. Além disso, essa dimensão busca incentivar as IES a estabelecerem metas e indicadores de desempenho claros, que possam ser utilizados para avaliar seu progresso ao longo do tempo. A seguir temos os gráficos pertinentes ao eixo supracitado.

Gráfico 1



A análise comparativa entre os resultados dos gráficos de 2022 e 2023 revela uma evolução positiva na percepção da eficácia na divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA pela comunidade estudantil. No gráfico de 2023, notamos um aumento marcante na parcela dos alunos que avaliaram a divulgação como altamente efetiva (nota 5), evidenciando uma melhora significativa no alcance e na clareza das comunicações da CPA. Isto pode ser reflexo de estratégias de comunicação mais eficientes ou de uma maior integração das atividades da CPA na vida acadêmica dos alunos.

Concomitantemente, houve uma redução na porcentagem de estudantes que indicaram não estar cientes das ações da CPA ou que consideraram que elas

não se aplicavam aos seus cursos. Esta mudança pode indicar um melhor reconhecimento e relevância das ações da CPA para um espectro mais amplo de cursos e disciplinas.

As avaliações intermediárias mantiveram-se estáveis ou apresentaram leve melhora, sustentando a percepção mista sobre a eficácia da divulgação. Isso sugere que, embora as melhorias sejam evidentes, ainda existem áreas que podem beneficiar-se de uma atenção adicional para aumentar a percepção positiva entre todos os segmentos da população estudantil.

Por fim, a redução nas avaliações mais baixas confirma que menos estudantes veem a divulgação como ineficiente ou inadequada, reforçando o sucesso das iniciativas de comunicação implementadas entre os dois anos analisados.

Em resumo, a análise comparativa dos dois anos demonstra um avanço claro nas estratégias de divulgação da CPA, com uma recepção mais positiva por parte dos alunos, refletindo um compromisso efetivo da instituição em melhorar a comunicação e envolver a comunidade estudantil nas suas atividades de autoavaliação.

Com o propósito de reforçar a importância do processo de autoavaliação e divulgar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a UNIABEU organizou uma série de seminários para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel fundamental que a CPA desempenha na instituição. Estes seminários foram projetados para elucidar como o trabalho da CPA impacta diretamente na qualidade do ensino e nos serviços oferecidos, além de enfatizar o compromisso da instituição com a melhoria contínua como pode ser visto na figura 7.

Figura 7 – Sensibilização e divulgação da CPA

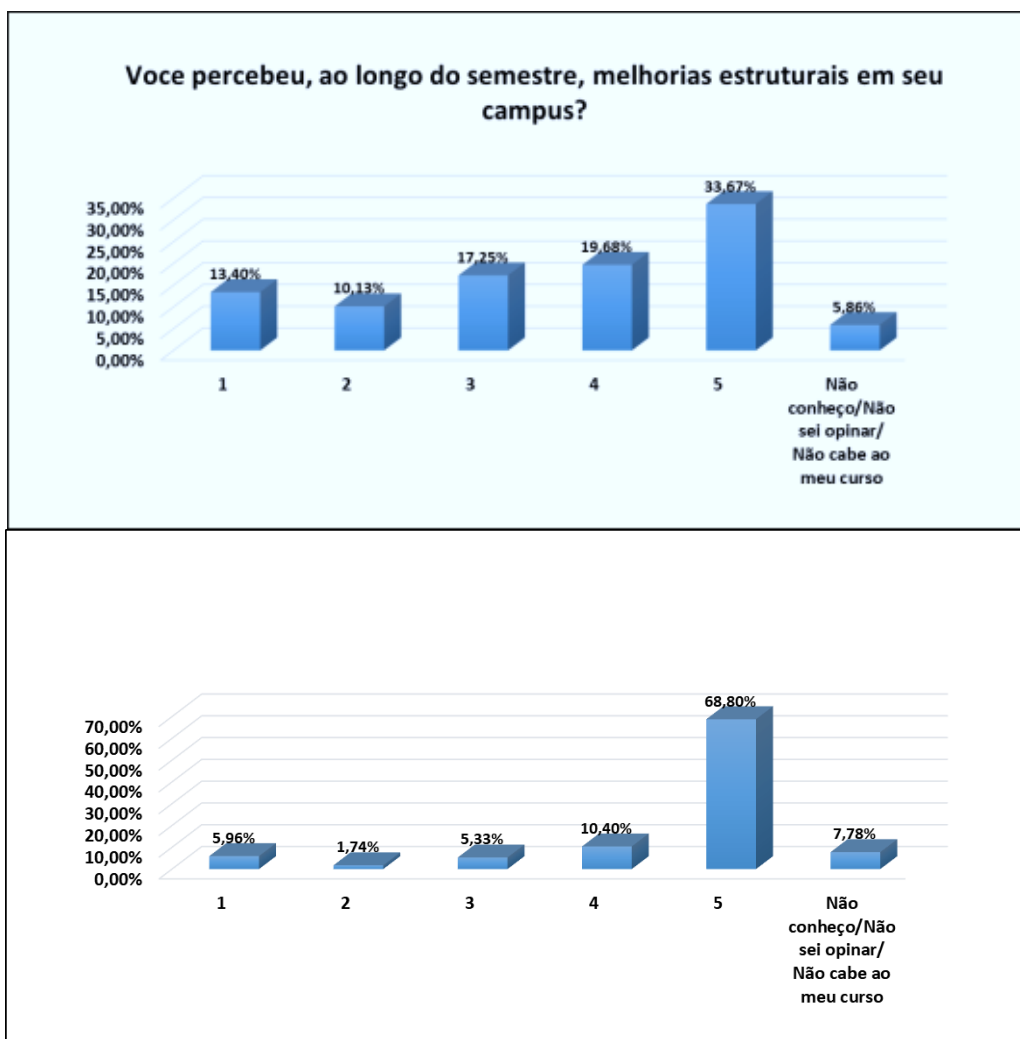


As sessões de apresentação e sensibilização, como evidenciado na figura 7, proporcionaram uma plataforma onde os alunos, principalmente, puderam interagir diretamente com os membros da CPA, compreendendo melhor as metodologias, os objetivos e os resultados das avaliações realizadas. Os eventos foram estrategicamente planejados para oferecer aos participantes informações valiosas sobre como a CPA opera, quais mudanças foram

implementadas como resultado de avaliações anteriores e como a comunidade acadêmica pode se envolver ativamente no processo de autoavaliação.

Além disso, os encontros também serviram como uma oportunidade para celebrar as conquistas alcançadas graças aos feedbacks coletados nas avaliações, reforçando o impacto positivo que a participação de cada membro pode ter na trajetória da instituição. O envolvimento e o compromisso contínuo da comunidade acadêmica são cruciais para a CPA, e esses seminários foram um passo significativo no sentido de engajar todos os stakeholders no processo avaliativo e no desenvolvimento institucional como um todo.

Gráfico 2



A comparação dos resultados de 2022 e 2023 quanto à percepção de melhorias estruturais no campus revela uma mudança notável na perspectiva dos estudantes. No gráfico de 2023, há uma expressiva melhora na percepção das melhorias, com uma predominante 68,8% dos alunos atribuindo a nota máxima (5), um aumento significativo em comparação com 33,67% do ano anterior. Este salto sugere que as ações para melhoria da infraestrutura foram não só implementadas com sucesso, mas também percebidas e valorizadas pela maioria dos estudantes.

Ao mesmo tempo, houve uma diminuição acentuada nas classificações de médias a insatisfatórias (notas 1 a 3), que somadas não chegam a 15% em 2023, contrastando com aproximadamente 40% em 2022. Isso indica uma receptividade muito mais positiva às melhorias estruturais realizadas no campus e uma menor proporção de estudantes que as consideraram insuficientes ou apenas parcialmente satisfatórias.

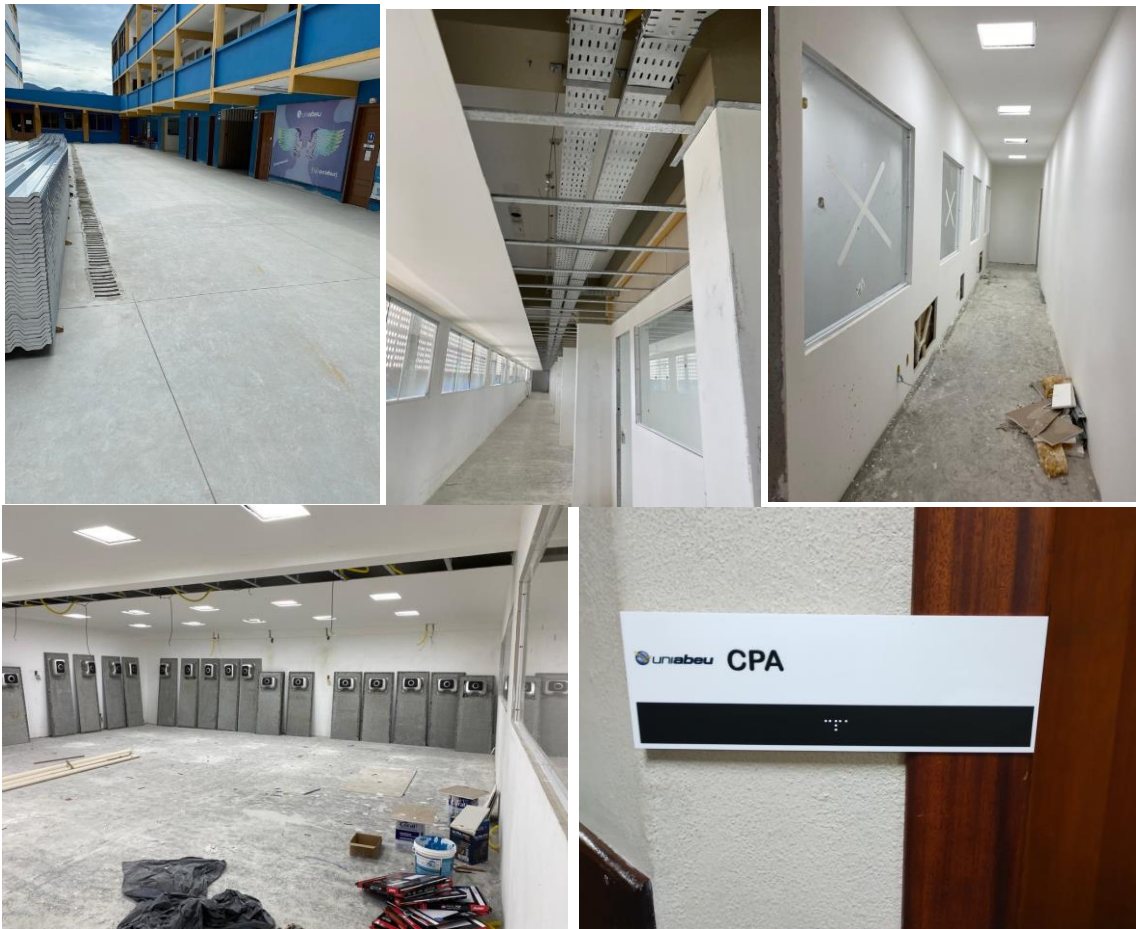
Outro avanço considerável é a diminuição do número de estudantes que não têm conhecimento das melhorias ou não as consideram aplicáveis ao seu curso, caindo de 5,86% em 2022 para 7,78% em 2023. Apesar do aumento, essa categoria ainda representa uma minoria, sugerindo que a comunicação das melhorias e sua relevância foram mais efetivamente disseminadas entre a população estudantil.

Em resumo, a análise comparativa indica uma evolução positiva na qualidade das melhorias estruturais e na sua percepção pelos estudantes. A administração do campus parece ter feito investimentos significativos que resultaram em melhorias tangíveis e bem recebidas, refletindo um compromisso da instituição com a melhoria contínua do ambiente acadêmico.

A melhoria significativa na percepção dos estudantes quanto às condições estruturais no campus, conforme refletida no aumento expressivo da avaliação máxima no gráfico de 2023, está indubitavelmente ligada às obras de renovação e modernização em curso no campus. Como evidenciado na figura 8, o campus

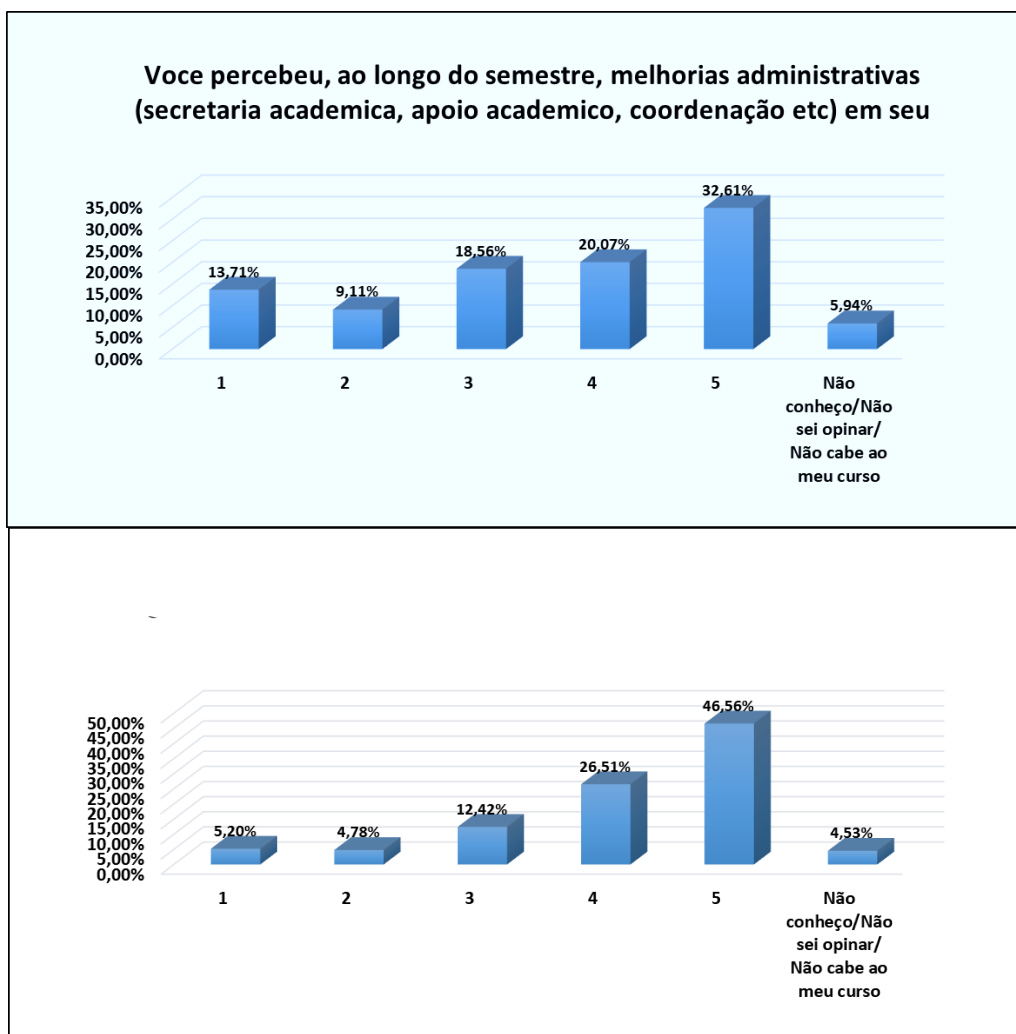
está passando por transformações tangíveis, com a reforma e aprimoramento das instalações, que não apenas melhoram a estética e funcionalidade do ambiente educacional, mas também reforçam o compromisso da instituição com a oferta de uma infraestrutura de qualidade. Estas obras são um claro indicativo da resposta proativa da administração às necessidades e feedbacks dos alunos, sublinhando um esforço contínuo para enriquecer a experiência acadêmica e o bem-estar de toda a comunidade universitária.

Figura 8 – Obras de melhorias estruturais



A análise comparativa entre os dados de 2022 e 2023 para a percepção das melhorias administrativas revela um avanço considerável. No gráfico de 2023, um salto notável para 46,56% na nota máxima (5) é observado, mostrando que quase a metade dos alunos percebeu uma melhora substancial nas áreas administrativas como secretaria acadêmica, apoio acadêmico e coordenação.

Gráfico 3



Em contraste, as notas mais críticas (1 e 2) apresentam uma redução significativa, somando menos de 10% das respostas, o que sugere uma diminuição nas visões negativas sobre as administrações do campus e

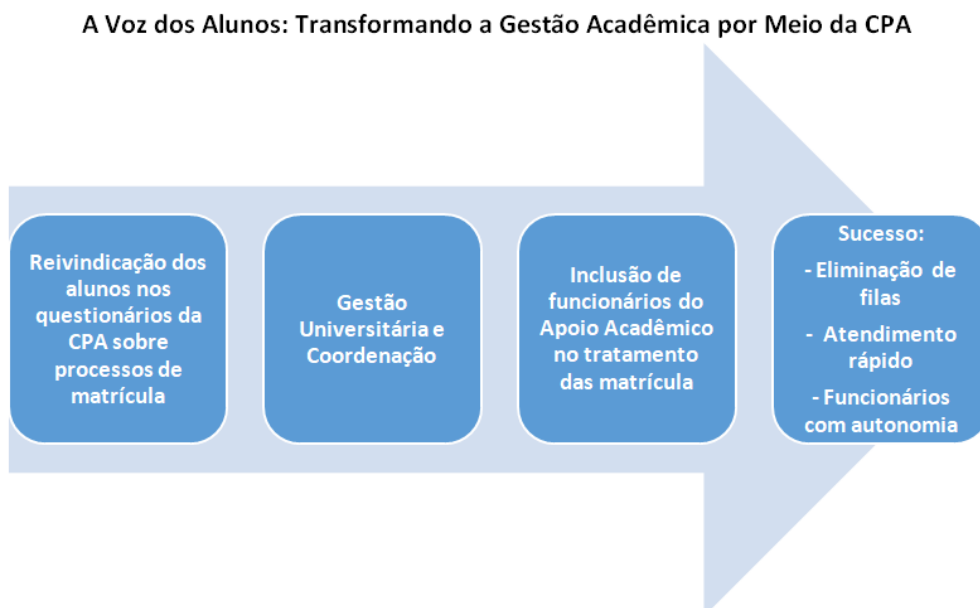
potencialmente, um declínio em problemas operacionais ou de comunicação que podem ter sido mais evidentes no ano anterior.

A nota 3, que pode indicar uma percepção neutra ou moderadamente positiva, diminuiu ligeiramente, implicando que os alunos que estavam indecisos ou moderadamente satisfeitos em 2022, podem ter se movido para uma visão mais positiva em 2023.

Interessante notar é a diminuição da porcentagem de alunos que não têm conhecimento das ações administrativas, caindo para 4,53%, indicando um sucesso na comunicação e relevância das melhorias para os alunos.

As mudanças positivas na gestão acadêmica e administrativa na UNIABEU, como evidenciado pelo aumento na satisfação dos alunos nas pesquisas da CPA, são resultado direto das iniciativas ilustradas na figura a seguir. A transformação começou com a atenção dada às reivindicações dos alunos nos questionários da CPA sobre os processos de matrícula, uma etapa crítica que impacta diretamente a primeira impressão e a experiência contínua dos estudantes com a instituição.

Figura 9 – Representação da melhoria administrativa



Respondendo a essas reivindicações, houve uma reestruturação na gestão universitária e coordenação, com um foco renovado na eficiência operacional e na acessibilidade dos serviços. A inclusão de funcionários do Apoio Acadêmico no tratamento das matrículas demonstra um esforço concertado para melhorar a qualidade do serviço e a interação com o corpo discente. Esta ação não apenas otimizou o processo, mas também equipou os funcionários com a autonomia necessária para tomar decisões ágeis e informadas, reduzindo o tempo de espera e eliminando filas.

Os resultados são claros e substanciais, com os estudantes percebendo e valorizando a melhoria da administração, o que é refletido nas altas pontuações recebidas na pesquisa da CPA. A eliminação das filas, o atendimento mais rápido e os funcionários empoderados com autonomia são marcos de um sucesso que transcende a eficiência operacional, indicando um avanço na qualidade do ambiente educacional como um todo. Este progresso enfatiza o poder da voz do aluno e da avaliação contínua para impulsionar mudanças significativas e melhorias na gestão acadêmica.

Os resultados de 2023 sugerem uma gestão administrativa mais eficiente e um maior alinhamento com as expectativas dos alunos, refletindo um esforço positivo da instituição em melhorar a experiência administrativa dos alunos. Este avanço é um indicativo valioso do compromisso contínuo da instituição com a melhoria da qualidade e eficácia de seus serviços administrativos.

Considerando os dados analisados e as melhorias evidenciadas ao longo do triênio, com foco no ano de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU destaca a evolução notável no Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional. A análise reflete um envolvimento mais profundo e uma percepção

aprimorada por parte dos alunos quanto às iniciativas de planejamento e autoavaliação da instituição.

Através das pesquisas da CPA e de outras ferramentas de feedback, os alunos tiveram voz ativa, culminando em reformas administrativas e acadêmicas que se mostraram efetivas em 2023. O aumento na pontuação máxima em relação ao ano anterior aponta para uma crescente satisfação dos alunos com os processos de matrícula, gestão acadêmica e coordenação, refletindo o êxito das políticas implementadas.

As iniciativas de modernização e agilidade administrativa, que começaram a ser observadas em 2022, tiveram sua eficácia comprovada no ano subsequente, evidenciando uma maior eficiência e responsividade às necessidades do corpo estudantil. A transparência, comunicação efetiva e medidas proativas, tais como a introdução de ferramentas tecnológicas avançadas e a capacitação do corpo administrativo, ressoaram positivamente entre os estudantes, conforme as avaliações coletadas.

Em conclusão, o ano de 2023 marcou um ponto de consolidação das práticas de planejamento e avaliação institucional na UNIABEU. As estratégias implementadas mostraram-se bem-sucedidas, com a participação ativa da comunidade acadêmica propiciando um ambiente de constante aperfeiçoamento. A CPA da UNIABEU segue comprometida em manter o ciclo virtuoso de avaliação e melhoria contínua, garantindo a excelência na experiência educacional para todos os envolvidos.

3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.

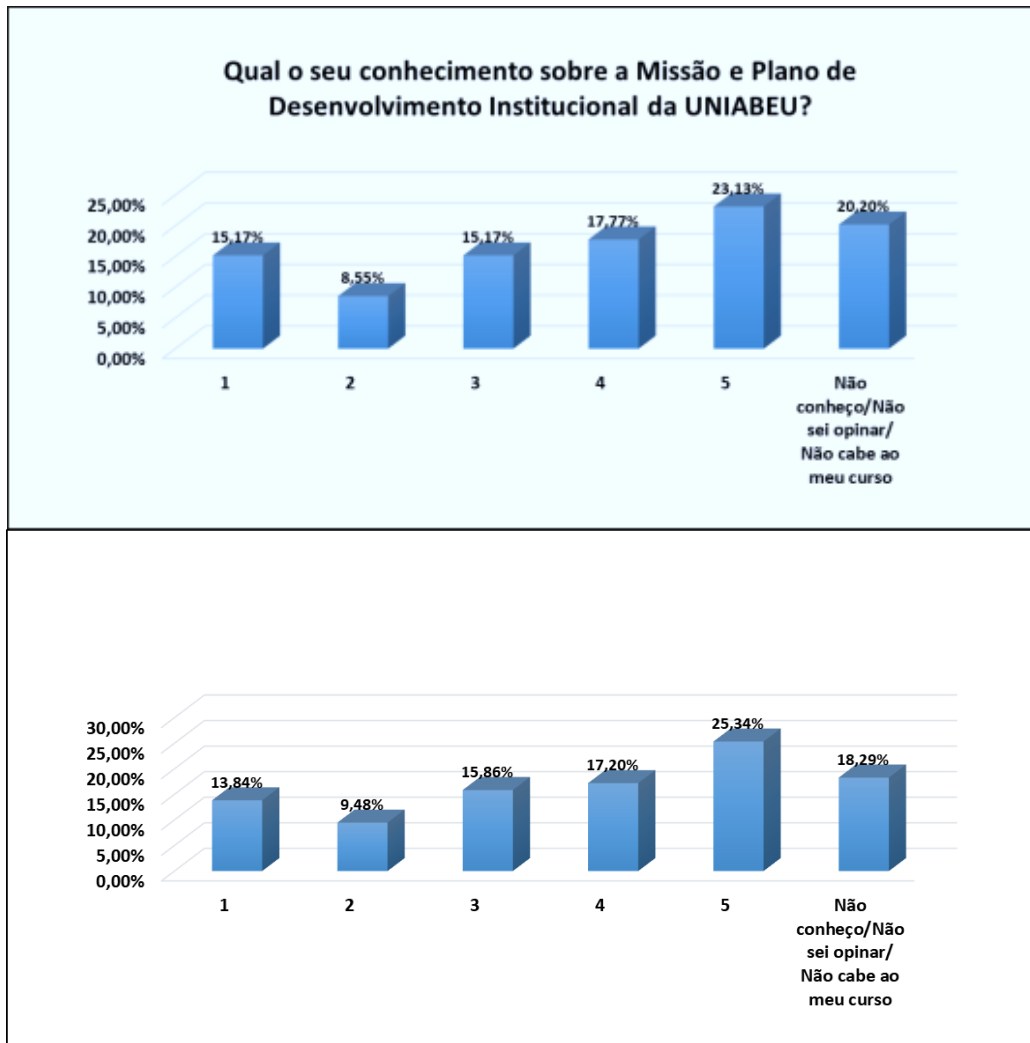
Os resultados da pesquisa indicam que a CPA Comissão Própria de Avaliação da faculdade tem conseguido promover uma gestão eficiente em relação ao eixo 2: Desenvolvimento institucional, com destaque para as dimensões 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional e 3: Responsabilidade social.

Mais de 50% dos alunos responderam positivamente às questões pertinentes aos eixos, o que sugere que a instituição está caminhando na direção correta em termos de planejamento e gestão institucional, bem como de promoção da responsabilidade social como pode-se visualizar nos gráficos 4 e 5 a seguir.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

A dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional é fundamental para a definição de objetivos e metas da instituição, e sua avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está atuando com clareza e transparência na definição de sua missão e na elaboração de um plano de desenvolvimento institucional consistente e coerente com suas finalidades.

Gráfico 4



Na comparação dos gráficos referentes à percepção dos alunos sobre o conhecimento da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIABEU entre os anos de 2022 e 2023, observa-se uma evolução positiva no entendimento dos estudantes sobre esses aspectos fundamentais da instituição.

Em 2022, a constatação de que um número expressivo de alunos não possuía conhecimento ou opinião formada sobre a missão institucional apontava para uma lacuna na comunicação interna da universidade. A necessidade de melhorar a divulgação e envolver mais a comunidade acadêmica nessa dimensão estratégica ficou evidente.

Já em 2023, percebe-se um avanço com um aumento na porcentagem de alunos que avaliaram seu conhecimento sobre a missão e o plano institucional com as notas mais altas. Isso sugere que as iniciativas adotadas para ampliar o entendimento e a integração da missão e dos planos institucionais no cotidiano acadêmico geraram impactos positivos.

É interessante notar também a redução nos índices de desconhecimento ou falta de opinião. Isso indica que a UNIABEU foi bem-sucedida em seus esforços de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica em torno de seus objetivos e estratégias de desenvolvimento, reforçando a relevância de manter práticas de comunicação eficazes e constantes.

O aumento da familiaridade da comunidade acadêmica com a Missão da UNIABEU é um reflexo tangível dos esforços empreendidos pela instituição para impulsionar a consciência e o envolvimento de todos com os seus valores e propósitos fundamentais. A visibilidade dos princípios que norteiam a instituição, reforçada pela colocação estratégica de banners nos campi, como os exemplificados na figura 10 a seguir, é uma demonstração de como a universidade valoriza e pratica a transmissão dos seus objetivos de "Melhorar a vida das pessoas através da educação".

Figura 10 – Banners sobre a Missão, Visão e Valores da UNIABEU



Estes materiais visuais não são meros adornos, mas ferramentas comunicativas que reiteram a Visão de ser um centro universitário de referência e os Valores que promovem o comprometimento e a adaptação ao dinamismo do mercado e da sociedade tecnológica. A presença constante destas mensagens no cotidiano dos campi reforça o engajamento da comunidade com os ideais da UNIABEU e contribui para a consolidação da cultura institucional.

A redução nos índices de desconhecimento ou falta de opinião é uma evidência adicional de que a instituição está no caminho certo ao investir em métodos de divulgação eficazes. Isso sublinha a importância de continuar estas práticas de comunicação, assegurando que cada membro da comunidade não apenas compreenda, mas também se sinta parte integrante da missão e visão da universidade, promovendo um ambiente de crescimento mútuo e aprendizado contínuo.

Para continuar a melhorar o conhecimento e a percepção dos alunos sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA junto com a instituição buscará implementar estratégias que fomentem a comunicação e a participação efetiva da comunidade acadêmica. São elas:

Campanhas de Sensibilização: Criar campanhas de marketing interno, utilizando cartazes, e-mails, redes sociais e outros canais de comunicação da instituição para divulgar a missão e os planos estratégicos.

Workshops e Seminários: Participar dos eventos regulares dos cursos onde a missão e os planos de desenvolvimento serão apresentados, permitindo que alunos, tomem conhecimento sobre.

Avaliação Participativa: Envolver os alunos no processo de avaliação, permitindo que contribuam com perspectivas e ideias para aprimoramento.

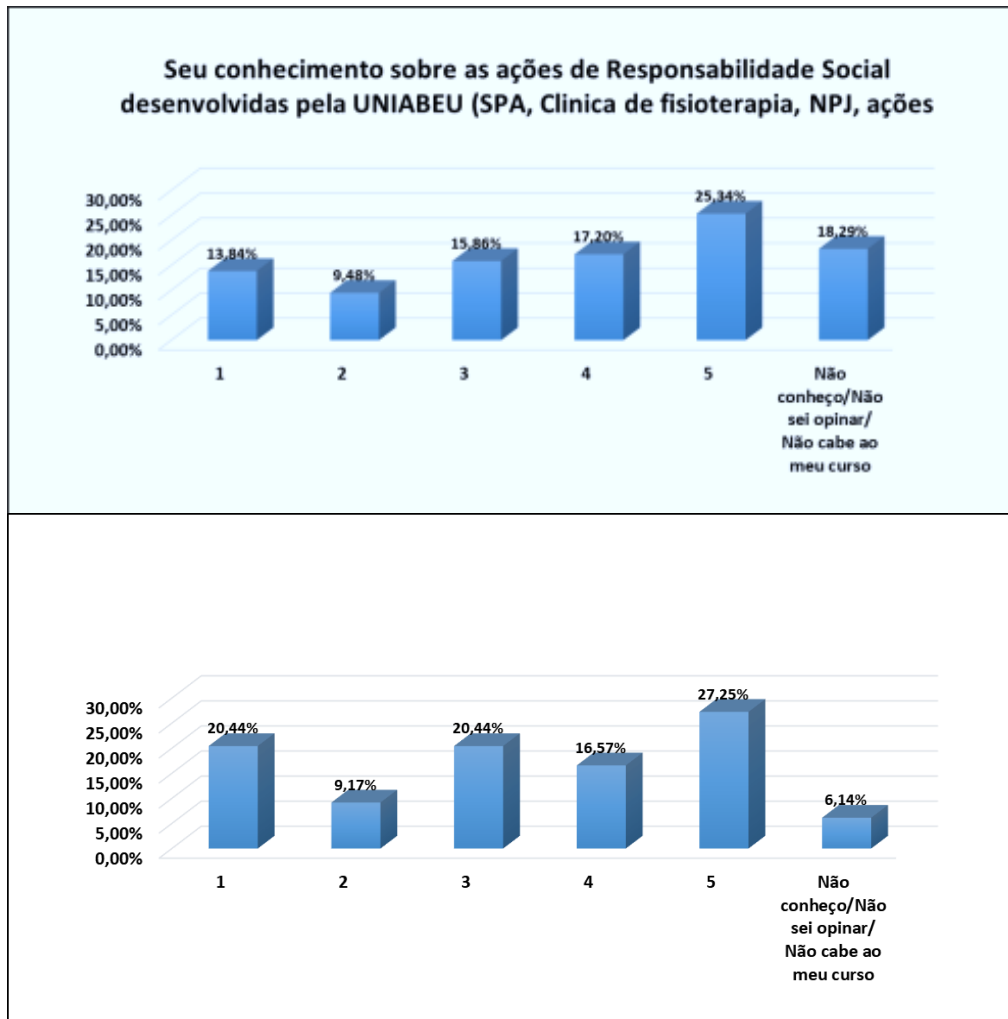
Implementando essas estratégias, a UNIABEU poderá aumentar o envolvimento e o conhecimento dos alunos sobre sua missão e objetivos estratégicos, fortalecendo a cultura institucional e a identidade comunitária.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A Responsabilidade Social é um dos pilares centrais no alicerce de uma instituição educacional comprometida com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade. Na UNIABEU, esta dimensão transcende o ensino de qualidade e se manifesta através de uma série de ações estratégicas que alinham os objetivos educacionais da instituição com as necessidades da sociedade em que está inserida.

Durante o período de ensino remoto, imposto pelo contexto pandêmico em 2021, muitas dessas iniciativas enfrentaram desafios significativos. Contudo, a retomada das aulas presenciais marcou também o reinício vigoroso das atividades de responsabilidade social. Este período foi caracterizado pela revitalização dos serviços prestados à população local, uma vez que estudantes e docentes voltaram a ocupar fisicamente os espaços da instituição, podendo assim, retomar o contato direto e o trabalho junto à comunidade.

Gráfico 5



Analisando os dados de 2022 e 2023 relativos ao conhecimento dos alunos sobre as ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela UNIABEU, observamos uma evolução significativa no reconhecimento dessas atividades. O aumento na avaliação com nota 5 demonstra um maior engajamento e visibilidade das iniciativas como SPA, Clínica de Fisioterapia e NPJ, o que sugere um sucesso na comunicação dessas ações e um impacto mais claro na vida estudantil.

No entanto, ainda há uma parcela considerável de estudantes que manifestam desconhecimento sobre essas ações, indicando a necessidade de reforçar a divulgação e integração dessas práticas no cotidiano acadêmico. Para

intensificar essa percepção positiva e abordar as lacunas de conhecimento, a UNIABEU pode adotar estratégias mais proativas de comunicação e envolvimento estudantil nas iniciativas de responsabilidade social.

Essas estratégias podem incluir:

Maior Visibilidade nos Eventos do Campus: Promover eventos e atividades práticas onde os projetos de responsabilidade social sejam protagonistas, permitindo aos alunos vivenciar e compreender o impacto de sua instituição na comunidade.

Relatórios de Impacto Social: Elaborar e compartilhar relatórios periódicos sobre os resultados e o impacto das ações sociais, promovendo uma maior consciência sobre a importância e os resultados dessas iniciativas.

Projetos Integrados ao Currículo: Incluir projetos de responsabilidade social como parte do currículo dos cursos, estimulando os alunos a se envolverem diretamente e reconhecerem sua importância.

Campanhas de Conscientização: Criar campanhas informativas que destaquem histórias de sucesso e testemunhos tanto de participantes dos projetos quanto de beneficiados pelas ações sociais da UNIABEU.

Com essas medidas, espera-se não apenas elevar o nível de conhecimento dos alunos sobre a responsabilidade social da UNIABEU, mas também fomentar um sentido de orgulho e pertencimento à instituição, que se reflete na formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

A apreciação positiva das ações de responsabilidade social no UNIABEU, observada nos dados recentes, reflete os frutos de um retorno dinâmico às atividades presenciais. O reengajamento no campus permitiu não apenas a reativação dos serviços como SPA e Clínica de Fisioterapia, mas também proporcionou uma conexão renovada e mais profunda com as demandas locais.

A retomada dos atendimentos presenciais não só beneficia os membros da comunidade através dos serviços oferecidos, mas também enriquece a experiência educacional dos alunos, que ganham uma perspectiva prática e humana em sua formação. Este panorama reafirma o compromisso da UNIABEU com uma educação que ultrapassa os muros da instituição, refletindo um esforço contínuo para integrar aprendizado acadêmico com atuação social significativa e transformadora.

3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.

No coração da excelência acadêmica do UNIABEU jaz o Eixo 03 - Políticas Acadêmicas, um domínio vital que reflete a essência e a eficácia das estratégias de ensino e aprendizado implementadas pela instituição. Este eixo é um verdadeiro termômetro que mede o alinhamento das práticas acadêmicas com as aspirações dos estudantes e as necessidades do mercado.

A pesquisa conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) neste ano revelou um panorama altamente positivo, corroborado por uma resposta afirmativa dos alunos em quase todas as questões propostas nos questionários. Uma análise cuidadosa destes dados evidencia um cenário onde a maioria dos discentes reconhece e valoriza as políticas acadêmicas vigentes, considerando-as alinhadas às suas expectativas e aos padrões de qualidade educacional.

É digno de nota que as políticas que abrangem o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão - assim como as práticas de comunicação com a sociedade e de atendimento ao estudante - receberam uma avaliação robusta e encorajadora por parte do corpo discente. Tais resultados não apenas refletem o compromisso da UNIABEU com a qualidade e a inovação, mas também sublinham a receptividade da comunidade estudantil às iniciativas e melhorias implementadas pela instituição.

A avaliação positiva por parte dos alunos é um indicativo claro de que as políticas atuais estão atendendo suas expectativas. Este feedback positivo não apenas valida as estratégias em vigor, mas também serve de estímulo para o contínuo aperfeiçoamento e inovação dos programas acadêmicos. Assim, o UNIABEU se mantém no caminho do progresso, assegurando a qualidade e a relevância da educação oferecida.

A consistência desses resultados positivos ao longo das dimensões 2, 4 e 9 do eixo 3 é uma prova concreta do trabalho contínuo e dedicado da CPA em promover práticas que ressoem positivamente com os estudantes. Este sucesso é um impulso para a instituição seguir fortalecendo suas políticas acadêmicas, sempre com o olhar voltado para aprimoramentos que possam enriquecer ainda mais a experiência educacional de cada aluno no UNIABEU.

3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

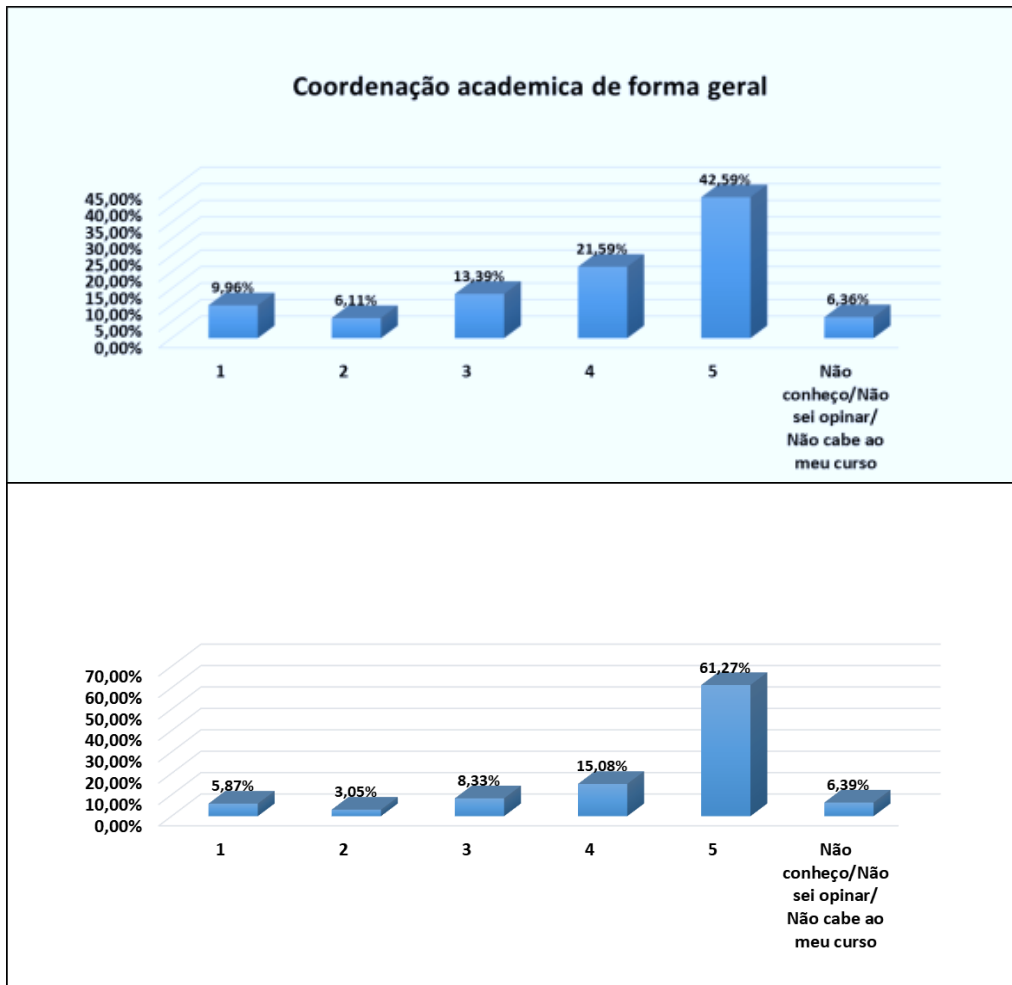
A Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão constitui um eixo estratégico na construção da excelência acadêmica do UNIABEU. É nesta área que a instituição consolida sua missão de promover uma educação superior de qualidade, alinhada com as diretrizes de uma sociedade

em constante transformação e as necessidades de um mercado de trabalho dinâmico e exigente.

Na busca por um panorama fiel e multifacetado deste eixo, a CPA do UNIABEU empregou uma série de perguntas criteriosamente escolhidas, integradas nos questionários de autoavaliação. O intuito é de capturar a percepção dos alunos em relação às políticas acadêmicas implementadas, abarcando aspectos do ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação. Este ano, houve uma seleção ainda mais rigorosa dessas perguntas, com a remoção de itens que se mostraram menos relevantes em avaliações anteriores, para refinar a coleta de dados e obter insights mais precisos.

A coordenação acadêmica é o eixo que sustenta e direciona o vigor educacional de uma instituição de ensino superior, atuando como uma ponte entre a administração, os professores e os alunos. Sua eficácia é crucial para o desenvolvimento de um ambiente acadêmico coeso, inovador e receptivo às necessidades do corpo discente. É dentro desse contexto que o UNIABEU, por meio de seu processo de autoavaliação liderado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), busca capturar a percepção dos alunos sobre o desempenho da coordenação acadêmica.

Gráfico 6



A análise comparativa dos gráficos representativos da avaliação da coordenação acadêmica entre os anos de 2022 e 2023 oferece insights significativos sobre a evolução e a percepção da gestão acadêmica pela ótica dos alunos.

No gráfico representativo do ano de 2022, observamos que a maior parte das avaliações concentra-se na nota (5), com 42,59% dos alunos indicando satisfação positiva em relação à coordenação acadêmica. Nota-se também que a menor parcela de alunos (6,36%) não tinha conhecimento suficiente para opinar ou não considerava a pergunta aplicável ao seu curso, o que denota uma margem para melhorias na comunicação e visibilidade das ações coordenativas.

Avançando para 2023, há uma mudança notável com uma substancial elevação na nota máxima (5), que saltou para 61,27%, um indicativo robusto de que as ações implementadas pela coordenação foram percebidas positivamente por uma ampla maioria dos estudantes. Este aumento notável na satisfação dos alunos pode ser correlacionado às medidas adotadas pelo UNIABEU para responder às necessidades e ao feedback dos alunos, resultando em uma experiência acadêmica aprimorada.

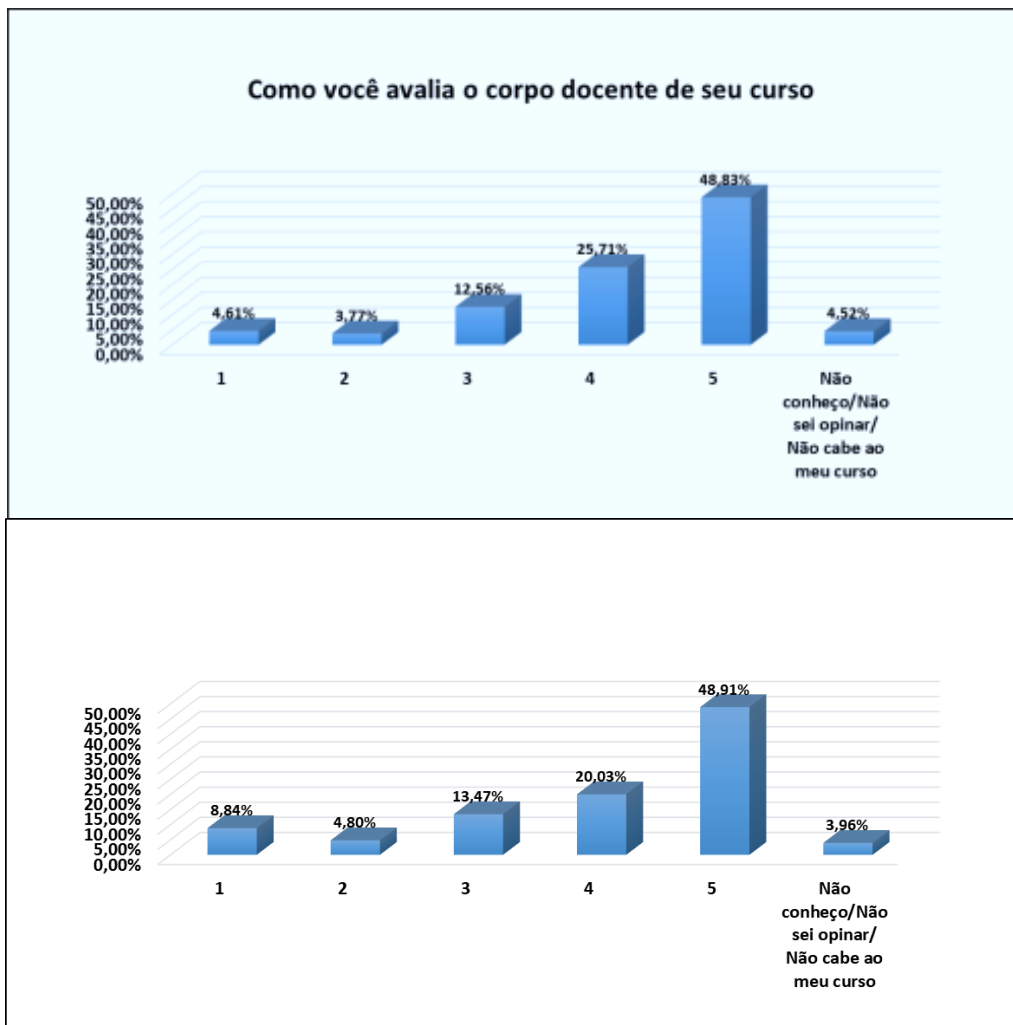
A comparação entre os dois anos revela um progresso notável na percepção da coordenação acadêmica. O crescimento no índice de satisfação aponta para um alinhamento cada vez maior entre as ações de gestão e as expectativas dos estudantes.

Essa análise comparativa ressalta a importância de continuar o ciclo de feedback e ações de melhoria. A coordenação acadêmica, portanto, deve continuar a explorar estratégias para maximizar a visibilidade de suas iniciativas e manter as linhas de comunicação abertas para garantir que todos os alunos estejam cientes e se beneficiem das políticas de suporte acadêmico.

Concluindo, a análise do gráfico revela uma tendência geral positiva na avaliação da coordenação acadêmica pela população estudantil da UNIABEU. O desafio agora é sustentar e expandir esse sucesso, endereçando os feedbacks construtivos oferecidos pelos alunos para aprimorar continuamente a qualidade e a eficiência da coordenação. Para isso, é essencial que o UNIABEU mantenha sua abordagem proativa e receptiva, utilizando os insights coletados para guiar os esforços de melhorias e assegurar que a coordenação acadêmica continue sendo um pilar de excelência e suporte no percurso educacional de cada aluno.

A análise comparativa entre os gráficos referentes à avaliação do corpo docente nos anos de 2022 e 2023 ilustra uma perspectiva interessante sobre a percepção estudantil e o desempenho docente ao longo do tempo.

Gráfico 7



No gráfico nota-se que a avaliação mais frequente é a nota 5, com um expressivo 48,83% dos alunos classificando o corpo docente como excelente. Isso indica uma alta satisfação com a qualidade do ensino e a atuação dos professores. No entanto, ainda há uma parcela de estudantes que avaliou de forma negativa, com 4,61% e 3,77% atribuindo as notas mais baixas (1 e 2, respectivamente).

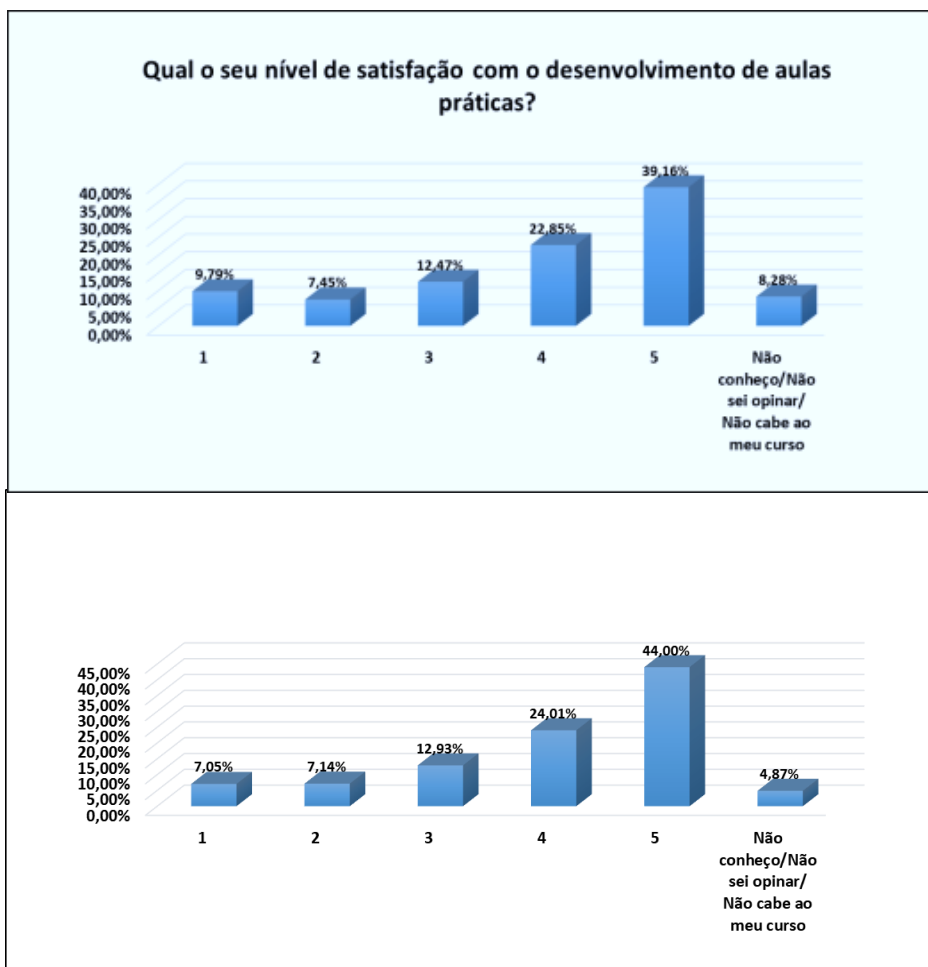
Já no gráfico de 2023, há uma continuidade na tendência positiva com 48,91% dos alunos atribuindo nota máxima ao corpo docente, uma ligeira melhora em comparação ao ano anterior. Observa-se uma diminuição nas notas negativas, com apenas 8,84% e 4,80% das avaliações sendo 1 e 2, respectivamente, sugerindo uma possível melhoria na percepção da qualidade de ensino ou na adequação dos professores às expectativas dos alunos.

De 2022 para 2023, houve um leve incremento na porcentagem de avaliações positivas (nota 5), o que pode ser interpretado como um indicativo da manutenção ou até mesmo do aprimoramento da qualidade do ensino. Ademais, o decréscimo nas notas mais baixas aponta para um reconhecimento positivo das estratégias pedagógicas e da didática empregada pelos professores.

Essa estabilidade na alta satisfação e a redução das avaliações negativas são sinais encorajadores de que os esforços contínuos para o desenvolvimento profissional dos docentes e as políticas de ensino estão alinhados com as necessidades e expectativas dos alunos. Para a instituição, é vital continuar investindo em desenvolvimento docente, feedback constante e adaptação às novas metodologias de ensino para assegurar a excelência acadêmica e a satisfação contínua dos estudantes.

Analisando os gráficos que representam o nível de satisfação dos alunos com o desenvolvimento de aulas práticas nos anos de 2022 (parte superior) e 2023 (parte inferior), percebe-se uma variação notável nas avaliações.

Gráfico 8



O gráfico do ano de 2022 indica que 39,16% dos alunos atribuíram a nota máxima (5), expressando uma alta satisfação com as aulas práticas. Isso demonstra que quase a metade dos estudantes estava contente com as atividades práticas oferecidas. Por outro lado, há uma pequena porcentagem de estudantes (9,79%) que avaliaram com a nota mínima (1), indicando insatisfação significativa. Curiosamente, um número reduzido de estudantes (8,28%) sinalizou não ter conhecimento ou opinião sobre as aulas práticas, o que pode sugerir cursos que não possuem prática em seu currículo.

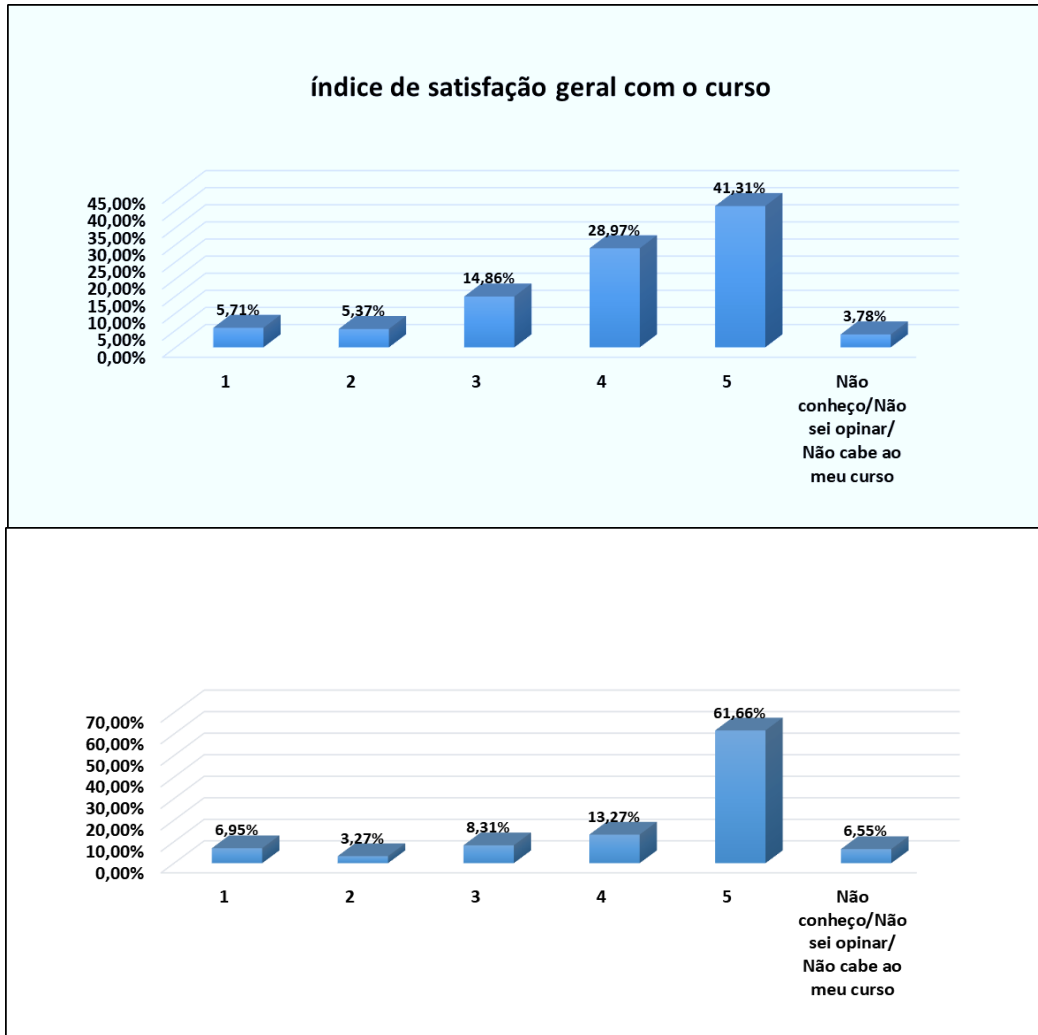
Em contraste, o gráfico de 2023 mostra um aumento na satisfação máxima, com 44,00% dos alunos avaliando as aulas práticas com nota 5. Esse crescimento pode ser um indicador de melhorias implementadas ou de uma adaptação mais eficaz às necessidades dos alunos em aulas práticas. Contudo, ainda existe um

grupo de alunos insatisfeitos, representados pelos 7,05% que deram nota 1, embora esse valor tenha diminuído em relação ao ano anterior. Nota-se também uma redução no percentual de alunos que não têm conhecimento ou não opinaram sobre as aulas práticas, que agora é de 4,87%.

Comparando os dois anos, há uma tendência clara de melhoria na percepção dos alunos sobre as aulas práticas. O aumento nas avaliações positivas e a diminuição tanto das avaliações negativas quanto do número de estudantes sem conhecimento ou opinião são sinais encorajadores. Essas mudanças apontam para uma gestão acadêmica atenta ao feedback dos alunos, dedicada a melhorar continuamente a qualidade e a relevância das aulas práticas. É crucial que a instituição mantenha esse foco e busque entender as causas por trás das avaliações negativas para direcionar ações de melhoria e continuar a aumentar a satisfação dos alunos com um componente prático robusto e integrado de seus cursos.

Ao examinar os gráficos sobre o índice de satisfação geral com o curso para os anos de 2022 (parte superior) e 2023 (parte inferior), identifica-se uma tendência positiva em termos de percepção dos alunos.

Gráfico 9



No gráfico superior, referente ao ano de 2022, observa-se que a maior porcentagem de alunos (41,31%) atribuiu nota 5, o que demonstra uma satisfação elevada com o curso em geral. As notas 1 e 2, que representam insatisfação, foram concedidas por 5,71% e 5,37% dos alunos, respectivamente. A nota 4 foi dada por 28,97%, sugerindo que uma parcela significativa dos alunos está contente. A porcentagem de estudantes que escolheu a opção "Não conheço/Não sei opinar/Não cabe ao meu curso" é de 3,78%, indicando um pequeno grupo que não se sente informado ou envolvido suficientemente para avaliar.

Em contraste, o gráfico inferior mostra que, em 2023, houve um aumento expressivo na satisfação, com 61,66% dos alunos avaliando o curso com a nota máxima. Isso sugere uma melhoria substancial na percepção da qualidade do curso por parte dos alunos. A insatisfação representada pelas notas 1 e 2 diminuiu para 6,95% e 3,27%, o que pode indicar que as questões que causavam descontentamento foram abordadas.

Comparando os dois anos, nota-se uma melhoria considerável na satisfação geral dos alunos com o curso. A satisfação expressa na nota 5 aumentou significativamente, enquanto a insatisfação e o desconhecimento diminuíram. Esse padrão sugere que as intervenções ou mudanças implementadas entre os dois anos foram eficazes e bem recebidas pela maioria dos alunos. Ainda assim, a instituição deve continuar a investigar as razões por trás das avaliações negativas e trabalhar para comunicar mais efetivamente suas políticas e mudanças a todos os alunos, visando não apenas manter, mas aumentar os níveis de satisfação ano após ano.

Os resultados da pesquisa refletem uma perspectiva amplamente positiva dos estudantes sobre seus cursos na UNIABEU, com aproximadamente 70% dos alunos conferindo notas altas (4 e 5). Contudo, há pontos que tem necessidade de atenção e melhorias específicas.

Globalmente, os dados sugerem que a UNIABEU goza de uma reputação positiva entre seu corpo discente em relação aos cursos oferecidos, embora ressaltem a existência de oportunidades de aprimoramento. É crucial que a UNIABEU se dedique a uma análise minuciosa destes resultados, utilizando-os como um guia para desenvolver estratégias eficazes que não só respondam às preocupações dos alunos, mas que também reforcem os aspectos positivos já reconhecidos, assegurando, assim, a manutenção de um padrão de excelência educativa.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Ao contemplar a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade no contexto da avaliação institucional, enfatizamos a vitalidade deste aspecto para medir e entender o alcance e a eficácia da interação entre a instituição e o meio externo. A percepção dos alunos, como revelado pelos dados, serve como um indicador do sucesso da instituição em transmitir suas iniciativas, conquistas e contribuições para o avanço da comunidade.

Figura 11 – Conexão Universidade/Comunidade



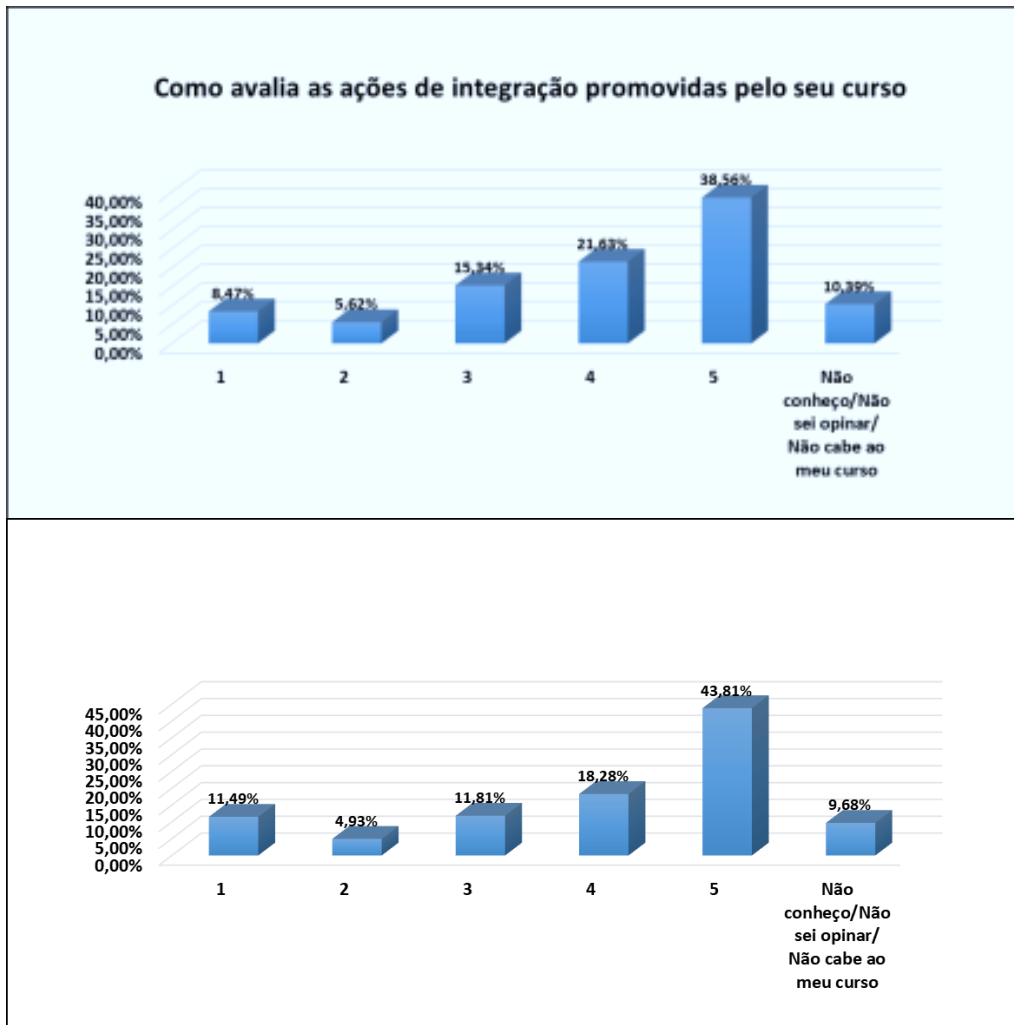
Em consonância com o relatório de 2022, a apresentação da dimensão para o ano subsequente destaca as estratégias e metodologias adotadas para melhorar e medir a comunicação da instituição com a sociedade. A análise gráfica subsequente irá ilustrar em que medida as percepções dos alunos refletem um avanço ou uma área de desenvolvimento contínuo. Os gráficos fornecerão insights visuais essenciais, traçando um panorama da evolução da comunicação institucional com o público externo e destacando tanto as conquistas quanto os desafios que ainda necessitam de atenção.

Na análise de 2023, a atenção é redobrada à Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade. Esta dimensão não apenas reflete o compromisso da instituição com uma cidadania global informada e engajada, mas também seu papel como uma entidade educacional que ultrapassa os limites do ensino e impacta positivamente a comunidade em larga escala. Com base nas respostas coletadas dos alunos, é imperativo avaliar o progresso da instituição na construção de pontes de comunicação claras e efetivas, que não apenas informem, mas também envolvam ativamente a sociedade nos diálogos sobre educação, pesquisa e responsabilidade social.

Em síntese, a análise sobre esse segmento aspira não só o impacto palpável das interações da instituição com a comunidade, mas também a forjar um entendimento mais aprofundado de como a universidade é percebida como uma voz ativa e participativa no discurso social e no desenvolvimento comunitário.

Os gráficos fornecidos apresentam uma visão geral da avaliação dos alunos sobre as ações de integração promovidas pelo seu curso ao longo de dois anos acadêmicos. No gráfico de 2022, na parte superior, a maioria (38,56%) avaliou positivamente as ações de integração com uma nota 5, significando uma forte aprovação das iniciativas. Contudo, uma parcela significativa dos estudantes deu notas intermediárias (3 e 4), o que pode sugerir espaço para melhorias na visibilidade ou eficácia dessas iniciativas. É notável que uma pequena fração dos respondentes indicou falta de familiaridade com as ações ou não encontrou a questão aplicável ao seu curso.

Gráfico 10



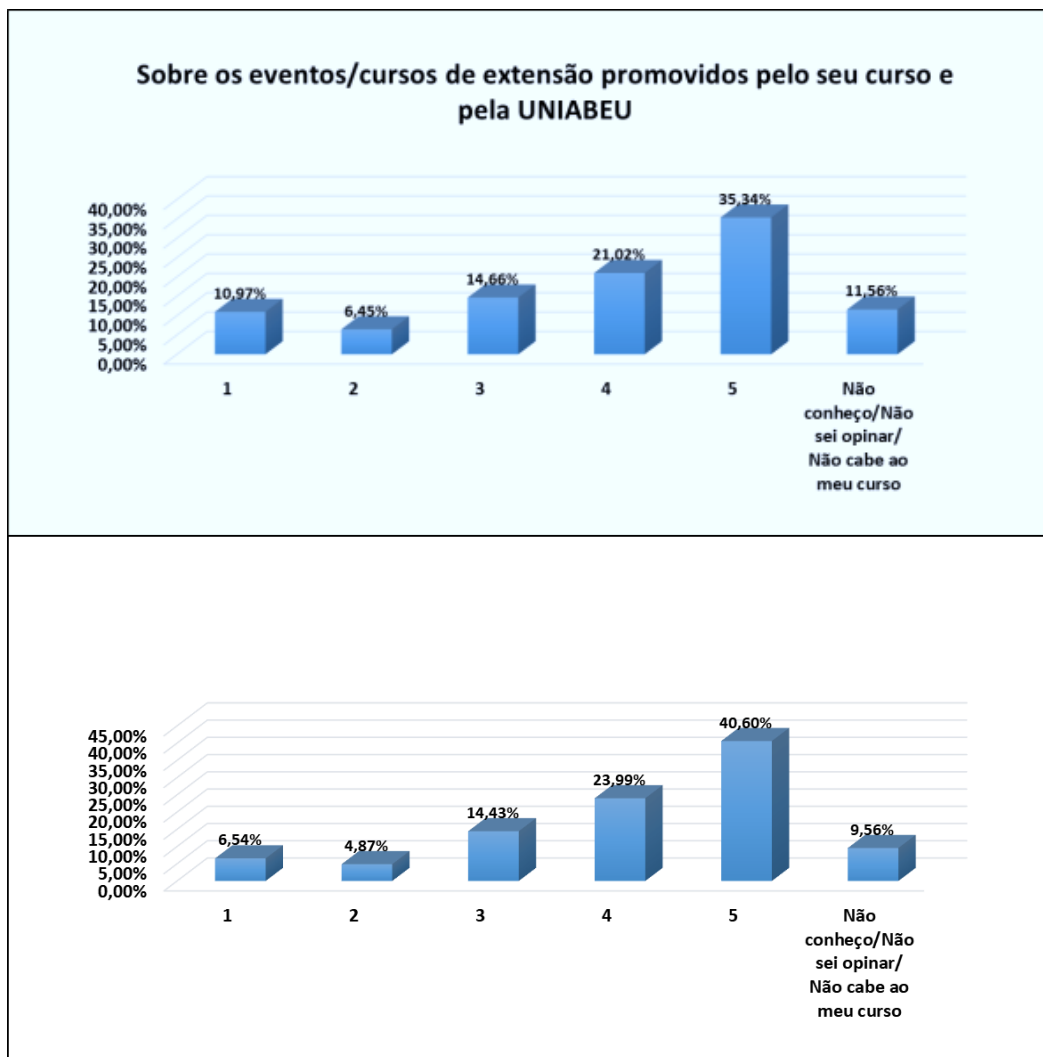
No gráfico de 2023, há um aumento notável na classificação mais alta, com 43,81% dos alunos reconhecendo os esforços de integração com uma nota 5. Isso sugere melhorias nas atividades de integração ou aumento da conscientização entre os alunos. A diminuição nas notas mais baixas e na categoria 'não conheço/não sei opinar' pode indicar uma abordagem mais inclusiva, ressoando com um corpo estudantil mais amplo.

Comparativamente, a mudança positiva de 2022 para 2023 demonstra progresso no envolvimento dos alunos com as atividades de integração do curso. Os dados refletem uma tendência ascendente de satisfação, que pode resultar de melhorias direcionadas após o feedback das avaliações do ano anterior. Esse progresso é essencial para o aprimoramento contínuo da experiência estudantil

e para a promoção de uma comunidade educacional coesa.

Os dados apresentados nos gráficos oferecem uma perspectiva comparativa sobre a satisfação dos alunos em relação às ações de integração promovidas pelos cursos na UNIABEU ao longo de dois anos consecutivos, 2022 e 2023. A análise se concentra na soma dos percentuais das notas 4 e 5, refletindo um alto grau de satisfação, e na nota 1, que indica insatisfação.

Gráfico 11



Em 2022, a soma das notas 4 e 5, que representam satisfação, totaliza 56,36%. Este é um indicativo robusto de que a maioria dos alunos reconheceu e valorizou as ações de integração oferecidas. Por outro lado, uma minoria dos alunos atribuiu a nota 1, sugerindo insatisfação com as iniciativas propostas.

Avançando para 2023, observa-se uma melhoria significativa na percepção positiva, com um aumento para 64,59% na soma das notas 4 e 5. Isso implica que as ações de integração, possivelmente reformuladas ou mais bem comunicadas, estão tendo um impacto mais profundo na experiência dos alunos. Em contraste, a insatisfação indicada pela nota 1 diminuiu para 8,84%, o que pode ser interpretado como uma resposta positiva às mudanças implementadas.

Em uma atmosfera vibrante de música e movimento, a atividade de extensão realizada pelos diversos cursos da UNIABEU na Associação de Moradores do Bairro das Graças é um exemplo palpável do compromisso da universidade com a integração e o desenvolvimento da comunidade local. Este evento dinâmico, marcado pela prática da capoeira, não só celebra a rica cultura brasileira, mas também fortalece os laços entre a universidade e o bairro, fomentando um intercâmbio de saberes e experiências enriquecedoras.

Figura 12 – Ação na comunidade



A iniciativa, englobando alunos e professores de várias disciplinas, representa uma abordagem multidisciplinar para o aprendizado e a responsabilidade social. Os estudantes têm a oportunidade única de aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real, contribuindo para a formação de um espírito mais crítico e reflexivo sobre a realidade social circundante.

Este programa de extensão ressoa com a missão da UNIABEU de exercer um papel transformador na vida das pessoas, indo além dos muros acadêmicos para promover a inclusão social, a educação continuada e o bem-estar comunitário. Através de atividades como esta, a instituição reafirma seu papel como agente de mudança social, oferecendo espaços para a celebração da diversidade cultural e o engajamento cívico.

A inclusão dessa atividade no relatório da CPA (Comissão Própria de Avaliação) sublinha a importância que a universidade atribui a projetos que abordam a dimensão prática da educação e a interação com a sociedade. É um reflexo da contínua busca da UNIABEU por uma educação holística, que prepara seus alunos para serem não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos conscientes e ativos na construção de uma comunidade mais justa e solidária.

A análise evidencia um crescimento na satisfação dos alunos em relação às ações de integração do curso. A tendência ascendente nas avaliações mais altas reflete a eficácia das medidas adotadas para aprimorar essas iniciativas. A redução na porcentagem de insatisfação é igualmente notável, indicando uma resposta acertada da instituição às preocupações dos estudantes. É imperativo manter esse ímpeto, garantindo a continuidade das práticas que promovem uma experiência acadêmica enriquecedora e uma integração eficaz dos alunos no ambiente universitário.

3.3.3. Autoavaliação Discente

A autoavaliação discente é uma ferramenta essencial na busca pela excelência educacional e no compromisso contínuo da instituição com a melhoria da qualidade de ensino. O questionário representa mais do que uma simples coleta de dados; ele é a voz dos alunos, um meio poderoso para expressar suas experiências, percepções e satisfação em relação aos serviços e educação oferecidos pela instituição.

Através deste processo de autoavaliação, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre seu próprio engajamento e progresso, assim como avaliar os diversos aspectos da vida acadêmica, incluindo infraestrutura, recursos didáticos, suporte acadêmico, metodologias de ensino e interações com o corpo docente e administrativo.

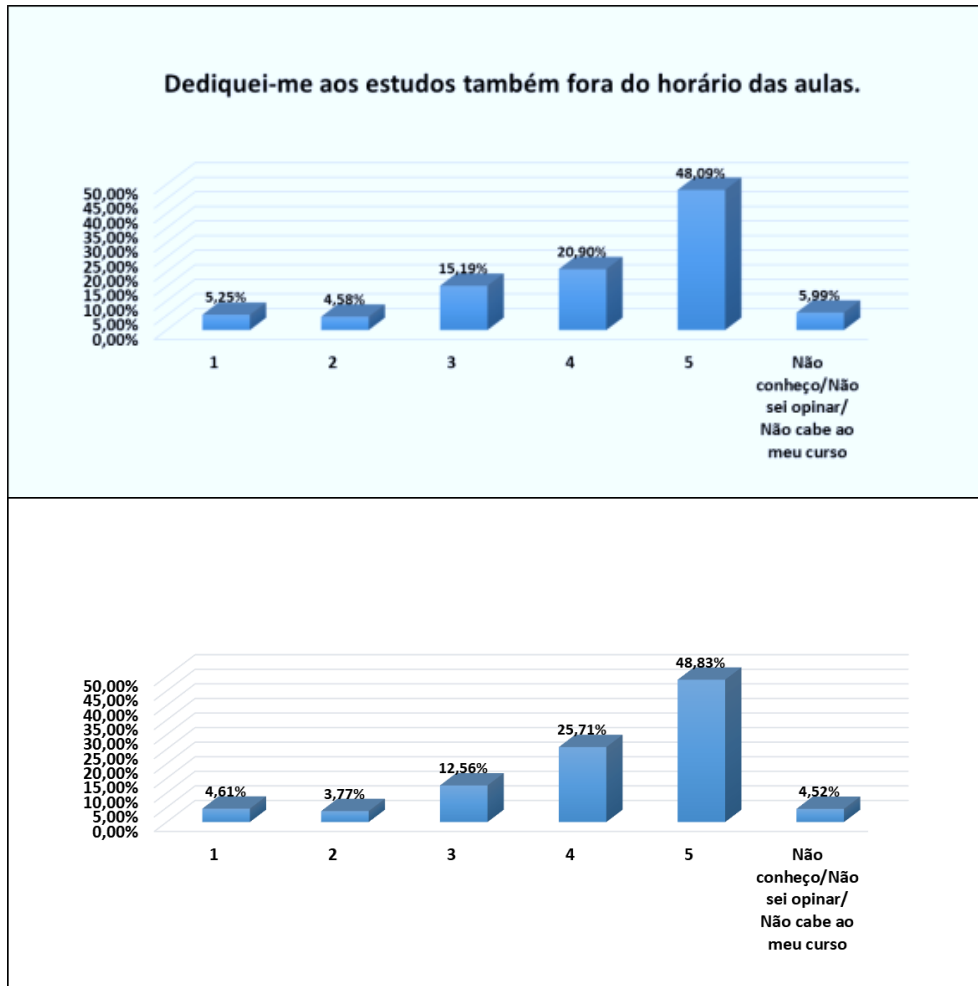
As respostas analisadas aqui são fundamentais para identificar os pontos fortes do curso e as áreas que necessitam de atenção e desenvolvimento. Além disso, elas guiam a instituição na elaboração de estratégias que visam enriquecer a experiência educacional e responder efetivamente às necessidades e expectativas dos alunos.

Portanto, este questionário não é apenas um requisito formal, mas uma peça chave no diálogo contínuo entre alunos e instituição, com o propósito de construir um ambiente de aprendizado que promova não apenas o conhecimento, mas também o crescimento pessoal e profissional de cada estudante.

Ao analisar os dados apresentados nos gráficos referentes ao engajamento dos alunos com os estudos fora do horário das aulas, observamos uma clara tendência que reflete o comprometimento dos alunos com sua formação acadêmica. Nos gráficos, percebemos que a maioria dos alunos, representada

pelas notas 4 e 5, indica um alto nível de dedicação aos estudos além do tempo alocado para as aulas, o que demonstra uma proatividade essencial para o sucesso acadêmico.

Gráfico 12



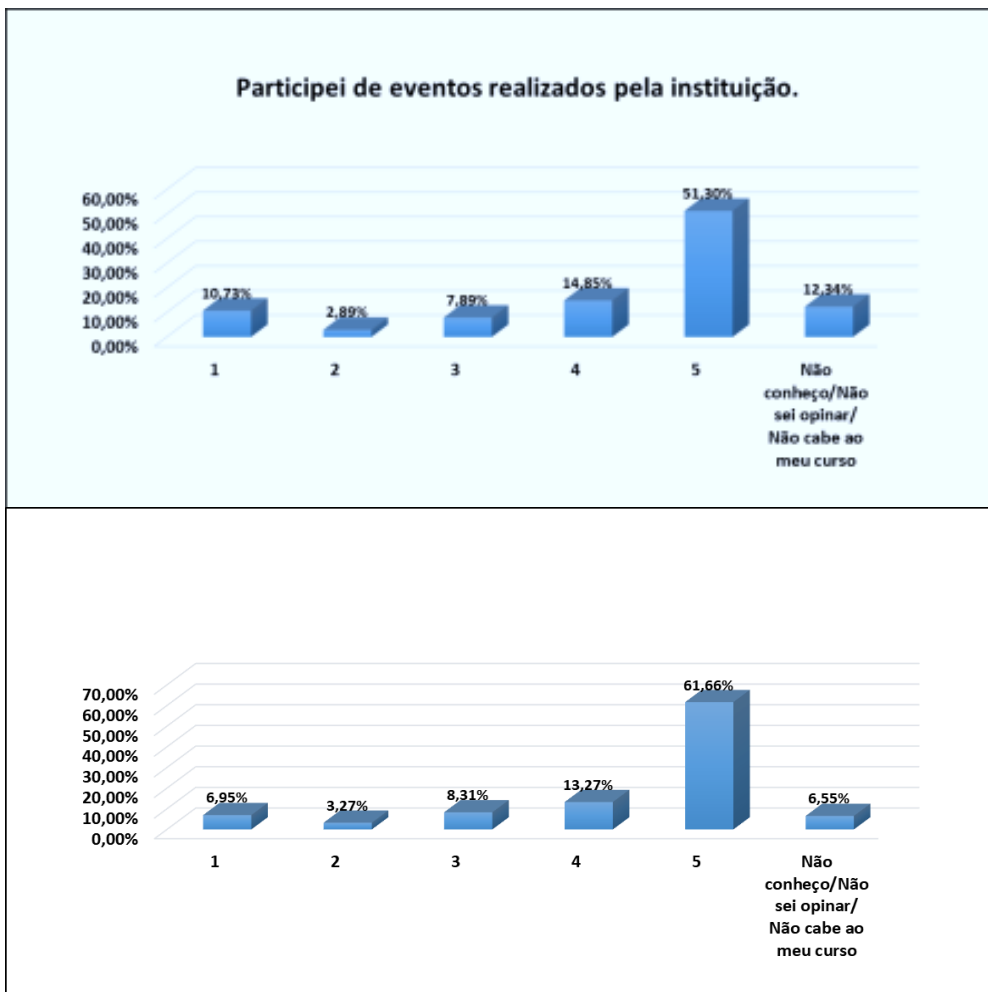
Nos gráficos, as notas 4 e 5 juntas constituem uma ampla maioria. Em 2022, vemos que 48.09% dos alunos atribuíram a nota 5, significando uma dedicação intensa fora dos horários de aula. O mesmo é visto em 2023, com um pequeno aumento para 48.83%, sugerindo uma consistência e possivelmente uma melhora no envolvimento dos estudantes com o material do curso. Esses dados são altamente positivos e sugerem que os alunos estão não só absorvendo a matéria, mas também investindo tempo adicional em sua educação, uma métrica importante para o sucesso a longo prazo.

Por outro lado, as notas 1 e 2 representam uma minoria. Em 2022, apenas 5.25% e 4.58% dos alunos respectivamente, indicaram uma baixa dedicação, uma tendência que se manteve relativamente estável em 2023, com 4.61% e 3.77%. Esses valores reduzidos sugerem que a instituição tem sido eficaz em incentivar os alunos a se dedicarem fora da sala de aula.

Em conclusão, a análise comparativa entre os anos revela que os alunos continuam altamente comprometidos com seus estudos fora da sala de aula, e a instituição deve continuar fomentando essa cultura de aprendizado contínuo e independente. Ainda assim, deve-se considerar estratégias para incentivar ainda mais essa dedicação entre os alunos que demonstram menor engajamento.

A participação em eventos institucionais é um indicador significativo do envolvimento dos alunos com a vida acadêmica e da eficácia da instituição em promover e comunicar suas atividades. Analisando os gráficos de 2022 e 2023, vemos uma evolução notável na participação estudantil.

Gráfico 13



Em 2022, a maior concentração de respostas estava na nota 5, com 51.30% dos alunos afirmando participar ativamente dos eventos realizados pela instituição. Esta é uma forte indicação de que os eventos têm relevância e estão bem alinhados aos interesses dos alunos. As respostas das notas 1 a 3 somam cerca de 20%, refletindo um contingente menor de estudantes que não se envolveu tanto nos eventos.

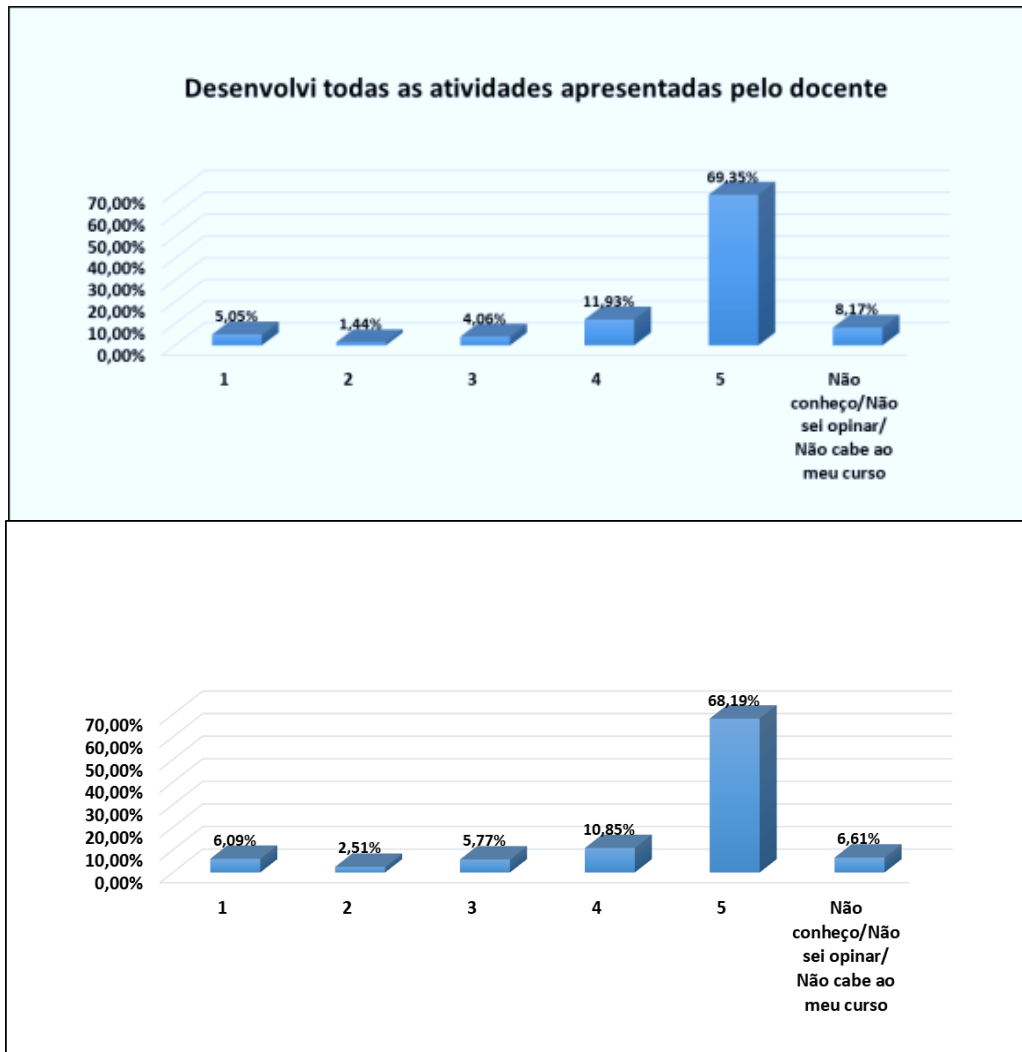
Avançando para 2023, percebemos um aumento expressivo na nota 5, que salta para 61.66%. Este crescimento pode ser atribuído a uma série de fatores, como maior divulgação dos eventos, uma oferta mais atraente ou acessível de eventos, ou ainda um maior engajamento dos alunos motivado por um retorno progressivo às atividades presenciais.

As notas 1 e 2 mantêm-se baixas, com 6.95% e 3.27% respectivamente, o que reforça a ideia de que a grande maioria dos alunos vê valor na participação em eventos. Notavelmente, a resposta "Não conheço/Não sei opinar/Não cabe ao meu curso" teve uma leve redução de 12.34% para 6.55%, indicando uma possível melhoria na comunicação sobre os eventos ou em sua relevância para os diferentes cursos.

Em conclusão, a análise comparativa revela um aumento na participação e no interesse dos alunos nos eventos organizados pela instituição, o que é um indicativo positivo do dinamismo e da integração da vida universitária. É essencial que a instituição continue a construir sobre este momentum, garantindo que os eventos sejam inclusivos, bem divulgados e alinhados com os interesses e necessidades da comunidade estudantil.

A realização das atividades propostas pelos docentes é um indicador crucial do engajamento dos alunos e da eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Analisando os dados dos gráficos dos anos de 2022 e 2023, há uma clara tendência positiva em relação ao desenvolvimento das atividades por parte dos alunos.

Gráfico 14



Em 2022, a nota máxima (5) foi dada por 69.35% dos alunos, demonstrando que a maioria dos estudantes participou ativamente e concluiu as tarefas propostas. Por outro lado, as notas 1 e 2, que indicam uma participação mais baixa, somaram apenas 6.49%, um sinal de que poucos alunos deixaram de realizar as atividades.

Avançando para 2023, percebe-se uma pequena diminuição na nota 5, que agora é de 68.19%, mas ainda assim representa uma grande parte do corpo discente. A soma das notas 1 e 2 aumentou ligeiramente para 8.60%, o que pode sugerir alguns desafios ou obstáculos que surgiram no desenvolvimento das atividades por este grupo de alunos.

Importante notar também é a resposta "Não conheço/Não sei opinar/Não cabe ao meu curso", que teve uma leve diminuição de 8.17% para 6.61%. Isso pode indicar que os alunos estão se tornando mais cientes das atividades propostas ou que estas estão se tornando mais relevantes para todos os cursos.

Em conclusão, os dados revelam que a maioria dos alunos se manteve comprometida com as atividades propostas, embora seja vital continuar monitorando e apoiando aqueles que demonstram menor envolvimento. A comunicação eficaz e o alinhamento das atividades com os objetivos dos cursos são estratégias-chave para manter e melhorar esses índices de satisfação.

No processo de autoavaliação discente, além das respostas cuja análise foi detalhadamente representada nos gráficos, outras questões também foram avaliadas para compor uma visão mais ampla do cenário educacional na instituição. Estas questões adicionais foram examinadas de forma mais superficial, contudo, suas respostas contribuem significativamente para o entendimento geral do ambiente acadêmico.

A abordagem mais superficial em algumas respostas não diminui a importância dessas informações, mas reflete a necessidade de equilibrar o foco entre as variadas áreas de interesse representadas nos questionários. Assim, mesmo não sendo o centro das análises detalhadas, essas respostas servem como indicadores complementares que enriquecem o processo de avaliação como um todo, fornecendo insights adicionais que podem ser explorados em avaliações futuras ou utilizados para ajustes imediatos em políticas e práticas institucionais.

Mesmo com uma boa avaliação, é importante destacar que as questões relacionadas à participação em eventos realizados pela instituição e à utilização da bibliografia indicada nas aulas apresentaram uma baixa pontuação, com mais

de 10% dos respondentes atribuindo nota 1. Isso pode indicar que a UNIABEU precisa investir mais em atividades extracurriculares e em incentivos para que os alunos utilizem a bibliografia indicada nas aulas.

A partir dos resultados da Autoavaliação dos discentes, a UNIABEU pode identificar áreas que precisam ser aprimoradas e planejar ações para melhorar a qualidade do ensino. A participação dos alunos na pesquisa da CPA é fundamental para que a instituição possa conhecer sua opinião e atender às suas necessidades, contribuindo para a formação de profissionais competentes e qualificados.

A avaliação da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela UNIABEU, conforme expressa pelos discentes na pesquisa da CPA de 2023, é um instrumento essencial para o planejamento estratégico e melhoria contínua da instituição. A análise a seguir se debruça sobre as respostas dadas à questão "Onde a UNIABEU pode melhorar e qual a sua sugestão?".

As respostas dos alunos apontam para diversas áreas onde veem oportunidades de melhoria. Questões relativas à infraestrutura física, organização administrativa, comunicação, avanço tecnológico, atendimento, políticas de bolsas e estágios, além da qualidade e métodos de ensino, são recorrentes. Alguns alunos expressaram satisfação com os serviços atuais, enquanto outros sugeriram melhorias específicas, que variam de ajustes na estrutura física a críticas sobre métodos pedagógicos e abordagens de aprendizado à distância.

É evidente a necessidade de um plano de ação abrangente que enderece as preocupações dos alunos. O feedback aponta para a necessidade de uma avaliação mais profunda das políticas e práticas atuais da UNIABEU, sugerindo uma revisão dos procedimentos internos para melhoria da organização e da comunicação. As críticas construtivas fornecidas pelos alunos são uma fonte

valiosa para a implementação de melhorias que podem enriquecer a experiência educacional.

Propostas de Melhorias

Revisar a qualidade da infraestrutura, incluindo cantinas, laboratórios de informática, banheiros e elevadores.

Melhorar a qualidade e a variedade de equipamentos tecnológicos e de ensino.

Aperfeiçoar a comunicação e os processos administrativos para que haja uma maior integração entre os diferentes setores, como financeiro, secretarial e coordenação.

Implementar um sistema de gestão de documentos mais moderno e sustentável, com uso de tecnologia em nuvem para armazenamento de documentos.

Reestruturar os cursos EAD com materiais e métodos de ensino que estimulem a interação e o engajamento dos estudantes.

Figura 13 - Síntese das Reclamações

Categoria	Reclamações Principais
Estrutura	Infraestrutura física precária
Tecnologia	Equipamentos antigos e desatualizados
Organização	Desorganização e comunicação deficiente
Atendimento	Falta de integração entre setores
Ensino	Métodos de ensino inadequados e falta de prática
Administração	Processos burocráticos lentos e inflexíveis
EAD	Material e suporte insuficientes
Bolsas e Estágios	Poucas bolsas e estágios, sistema de seleção inflexível

Enquanto algumas respostas dos alunos reconhecem que não são necessárias melhorias ou expressam uma atitude de satisfação com o status quo, a maioria das contribuições oferece insights valiosos sobre áreas específicas que podem ser aprimoradas. É recomendável que a instituição leve em consideração todas

essas sugestões, com o objetivo de não apenas corrigir falhas, mas também de promover uma experiência acadêmica enriquecedora que seja reconhecida tanto pelos alunos quanto pela sociedade civil.

Nota: As respostas individuais dos alunos devem ser analisadas em detalhe para extrair recomendações específicas e criar um plano de ação que possa ser efetivamente implementado para trazer melhorias tangíveis à instituição.

Na análise das avaliações institucionais, é importante reconhecer que a percepção dos alunos pode não refletir sempre com precisão a realidade da instituição. Enquanto o feedback dos estudantes é inestimável para identificar pontos de melhoria, também deve ser contextualizado dentro de um quadro maior que considere fatores emocionais e circunstanciais.

O feedback dos alunos, embora seja uma ferramenta crucial para medir a satisfação e a eficácia dos serviços educacionais, pode ser influenciado por experiências individuais e sentimentos de insatisfação pontuais. É comum que alunos insatisfeitos com um aspecto particular da experiência educacional possam generalizar essa insatisfação para outras áreas, mesmo aquelas que funcionam bem. Isso não invalida o feedback, mas requer uma análise mais matizada para discernir as questões objetivas das subjetivas. Avaliações descontentes podem ser amplificadas por situações isoladas, e enquanto elas fornecem perspectivas importantes, nem sempre são representativas da experiência da maioria dos estudantes ou da realidade institucional como um todo.

Ao considerar as sugestões dos estudantes, é importante realizar uma investigação aprofundada para validar as reclamações e entender melhor a sua origem. A instituição deve buscar um equilíbrio entre a resposta imediata às

preocupações dos estudantes e uma análise crítica sobre a veracidade e a representatividade dessas preocupações.

A CPA acredita numa proposta de ação que leva em consideração:

Estabelecer um diálogo contínuo com os alunos para compreender melhor suas experiências e percepções.

Criar grupos focais ou entrevistas com amostras representativas de alunos para obter feedback mais detalhado e objetivo.

Comparar os padrões de feedback ao longo do tempo para identificar questões consistentes versus reclamações isoladas.

Fomentar uma cultura de comunicação aberta, onde as preocupações possam ser expressas e abordadas antes de se transformarem em insatisfações generalizadas.

Ao abordar o feedback dos alunos com uma atitude investigativa e empática, a UNIABEU pode identificar com precisão tanto as áreas que necessitam de melhorias quanto aquelas onde as percepções dos estudantes podem não corresponder à realidade institucional. Este processo garantirá que as estratégias de melhoria sejam fundamentadas em uma compreensão abrangente das experiências dos alunos e das necessidades da instituição.

3.3.4. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Para a Dimensão 9, que se refere às Políticas de Atendimento aos Discentes, a atenção é voltada para a eficácia dos serviços de suporte e assistência oferecidos aos alunos. Estes serviços são fundamentais para assegurar não só o bem-estar dos estudantes, mas também para garantir que possuam todas as condições necessárias para um desenvolvimento acadêmico satisfatório. Neste contexto, a satisfação dos alunos com tais políticas é um indicador crítico do

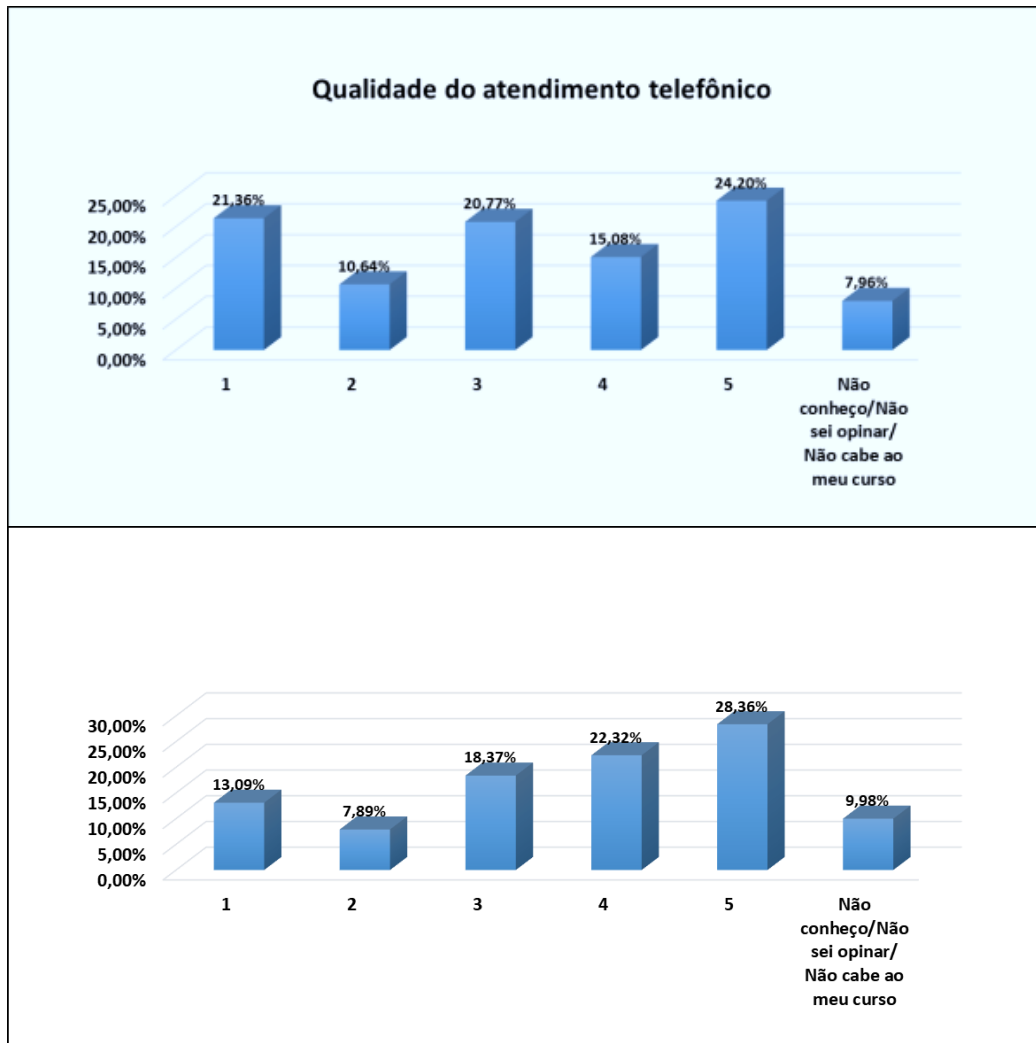
alinhamento entre as ações da instituição e as necessidades de sua comunidade estudantil.

Os gráficos referentes a esta dimensão tendem a revelar a percepção dos alunos quanto à qualidade e à abrangência do atendimento recebido, englobando aspectos como acessibilidade, tempestividade, e a personalização do suporte oferecido. Através da análise destes dados, é possível identificar tanto as áreas que se destacam positivamente quanto aquelas que requerem intervenções para aprimoramento. A alta avaliação em serviços de apoio estudantil reflete a eficiência das políticas implementadas e a habilidade da instituição em criar um ambiente acadêmico de suporte e encorajamento.

A dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante é importante para avaliar a qualidade do atendimento prestado pela instituição aos alunos. A avaliação positiva pelos alunos sugere que a faculdade está conseguindo oferecer serviços de qualidade aos seus estudantes, como orientação acadêmica, apoio psicológico, serviços de saúde e outros serviços que visam atender às necessidades dos alunos como pode-se visualizar nos gráficos a seguir.

A qualidade do atendimento telefônico é um elemento crítico na comunicação e na prestação de serviços aos alunos, representando frequentemente o primeiro ponto de contato entre os estudantes e a instituição. Uma análise dos gráficos que retratam a percepção dos alunos sobre a qualidade do atendimento telefônico da UNIABEU mostra que há uma distribuição variada nas avaliações, indicando uma experiência heterogênea entre os discentes.

Gráfico 15



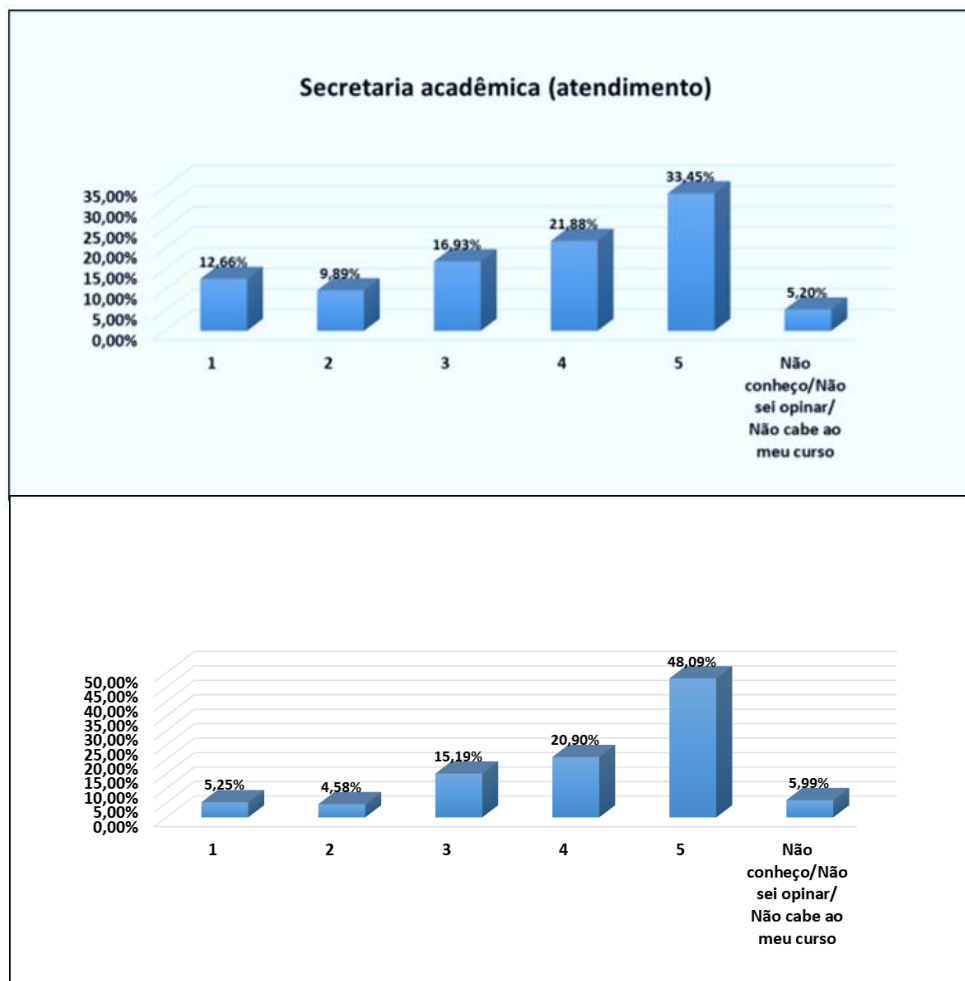
Comparando os anos apresentados nos gráficos, observa-se uma mudança significativa na percepção da qualidade desse atendimento. No gráfico superior, correspondente a um ano anterior, vê-se uma maior concentração de respostas nas categorias de avaliação média a baixa, com o maior percentual na nota 1. No gráfico inferior, representando o ano mais recente, há um aumento expressivo na nota 5, indicando uma melhora substancial na satisfação dos alunos com o atendimento telefônico oferecido.

Esta evolução sugere que iniciativas implementadas pela instituição para aperfeiçoar esse aspecto da comunicação com o corpo discente podem estar surtindo efeito, resultando em uma experiência mais satisfatória para os alunos.

Contudo, ainda se observa um percentual não negligenciável de avaliações negativas, indicando que há espaço para melhorias contínuas. A comunicação efetiva através do atendimento telefônico é essencial para a resolução de dúvidas e problemas, contribuindo significativamente para a percepção geral da instituição pelos seus alunos.

Analisando a satisfação dos alunos com o atendimento da secretaria acadêmica, os gráficos apresentados refletem uma notável evolução de um ano para outro. Na parte superior, que retrata o ano anterior, as avaliações positivas (notas 4 e 5) somam aproximadamente 55%, com uma parte significativa dos alunos concedendo a nota máxima. Por outro lado, as avaliações negativas (nota 1) são representadas por cerca de 12%, um índice que requer atenção.

Gráfico 16

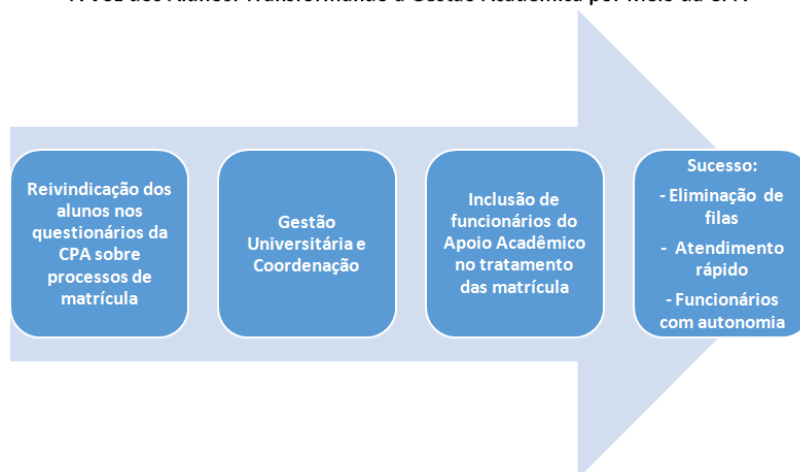


O gráfico inferior, correspondente ao ano mais recente, mostra um aumento expressivo na satisfação geral, com quase metade dos alunos avaliando o atendimento com a nota máxima. Isso indica que as ações implementadas pela instituição para aprimorar o serviço prestado pela secretaria acadêmica têm sido efetivas, contribuindo para uma melhor experiência dos alunos. As notas negativas diminuíram, mas ainda há uma porcentagem de alunos insatisfeitos, o que destaca a necessidade de manter o foco no aperfeiçoamento contínuo desses serviços.

A elevação significativa na satisfação dos alunos em relação ao atendimento da secretaria acadêmica, observada nos dados comparativos entre 2022 e 2023, reflete diretamente as iniciativas de transformação da gestão acadêmica mediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A figura a seguir simboliza as mudanças implementadas, as quais foram alavancadas por reivindicações discentes expressas nos questionários da CPA, indicando um alinhamento cada vez maior entre as expectativas dos alunos e as práticas administrativas.

Figura 14 – Melhoria acadêmica

A Voz dos Alunos: Transformando a Gestão Acadêmica por Meio da CPA



As inovações introduzidas, conforme representado na figura, abrangem uma série de aprimoramentos: desde a revisão dos processos de matrícula, incorporando o feedback dos alunos para eliminar gargalos, até a promoção de uma gestão universitária e de coordenação mais eficazes, passando pela

inclusão de funcionários de apoio acadêmico no tratamento das matrículas, o que acelerou os procedimentos e conferiu maior autonomia aos colaboradores. Isso resultou na eliminação de filas e na agilização do atendimento, fatores que, sem dúvida, contribuem para a maior satisfação geral percebida no ano de 2023.

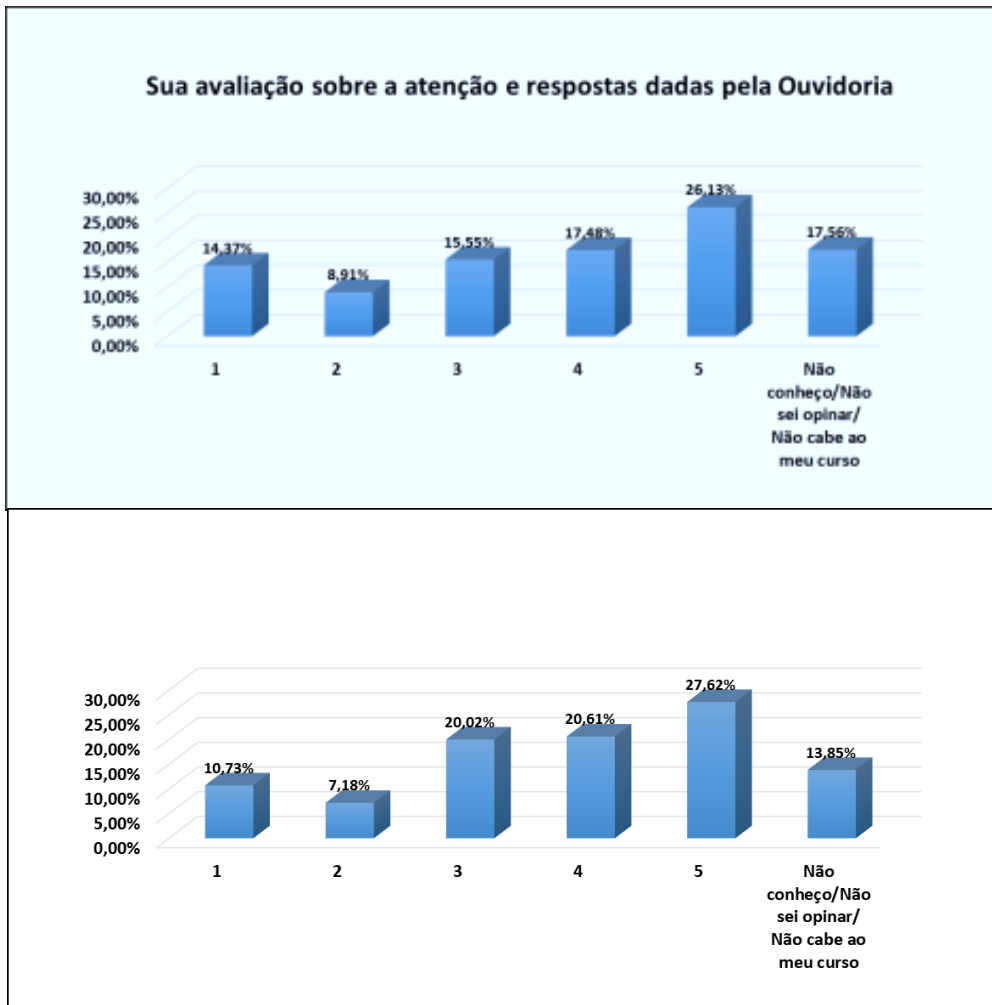
Tal progresso é um testemunho do compromisso contínuo da UNIABEU com a melhoria de suas operações e do valor da participação dos alunos no processo de autoavaliação. Esses esforços refletem não apenas na satisfação com serviços específicos, como a secretaria acadêmica, mas também no reconhecimento de uma instituição que ouve e atua conforme as necessidades de sua comunidade acadêmica.

A conclusão aponta para uma clara melhoria no atendimento da secretaria acadêmica, uma tendência positiva que ressalta a importância de tais serviços no cotidiano acadêmico dos alunos. A instituição deve, contudo, manter as estratégias de melhoria e comunicação eficazes para assegurar que a qualidade do atendimento continue a atender e superar as expectativas dos estudantes.

No gráfico, correspondente a 2022, percebe-se que a maior pontuação foi atribuída à nota 5, com 26.13% dos alunos demonstrando um alto nível de satisfação. No entanto, as notas 1 e 2 somam um total de 23.28%, indicando uma parcela considerável de insatisfação com os serviços da Ouvidoria nesse período.

Em contraste, no gráfico inferior, que representa as avaliações para o ano de 2023, nota-se um aumento significativo na nota 5, que salta para 27.62%. Este aumento na pontuação mais alta indica uma melhoria na percepção dos alunos quanto à eficácia da Ouvidoria. Por outro lado, as notas 1 e 2, que refletem insatisfação, diminuem para um total de 18.01%, mostrando uma queda nas avaliações negativas.

Gráfico 17



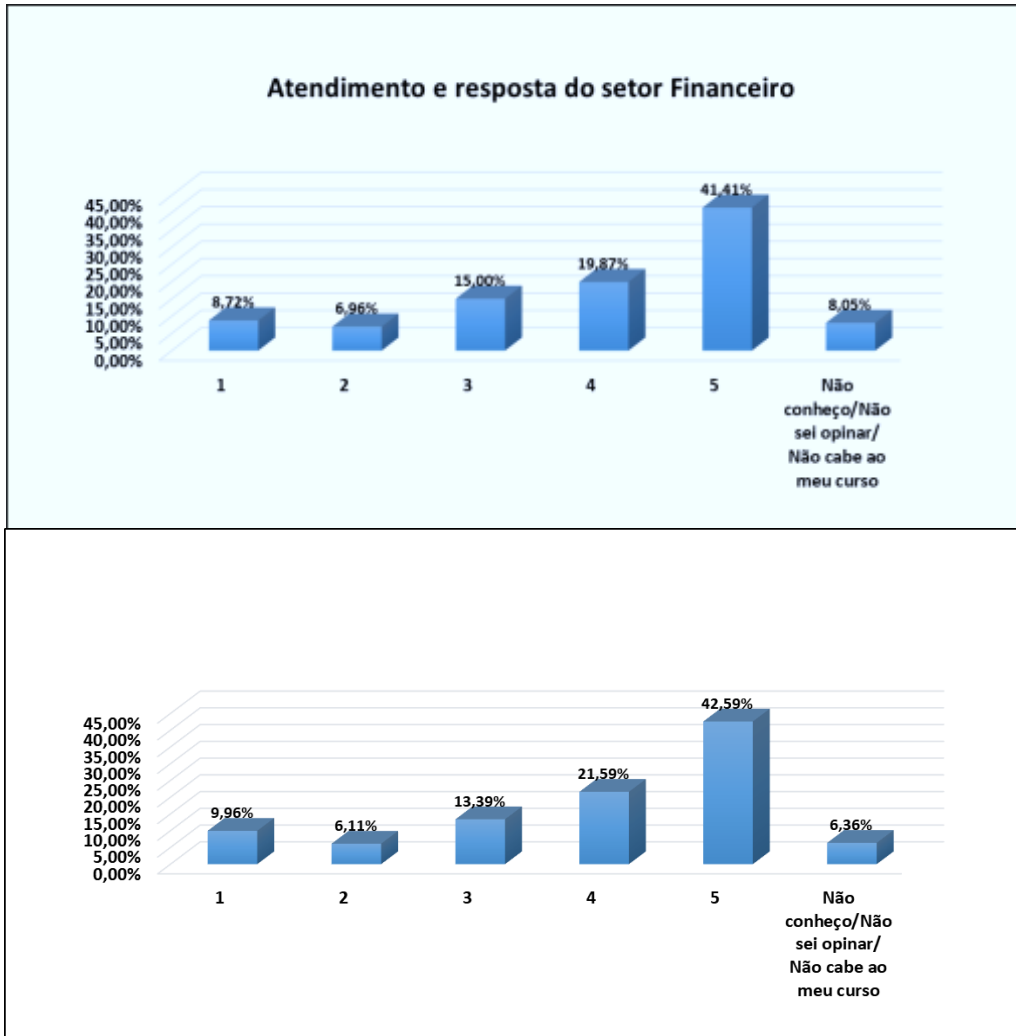
É importante mencionar que os alunos que escolheram "Não conheço/Não sei opinar/Não cabe ao meu curso" também diminuíram de 17.56% em 2022 para 13.85% em 2023, sugerindo que a Ouvidoria se tornou mais conhecida e talvez mais acessível aos alunos.

Esses dados indicam que a Ouvidoria tem trabalhado de forma eficaz para melhorar a qualidade de sua atenção e respostas aos alunos, refletindo um aumento na satisfação geral dos estudantes e uma maior visibilidade e compreensão do papel da Ouvidoria na instituição.

A satisfação com o atendimento e as respostas do setor financeiro é um aspecto crítico na experiência estudantil em qualquer instituição de ensino superior. É vital que os estudantes sintam-se apoiados e que suas questões financeiras

sejam tratadas com clareza, eficiência e empatia. A análise dos gráficos abaixo reflete a percepção dos alunos sobre esses serviços ao longo dos anos de 2022 e 2023.

Gráfico 18



Nos dados apresentados para 2022, observa-se que a nota máxima (5) foi atribuída por 41.41% dos estudantes, o que é uma forte indicação de satisfação com os serviços do setor financeiro. Por outro lado, as notas 1 e 2, que indicam insatisfação, somam cerca de 15%, o que sugere que existem áreas de melhoria significativas. Além disso, 6.36% dos respondentes indicaram falta de familiaridade com o setor, apontando para a necessidade de uma maior divulgação dos serviços oferecidos.

Em comparação, os dados de 2023 mostram um incremento na satisfação, com a nota 5 subindo para 42.59%, e uma diminuição das notas 1 e 2. Isso indica uma melhoria na prestação de serviços financeiros ou uma maior adaptação dos alunos a esses serviços. O número de estudantes que não conhecem ou não podem opinar também diminuiu, sugerindo uma possível melhora na comunicação e visibilidade do setor financeiro.

A análise dos gráficos demonstra uma tendência positiva na satisfação dos alunos em relação ao atendimento do setor financeiro da instituição de 2022 para 2023. Para consolidar essa tendência de melhoria, a instituição poderia implementar estratégias como:

Ampliação da transparência na comunicação das políticas financeiras e opções de pagamento, garantindo que os alunos estejam plenamente informados sobre seus compromissos e direitos.

Treinamento e desenvolvimento contínuo da equipe do setor financeiro, focando no atendimento empático e solução eficiente de problemas.

Implementação de uma política de feedback, onde os alunos possam expressar suas experiências e sugestões de maneira estruturada, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do setor.

Investimento em tecnologia de atendimento, como portais online de autoatendimento e chatbots, para proporcionar respostas rápidas e reduzir filas e tempo de espera.

Campanhas periódicas de divulgação dos serviços financeiros, visando aumentar o conhecimento dos alunos sobre as opções e serviços disponíveis.

Com essas iniciativas, espera-se que a satisfação dos estudantes continue a melhorar nos próximos anos, refletindo uma gestão financeira alinhada com as expectativas e necessidades dos discentes.

Em resumo, os resultados da pesquisa sugerem que a CPA da faculdade tem atuado de forma eficiente na promoção de políticas acadêmicas relevantes para os alunos, em relação ao eixo 3: Políticas acadêmicas, com destaque para as dimensões 2, 4 e 9. É importante que a instituição mantenha-se comprometida

com a melhoria contínua em todas as dimensões da autoavaliação institucional, a fim de garantir a excelência no ensino e na formação de seus alunos.

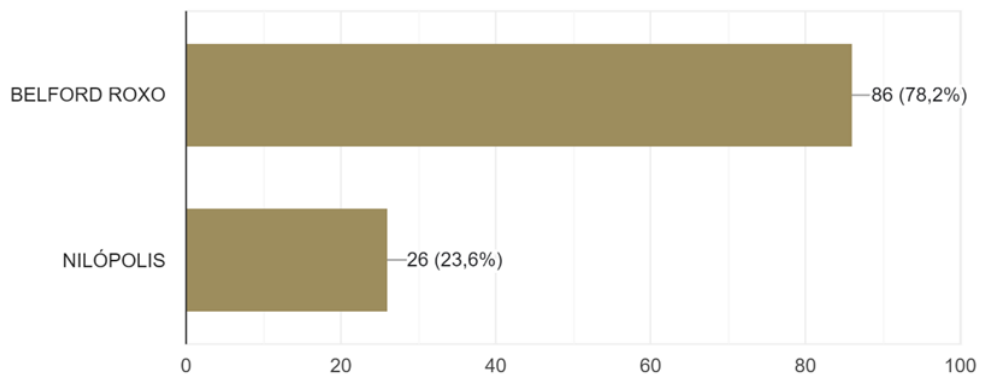
3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.

Os resultados da pesquisa evidenciam que a CPA Comissão Própria de Avaliação da faculdade tem obtido êxito na promoção de políticas de gestão relevantes para a comunidade acadêmica, em relação ao eixo 4: Políticas de Gestão.

No processo contínuo de avaliação institucional da UNIABEU, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduziu uma análise detalhada para compreender a distribuição dos recursos humanos, mais especificamente dos docentes, entre os campi da instituição. O levantamento de dados foi realizado com o objetivo de identificar a distribuição proporcional dos professores e detectar potenciais áreas para aprimoramento na alocação de recursos docentes.

Gráfico 19

1 - CAMPUS
110 respostas



A partir do gráfico apresentado, observa-se que dos 110 docentes que participaram do levantamento, uma significativa maioria, representando 78,2%, está lotada no campus de Belford Roxo. Em contrapartida, o campus de Nilópolis conta com 23,6% dos docentes. Esta distribuição indica uma concentração de professores no campus de Belford Roxo, o que pode refletir a estrutura de oferta de cursos, a demanda estudantil, ou mesmo as políticas internas de gestão de pessoal.

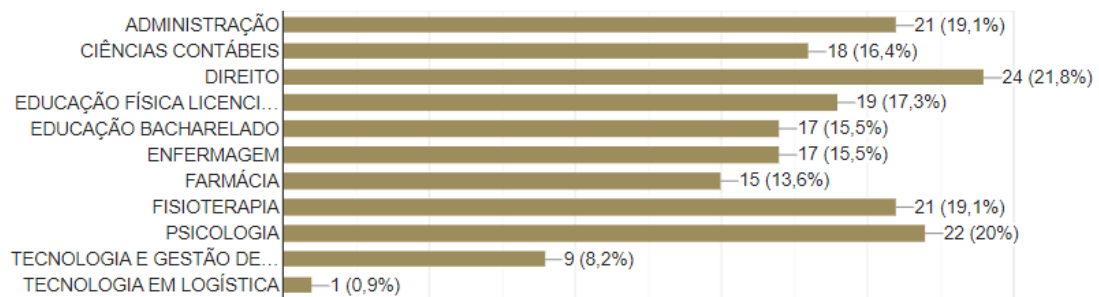
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU realizou um levantamento para compreender a distribuição do corpo docente entre os diversos cursos ofertados pela instituição. Este estudo é parte essencial da autoavaliação da universidade, visando identificar se a distribuição atual de professores atende às necessidades dos cursos e dos alunos.

Os dados coletados revelam uma distribuição relativamente equilibrada de docentes entre os cursos, com a Educação Física Licenciatura e o curso de Psicologia recebendo a maior porcentagem de professores, ambos com 17,3% e 19,1% respectivamente. Por outro lado, áreas como Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Logística apresentam uma menor proporção de docentes, com 8,2% e 0,9% respectivamente.

Gráfico 20

2 - Curso que leciona na Uniabeu

110 respostas



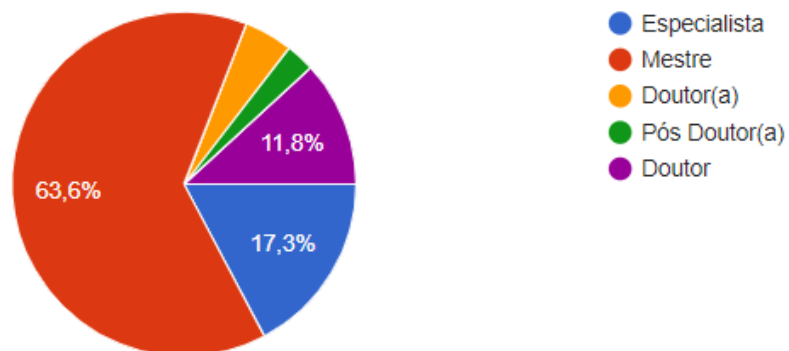
O gráfico sugere que a UNIABEU tem se concentrado em fortalecer áreas com maior demanda e papel estratégico no portfólio acadêmico da instituição.

O perfil de qualificação dos professores é um indicador crucial da qualidade acadêmica de uma instituição de ensino superior. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU investigou o nível de titulação de seu corpo docente, buscando compreender a distribuição das qualificações acadêmicas e promover estratégias para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Gráfico 21

4 - Titulação?

110 respostas



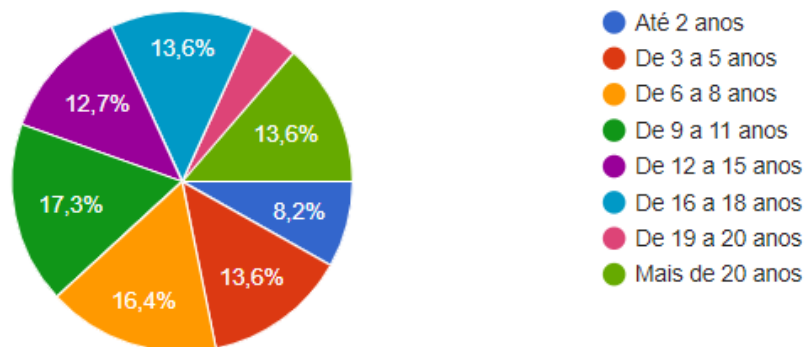
A análise do gráfico demonstra que a maior parte do corpo docente, correspondendo a 63,6%, possui titulação de mestre. Segue-se a titulação de doutores(as) e Pós doutores(as) com aproximadamente 20% da equipe dos professores. Especialistas formam um segmento menor, com 17,3%. A significativa representação de mestres reflete um corpo docente com sólida experiência prática e especialização em suas áreas de atuação.

A experiência docente no ensino superior é um outro fator que contribui significativamente para a qualidade da educação. Reconhecendo isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU realizou um levantamento para mapear a trajetória profissional de seus professores, com o objetivo de avaliar a profundidade da experiência docente dentro da instituição e planejar iniciativas de desenvolvimento profissional.

Gráfico 22

5 - Há quanto tempo leciono no Ensino Superior?

110 respostas



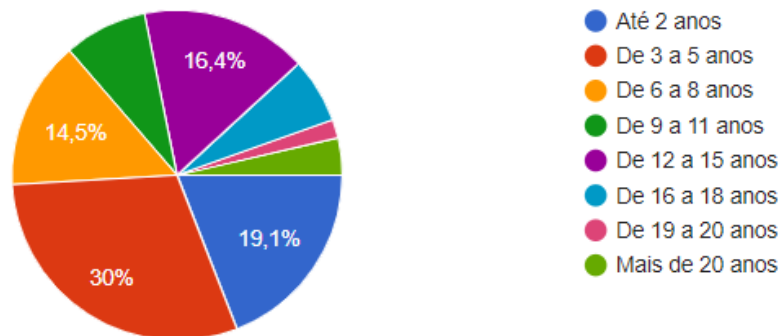
A análise do gráfico revela uma distribuição diversificada de experiência entre os docentes. A maior parcela dos professores, representando 17,3%, tem entre 09 a 11 anos de experiência. Professores com até 2 anos de experiência constituem 8,2%, com o mesmo percentual está 3 a 5, 16 a 18 e mais de 20 anos de experiência. 16,4% dos professores têm de 6 a 8 anos de experiência, indicando uma equipe equilibrada com docentes ainda em fase inicial de sua carreira acadêmica e um núcleo de profissionais altamente experientes.

O compromisso de longo prazo dos professores com uma instituição de ensino superior é um indicador valioso do ambiente acadêmico e de trabalho. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU buscou mapear a permanência de seus docentes na instituição, fornecendo insights sobre a estabilidade e a evolução do corpo docente ao longo dos anos.

Gráfico 23

6 - Há quanto tempo leciona na UNIABEU?

110 respostas



O gráfico evidencia uma distribuição notável no tempo de serviço dos professores na UNIABEU. Um número significativo de 30% dos docentes está na faixa dos 3 a 5 anos de atuação, sugerindo uma renovação no corpo docente da instituição. Contudo a soma dos professores com mais de 10 anos de docência representam mais de cerca de 30%, o que reforça a presença de uma experiência extensa e profunda no ensino superior dentro da UNIABEU, proporcionando o equilíbrio e a troca de experiências e práticas docentes.

A análise do tempo de serviço dos docentes na UNIABEU revela um perfil promissor para a instituição, com uma mistura saudável de inovação e estabilidade. A presença substancial de professores na faixa dos 3 a 5 anos sugere uma renovação recente e uma oportunidade para moldar o corpo docente com práticas pedagógicas atualizadas e alinhadas com as tendências educacionais contemporâneas. No entanto, é importante também valorizar e

reter o conhecimento dos professores mais experientes. A CPA pode recomendar estratégias de desenvolvimento que equilibrem a integração de novos docentes com a retenção de professores experientes, mantendo a excelência e a continuidade no ensino.

Autoavaliação Docente

A autoavaliação docente no quesito "Desenvolvimento de todos os conteúdos apresentados no planejamento da disciplina" resultou em uma média de aproximadamente 4.59, numa escala de 1 a 5, com 5 sendo a nota máxima. Esta média elevada reflete uma percepção positiva dos professores sobre a realização dos conteúdos planejados nas disciplinas que lecionam.

A distribuição percentual das notas é a seguinte:

Nota 5: 69.72% dos docentes deram a si mesmos a nota máxima, indicando um alto nível de satisfação com o cumprimento dos conteúdos planejados.

Nota 4: 20.18% dos docentes avaliaram-se com uma nota ligeiramente inferior, sugerindo um bom desempenho, embora reconheçam a possibilidade de melhorias.

Nota 3: 9.17% dos docentes atribuíram-se uma nota mediana, o que pode indicar áreas específicas onde eles sentem que o desenvolvimento dos conteúdos pode ser aprimorado.

Nota 2: Apenas 0.92% dos docentes concederam-se uma nota mais baixa, apontando para a possibilidade de desafios significativos no desenvolvimento dos conteúdos.

Os resultados da autoavaliação indicam que a maioria dos docentes da UNIABEU está satisfeita com sua capacidade de desenvolver os conteúdos conforme planejado. O alto percentual de notas máximas é um indicativo robusto da confiança dos docentes em suas práticas pedagógicas. No entanto, as notas mais baixas destacam oportunidades para desenvolvimento e aprimoramento. A instituição poderia se beneficiar de uma análise mais profunda desses casos para identificar e endereçar quaisquer obstáculos que possam estar impedindo um desempenho ideal. Programas de desenvolvimento docente e revisão colaborativa do planejamento de curso podem ajudar a garantir que todos os professores atinjam os padrões mais altos possíveis em suas práticas de ensino.

Mais de 60% dos participantes responderam positivamente às questões pertinentes às dimensões 5, 6 e 10 do Eixo 4, o que sugere que a instituição está atuando de forma adequada no que diz respeito à organização e gestão da instituição e à sustentabilidade financeira.

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU para o ano de 2023 reflete uma diversidade de opiniões e experiências do corpo docente. Este segmento analisa e compila sugestões, críticas e elogios coletados, buscando identificar áreas de força e oportunidades de melhoria na infraestrutura e na gestão acadêmica. O feedback dos docentes é vital para o avanço institucional e a qualidade do ensino oferecido.

As respostas destacam a necessidade de ações estratégicas para captação de alunos, sugerindo iniciativas de divulgação comunitária e ajustes nos valores das mensalidades. Elogios são dirigidos aos funcionários de Nilópolis pela educação e disponibilidade, ressaltando a importância da cordialidade no ambiente educacional. Observa-se uma demanda por infraestrutura aprimorada, incluindo melhor qualidade dos equipamentos audiovisuais e condições físicas das

instalações, como ar condicionado eficiente e resolução de problemas de infiltração. Além disso, destaca-se a necessidade de manutenção e ampliação dos meios de transporte fornecidos pela instituição. Há também um chamado para a retomada de eventos acadêmicos, cursos de capacitação docente e incentivos à pesquisa científica. O reconhecimento do ambiente de trabalho positivo coexiste com críticas à gestão de alguns setores e à falta de ação em relação a feedbacks anteriores.

3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.

As respostas apresentadas pelos colaboradores técnico-administrativos da universidade no questionário pertinentes a este grupo estão no anexo deste relatório. Vimos que as respostas representadas nos gráficos apresentaram diversos aspectos, como a necessidade de aprimoramento em relação às condições de trabalho, comunicação interna, plano de carreira e capacitação profissional, entre outros.

Algumas sugestões foram bastante específicas, como a inclusão de ginástica laboral para prevenir problemas de articulações e a disponibilização de um horário de férias mais seguro para os funcionários. Outras críticas, como a falta de oportunidades de crescimento e o bem-estar dos colaboradores, parecem mais amplas e necessitam de ações mais robustas por parte da instituição.

De maneira geral, as críticas apresentadas demonstram a importância de se criar um ambiente de trabalho mais saudável e motivador, com uma gestão mais clara e comprometida com o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

É positivo perceber que algumas melhorias já foram implementadas, como a chegada de supervisores que melhoraram a avaliação de desempenho e a comunicação interna. No entanto, ainda há muito espaço para evolução, como a necessidade de investir em capacitação e treinamento para os funcionários e a criação de planos de carreira mais claros e acessíveis.

As críticas em relação à comunicação interna e ao tratamento dos funcionários pelo RH também apontam para a necessidade de uma gestão mais efetiva e comprometida com o bem-estar da equipe. Além disso, é importante que a instituição se atente a questões mais práticas, como a disponibilidade de banheiros específicos para os funcionários e o acesso adequado para pessoas com deficiência.

Por fim, é interessante notar que alguns colaboradores destacaram a importância de reconhecer os esforços da instituição em implementar melhorias, demonstrando certo grau de otimismo em relação ao futuro da universidade.

- Propostas de melhorias para os pontos criticados pelos técnicos administrativos.

- Ginástica laboral: a instituição pode utilizar um professor do curso de fisioterapia junto com alunos dos últimos períodos para oferecer sessões de ginástica laboral para os funcionários. Isso ajudará a prevenir problemas de articulações e melhorar a saúde e qualidade de vida dos colaboradores.

- Horário no período de férias: a universidade pode oferecer horários de férias até as 20h para os funcionários que trabalham à noite. Isso irá garantir a segurança dos colaboradores na saída da instituição.

- Capacitação profissional: a universidade pode investir em programas de capacitação profissional para os funcionários, oferecendo cursos, treinamentos

e workshops para que possam desenvolver novas habilidades e melhorar o desempenho em suas atividades.

- Melhorias estruturais e administrativas: a universidade pode investir em melhorias estruturais e administrativas, como desenhos de processos, treinamentos, implantação de sistema de avaliação e desempenho, campanhas de captação, modernização dos ambientes, aproveitamento melhor do espaço, banheiros setorizados, dentre outros investimentos que podem render lucros futuros.
- Comunicação: a universidade pode investir em melhorias na comunicação entre os setores e com os funcionários, por meio de canais de comunicação eficientes, feedbacks regulares, esclarecimento de dúvidas, maior transparência nos processos e gestão de pessoas.
- Acessibilidade: a universidade pode realizar adaptações para garantir a acessibilidade de todos os funcionários, como a instalação de rampas, elevadores e a adaptação de laboratórios para pessoas com deficiência.
- Valorização dos funcionários: a universidade pode valorizar mais os seus funcionários, oferecendo salários justos e benefícios, oportunidades de crescimento, cursos de aperfeiçoamento, seleção interna para vagas e planos de carreira bem definidos.
- Piscina: a universidade pode liberar a piscina para uso dos colaboradores, desde que sejam respeitadas as normas de uso, segurança e higiene.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

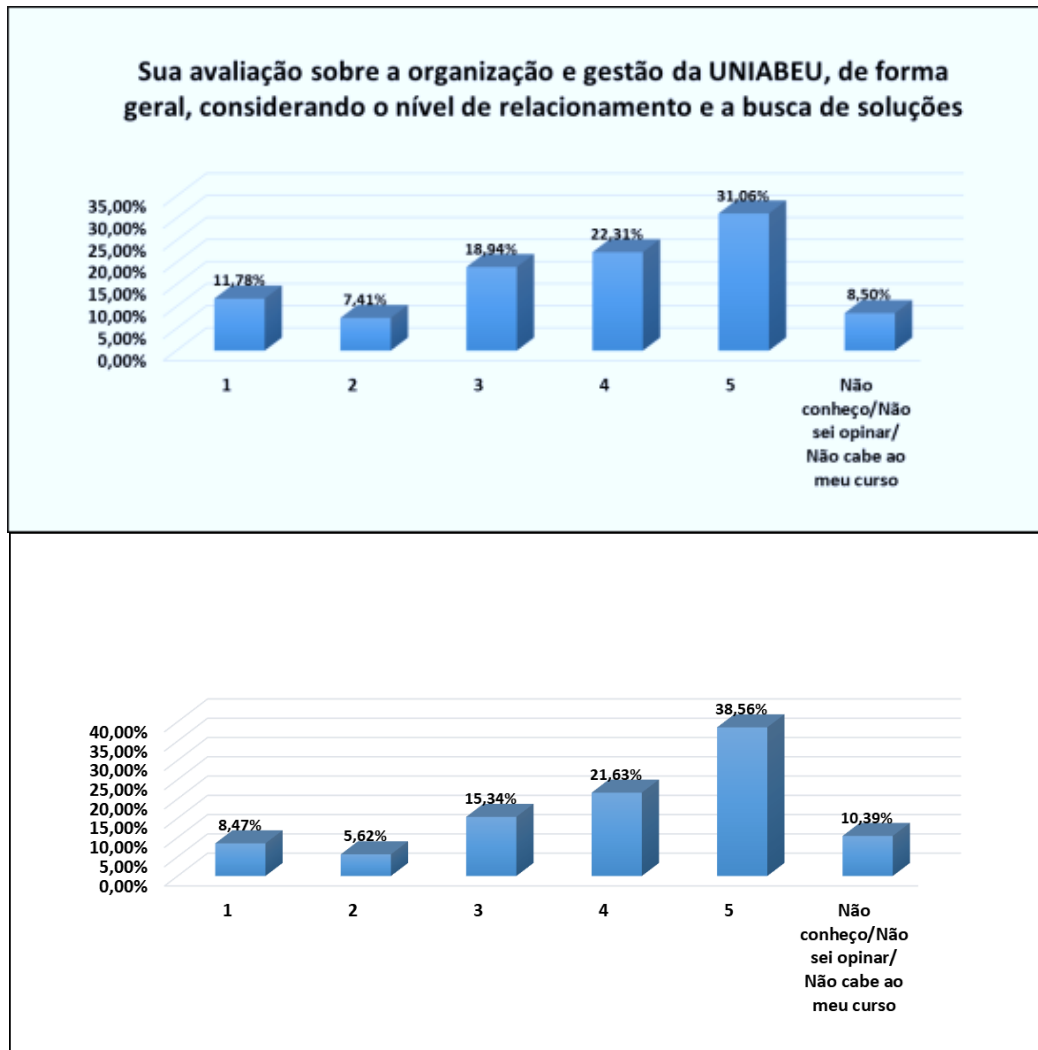
A Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, é uma das dimensões avaliadas na pesquisa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU em 2023. Essa dimensão é responsável por avaliar a eficácia das estruturas organizacionais e de gestão da instituição, visando identificar pontos fortes e fracos e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação da Dimensão 6 envolve a análise de diversos aspectos relacionados à organização e gestão da instituição, como a estrutura administrativa, a gestão de recursos humanos e financeiros, a política de comunicação, a infraestrutura e a transparência das informações. A partir dos resultados obtidos, a UNIABEU poderá implementar ações para aprimorar a gestão da instituição e garantir a eficácia de suas estruturas organizacionais.

Dessa forma, a Dimensão 6 é fundamental para que a UNIABEU possa avaliar sua atuação e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ela permite que a instituição mantenha uma gestão eficiente e transparente, o que contribui para o fortalecimento da imagem da UNIABEU perante a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Avaliar a organização e a gestão de uma instituição educacional é um aspecto fundamental que reflete diretamente no desempenho acadêmico e na satisfação geral dos alunos. Este tipo de avaliação considera o nível de relacionamento e eficiência na busca por soluções às demandas estudantis.

Gráfico 24



Analisando os gráficos referentes aos anos de 2022 (parte superior) e 2023 (parte inferior), observamos uma notável evolução na percepção dos alunos em relação à organização e gestão da UNIABEU. Em 2022, a maior nota (5) foi atribuída por 31,06% dos estudantes, demonstrando um bom nível de satisfação. As notas baixas (1 e 2), indicativas de insatisfação, somaram 19,19%. Além disso, 8,50% dos respondentes não tinham conhecimento ou opinião formada, o que pode indicar uma desconexão com a gestão ou falta de comunicação eficaz.

Em contraste, em 2023, a porcentagem de alunos que atribuíram a nota máxima aumentou significativamente para 38,56%, sugerindo uma melhoria na satisfação geral com a gestão e organização. As notas de insatisfação (1 e 2) diminuíram para 14,39%.

Os dados apontam para uma melhoria substancial na organização e gestão da UNIABEU de um ano para o outro. A direção da instituição provavelmente implementou mudanças significativas que resultaram em uma maior eficácia na resolução de problemas e uma gestão mais alinhada às necessidades dos estudantes. A redução no número de alunos que não possuem conhecimento ou opinião sobre a gestão sugere que houve melhorias na comunicação entre a administração e a comunidade estudantil.

Para manter a tendência positiva e até melhorá-la, recomenda-se:

Continuar a investir na abertura de canais de comunicação entre alunos e gestão para promover a transparência.

Realizar fóruns regulares de feedback para entender as necessidades e preocupações dos alunos.

Desenvolver workshops e seminários que capacitem os alunos a entender e participar dos processos de gestão e decisões da instituição.

Celebrar e divulgar as conquistas da gestão para motivar a comunidade acadêmica e promover uma cultura de inclusão e pertencimento.

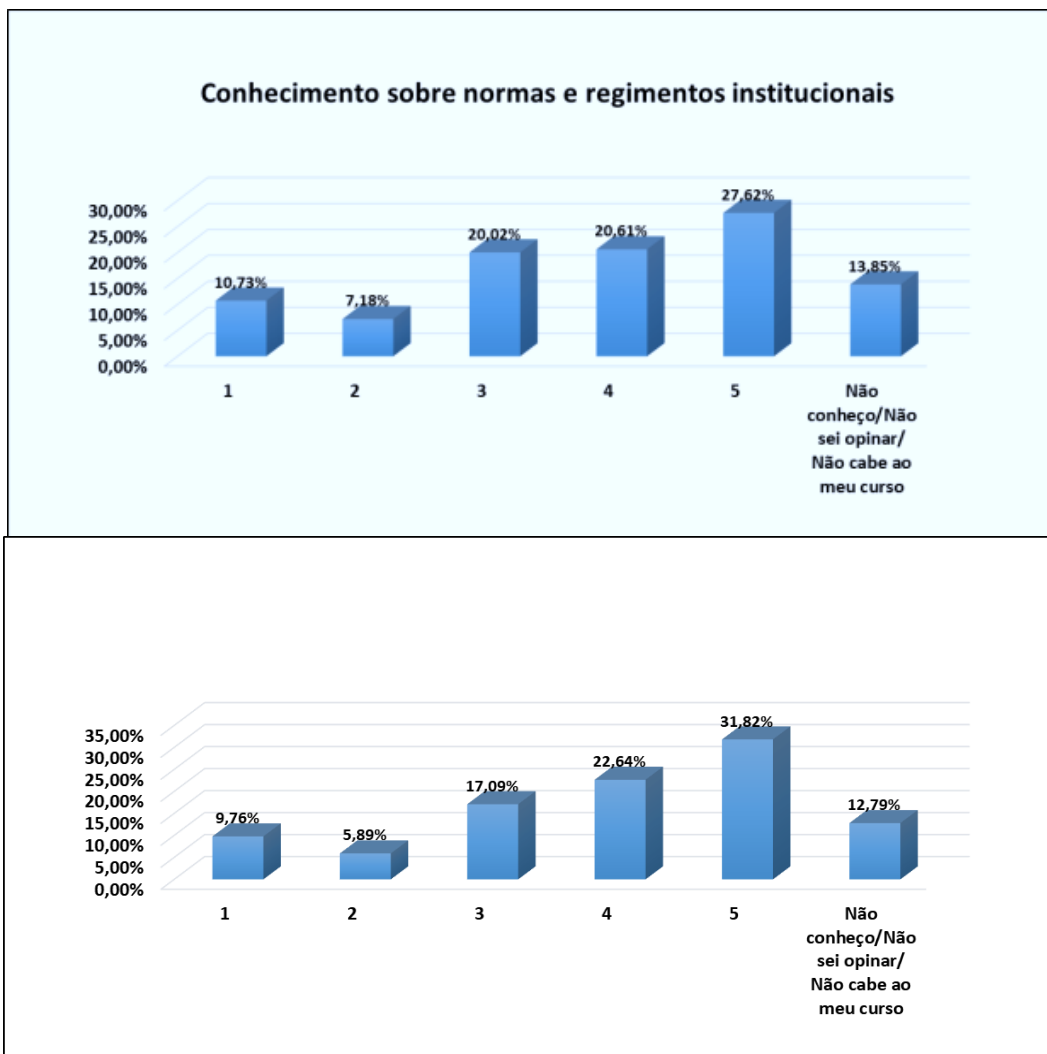
Manter um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o impacto das políticas de gestão e ajustá-las conforme necessário.

Essas ações podem consolidar as melhorias observadas e assegurar que a gestão da UNIABEU continue a responder eficientemente às expectativas dos

alunos.

O conhecimento sobre as normas e regimentos institucionais é essencial para o pleno desenvolvimento dos alunos dentro de qualquer instituição de ensino, permitindo que estes naveguem pelo ambiente acadêmico com clareza sobre seus direitos e deveres.

Gráfico 25



Ao observarmos os gráficos de 2022 e 2023 relativos ao conhecimento dos alunos sobre as normas e regimentos, percebemos uma melhoria na percepção dos estudantes. No ano de 2022, a nota 5, que indica um alto grau de conhecimento, foi atribuída por 27,62% dos alunos. As notas 1 e 2, que

representam desconhecimento ou descontentamento com as normas, somaram 18,01%. Por outro lado, em 2023, observamos um aumento na nota máxima, com 31,82% dos alunos expressando um bom entendimento das normas e regimentos, enquanto as notas de insatisfação diminuíram para 15,65%.

Essa melhoria pode ser reflexo de uma comunicação mais eficaz por parte da instituição, com possíveis iniciativas para disseminar e discutir as normas e regimentos de forma mais clara e acessível. No entanto, ainda existe um percentual significativo de estudantes que indicam não ter conhecimento ou não se sentem capazes de opinar, o que sugere que há espaço para melhorias na transparência e nos métodos de distribuição dessas informações.

Para aumentar o conhecimento sobre as normas e regimentos e reduzir a porcentagem de desconhecimento, é proposto:

Desenvolver campanhas de sensibilização sobre a importância do conhecimento das normas e regimentos.

Utilizar múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, plataformas online e murais físicos, para divulgar as normas de forma atraente e didática.

Organizar workshops e sessões de esclarecimento, onde os alunos possam tirar dúvidas diretamente com os responsáveis pela gestão acadêmica.

Inserir temas relacionados às normas e regimentos institucionais nos currículos dos cursos, assegurando que o conhecimento seja parte integrante da formação dos estudantes.

Realizar avaliações periódicas do conhecimento sobre as normas entre os alunos para identificar áreas de confusão e intervir com informações adicionais.

Adotando essas medidas, a UNIABEU pode esperar um corpo discente mais informado e engajado com as diretrizes institucionais, promovendo um ambiente

acadêmico mais harmonioso e produtivo.

É importante notar que um número significativo de alunos indicou não saber opinar ou não ter conhecimento suficiente para avaliar a organização e gestão da UNIABEU e sobre as normas e regimentos institucionais. Essa é uma informação relevante para a instituição, pois sugere a necessidade de um esforço maior na divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da instituição.

Em geral, os resultados da pesquisa indicam que a UNIABEU tem obtido uma avaliação positiva por parte dos alunos em relação à organização e gestão da instituição e normas e regimentos institucionais. Entretanto, ainda há espaço para aprimoramentos e maior transparência na gestão da instituição. É importante que a instituição utilize os resultados da pesquisa para identificar áreas de melhoria e implementar ações que visem atender às necessidades e expectativas dos alunos.

3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.

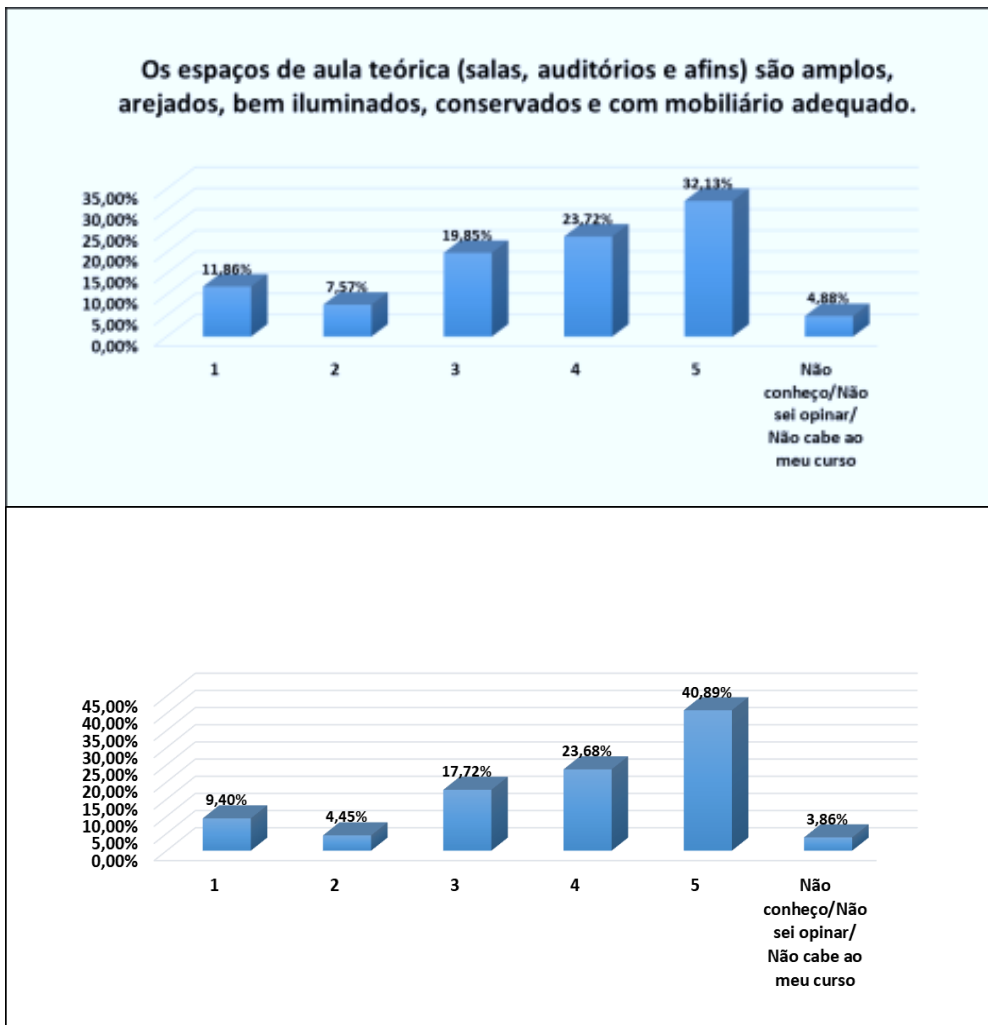
Como já mencionamos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um instrumento importante para a avaliação institucional das instituições de ensino superior. No caso da UNIABEU, a CPA tem sido uma ferramenta importante para identificar pontos fortes e fracos da instituição, permitindo que sejam implementadas ações para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Nesse sentido, uma das dimensões avaliadas na pesquisa da CPA da UNIABEU foi à infraestrutura física, em relação ao eixo 5: Infraestrutura física, considerando a Dimensão 7: Infraestrutura física.

3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.

De forma geral, quase todos os aspectos da infraestrutura foram bem avaliados pelos alunos na pesquisa, o que indica que a instituição tem obtido êxito em promover uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades acadêmicas como pode-se verificar nos gráficos a seguir.

Gráfico 26



A infraestrutura física, em particular os espaços dedicados a aulas teóricas como salas, auditórios e afins, desempenha um papel crucial na qualidade do ensino, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado dos alunos.

Comparando os gráficos, há um avanço perceptível na satisfação dos alunos em relação aos espaços de aula teórica. Em 2022, 32,13% dos alunos avaliaram os espaços com a nota máxima (5), enquanto em 2023, houve um aumento significativo para 40,89%. Isso reflete uma percepção mais positiva dos alunos sobre os ambientes de aprendizagem. Por outro lado, a soma das notas 1 e 2, que indicam insatisfação, diminuiu de 19,43% em 2022 para 13,85% em 2023, sugerindo uma melhora na percepção da adequação e conservação dos espaços.

Essa melhoria nos índices de satisfação pode ser atribuída a investimentos em reformas, manutenção e aquisição de mobiliário novo ou à melhor gestão dos espaços existentes. O aumento significativo na nota máxima sugere que as mudanças implementadas têm sido bem recebidas pelos alunos, enquanto a diminuição nas notas mais baixas aponta para uma diminuição das queixas relacionadas à infraestrutura.

Para manter e aprimorar a satisfação dos alunos com os espaços de aula teórica, são propostas as seguintes ações:

Continuar o plano de manutenção e reformas periódicas das instalações para garantir sua conservação e adequação.

Incluir feedback dos alunos como parte do processo de avaliação dos espaços de aula, permitindo que sugestões e preocupações sejam diretamente incorporadas ao planejamento de infraestrutura.

Avaliar a eficácia da distribuição do mobiliário e da disposição do espaço para atender às necessidades de diferentes métodos de ensino.

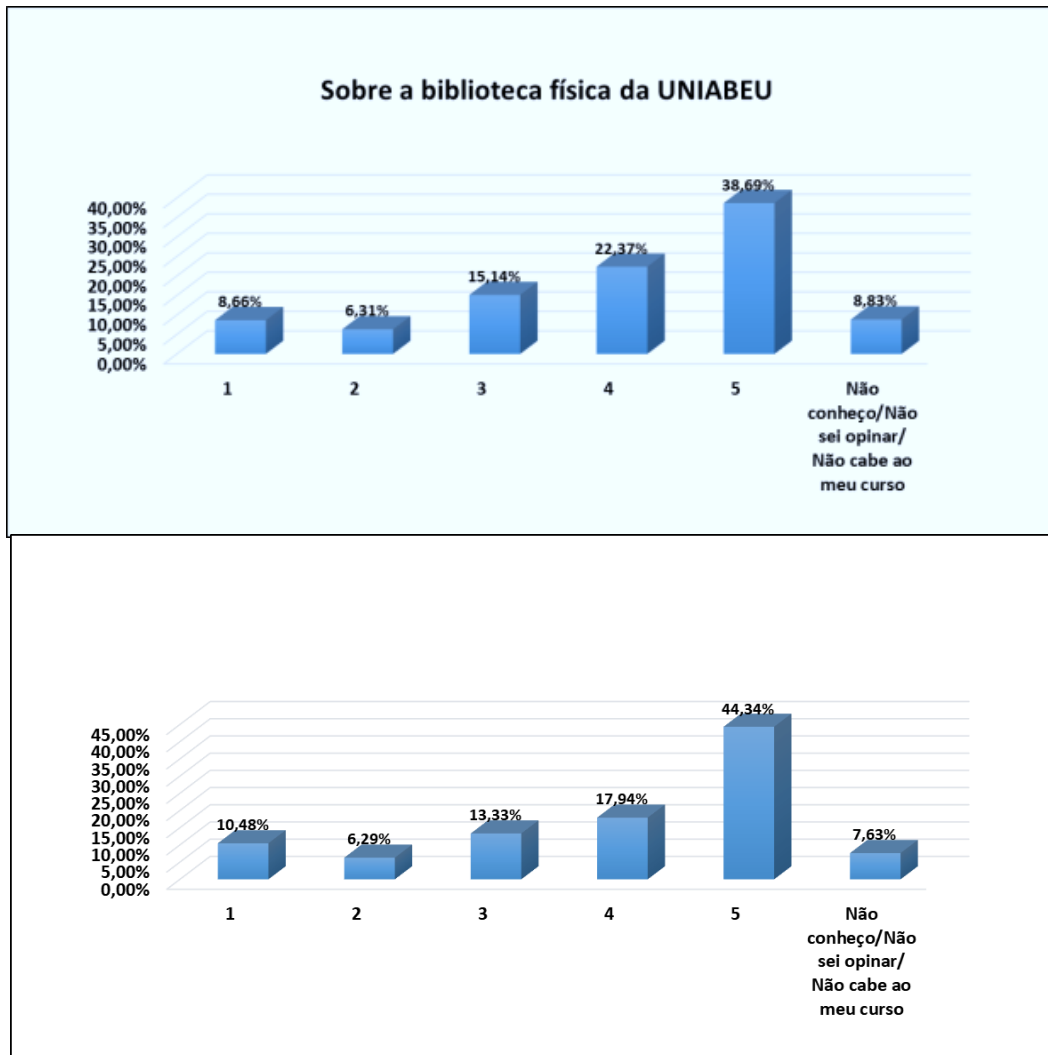
Realizar uma campanha de conscientização para que os alunos ajudem na preservação e no bom uso das instalações.

Incrementar a sinalização e as informações sobre os recursos disponíveis nos espaços de aula para garantir que os alunos estejam cientes e possam aproveitar plenamente as instalações oferecidas.

Com essas iniciativas, espera-se que a UNIABEU possa continuar a oferecer uma infraestrutura que não apenas atenda às necessidades dos alunos, mas também enriqueça a sua experiência educacional.

A biblioteca física é uma parte essencial da infraestrutura educacional, fornecendo acesso a uma vasta gama de recursos de aprendizagem e um espaço para estudo e pesquisa. A percepção dos alunos sobre a biblioteca da UNIABEU é um indicador significativo do suporte ao aprendizado que a instituição oferece.

Gráfico 27



Ao analisar os gráficos, notamos uma melhoria na percepção dos alunos em relação à biblioteca física da UNIABEU. Em 2022, 38,69% dos alunos classificaram a biblioteca com a nota mais alta (5), enquanto em 2023, esse número subiu para 44,34%, indicando um aumento na satisfação dos alunos com os recursos e instalações oferecidos. No entanto, ainda há uma parcela dos alunos que se mostra insatisfeita, com 10,48% dando nota 1 em 2023, um aumento em relação aos 8,66% em 2022.

O aumento na satisfação dos alunos pode ser atribuído a melhorias na coleção de livros, no ambiente de estudo ou no acesso a recursos de aprendizagem. No entanto, o aumento no percentual dos que avaliam negativamente sugere que ainda existem áreas para melhoria.

Ampliar a coleção de livros e recursos digitais, garantindo a inclusão de títulos atuais e relevantes para os cursos oferecidos.

Melhorar as instalações físicas, como iluminação, mobiliário e espaços de estudo individuais e em grupo.

Implementar um programa de treinamento para os alunos, ensinando-os a utilizar eficientemente os recursos da biblioteca.

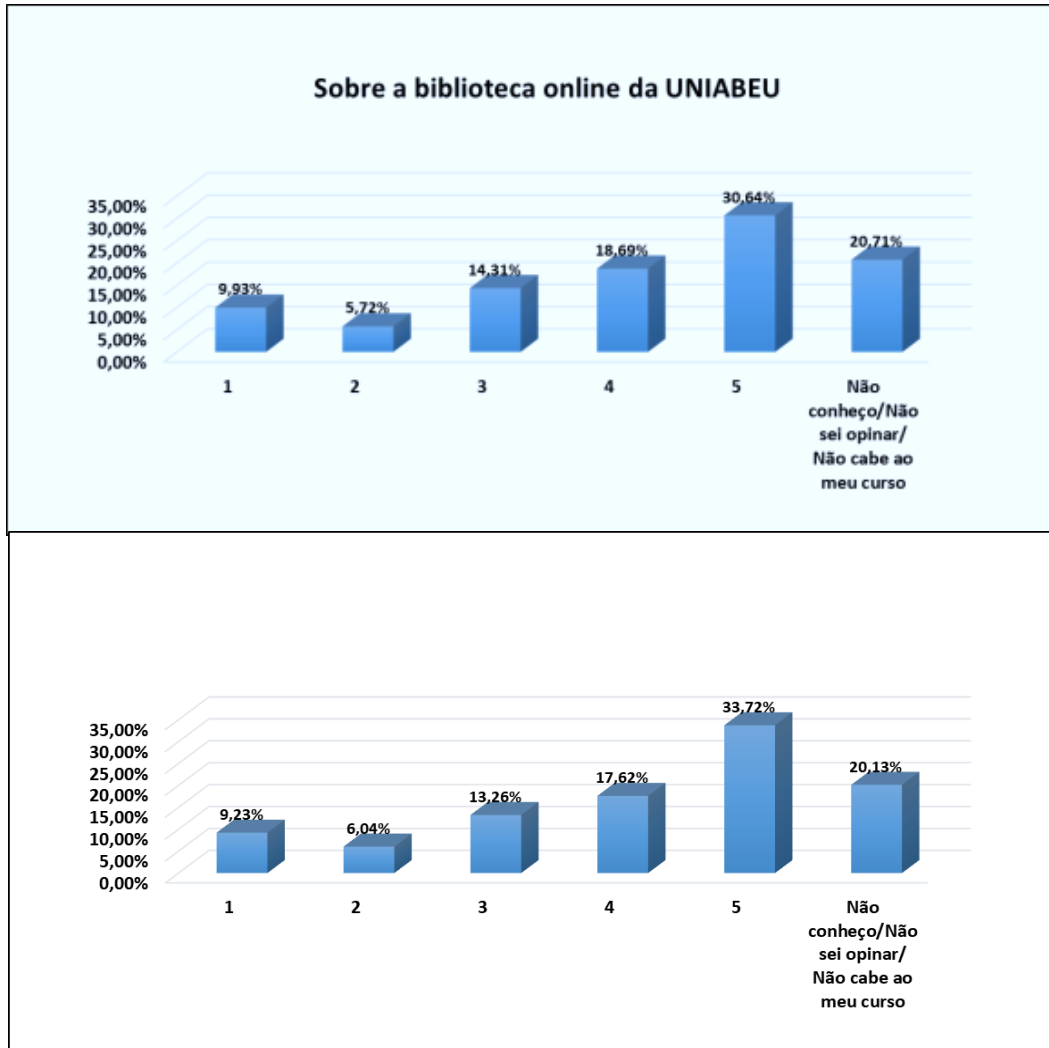
Aumentar a visibilidade e a comunicação sobre os serviços da biblioteca, como empréstimos, consultas e workshops.

Avaliar e ajustar o horário de funcionamento da biblioteca para atender melhor às necessidades dos alunos, especialmente durante os períodos de exames e entrega de trabalhos.

Essas medidas têm como objetivo não apenas elevar a satisfação dos alunos com a biblioteca física, mas também assegurar que a biblioteca continue sendo um pilar central na experiência educacional na UNIABEU.

A biblioteca online da UNIABEU constitui um recurso educacional crucial, oferecendo acesso remoto a uma vasta gama de materiais digitais. A avaliação dos alunos sobre este serviço é vital para entender como a biblioteca virtual está apoiando seu aprendizado.

Gráfico 28



Comparando os dados de 2022 e 2023, vemos um incremento na percepção positiva dos alunos quanto à biblioteca online. A nota máxima (5) foi atribuída por 20,71% dos alunos em 2022, enquanto em 2023, esse número aumentou significativamente para 33,72%. Esta melhoria sugere um aumento na eficácia da biblioteca em atender às necessidades dos alunos. As notas baixas (1 e 2) permaneceram quase inalteradas, o que indica uma consistência nos aspectos que ainda podem ser motivo de insatisfação para um pequeno grupo de estudantes.

O crescimento na satisfação dos estudantes pode ser um reflexo de melhorias na interface da plataforma, no acervo digital ou na facilidade de acesso aos recursos online. No entanto, as avaliações negativas consistentes destacam a necessidade de continuar avaliando e aprimorando o serviço.

Sugestões para melhorias incluem:

Expandir o acervo de e-books e periódicos para garantir cobertura ampla das áreas de estudo.

Melhorar a usabilidade e a interface de pesquisa para facilitar o acesso rápido e eficiente aos recursos.

Oferecer treinamentos e tutoriais sobre como utilizar eficientemente os recursos online.

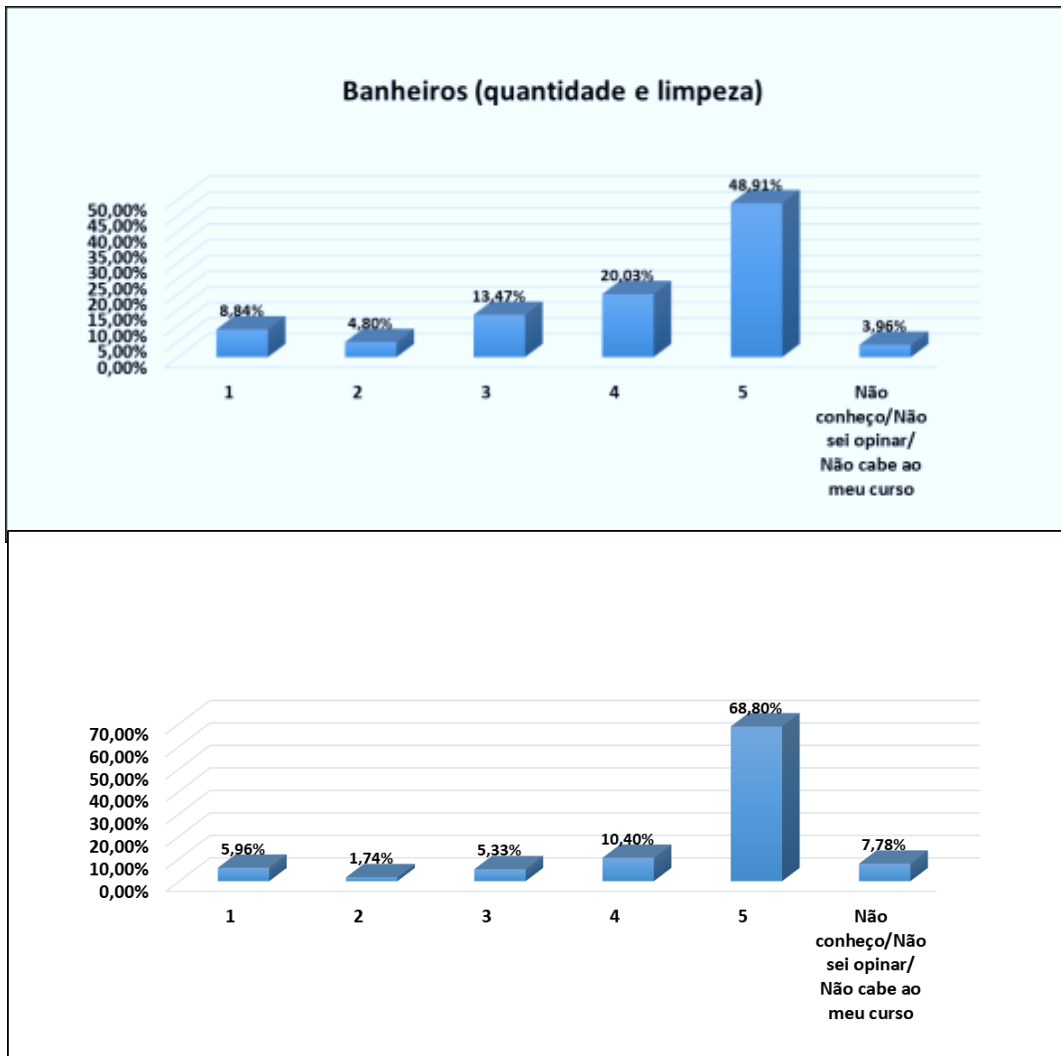
Incrementar o suporte técnico para resolver rapidamente quaisquer problemas de acesso ou navegação.

Realizar pesquisas regulares com os alunos para identificar lacunas e oportunidades de melhoria contínua no serviço.

A UNIABEU deve continuar a investir na sua biblioteca online como uma ferramenta vital para a educação dos alunos, assegurando que este recurso acompanhe as demandas acadêmicas e tecnológicas atuais.

A avaliação da infraestrutura física, como banheiros, é um aspecto fundamental para compreender a experiência dos alunos no campus. Esta análise procura entender como a quantidade e a limpeza dos banheiros são percebidas pelos estudantes, o que é essencial para o bem-estar e o conforto de todos na instituição.

Gráfico 29



Comparando os dados do gráfico para os anos de 2022 e 2023, observamos uma notável melhoria na percepção dos estudantes em relação aos banheiros. Em 2022, 48,91% dos alunos deram a nota máxima (5), enquanto em 2023, esse percentual subiu para 68,80%, o que indica uma satisfação ainda maior com as condições desses espaços. As notas 1 e 2 apresentam uma diminuição no percentual, refletindo uma insatisfação decrescente.

O significativo aumento na satisfação pode ser resultado de iniciativas de melhoria na manutenção e limpeza dos banheiros ou aumento do número de instalações. Para manter e melhorar esses resultados, sugere-se:

Implementar uma rotina de manutenção preventiva para garantir que os banheiros permaneçam em boas condições.

Aumentar a frequência da limpeza, especialmente em períodos de grande fluxo de alunos.

Garantir a reposição constante de suprimentos como papel higiênico, sabonete e toalhas de papel.

Realizar inspeções regulares e criar um canal direto para que alunos e funcionários possam reportar problemas rapidamente.

Incluir melhorias contínuas com base no feedback dos alunos, garantindo que suas necessidades sejam atendidas.

A expressiva melhora na percepção dos estudantes sobre as condições dos banheiros, refletida pelo aumento da nota máxima atribuída entre os anos de 2022 e 2023, pode ser claramente vinculada às obras de reforma e modernização realizadas na instituição. As imagens dos novos banheiros femininos ilustram o compromisso da UNIABEU com o bem-estar e a infraestrutura de qualidade.

Figura 15 – Reforma dos banheiros



Estes espaços renovados não apenas atendem às necessidades funcionais básicas, mas também contribuem para o conforto e a dignidade dos usuários. As cabines amplas, a iluminação adequada, a limpeza impecável e os acabamentos modernos são indicativos de uma instituição que valoriza e respeita seus alunos

e colaboradores. As obras realizadas são um testemunho tangível da resposta da UNIABEU às solicitações de melhorias expressas nos feedbacks dos alunos.

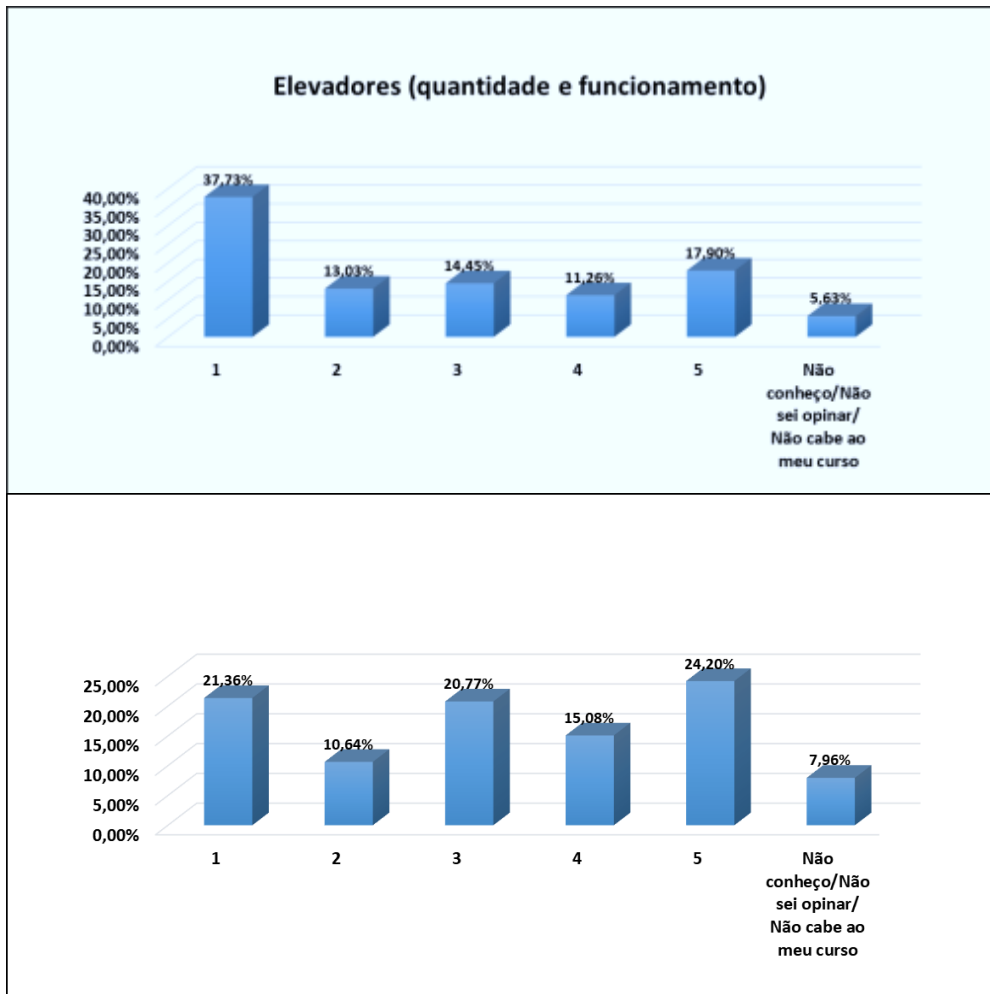
A manutenção da qualidade e a contínua busca por melhorias são essenciais para que a instituição mantenha a alta satisfação dos alunos e a boa imagem perante a comunidade acadêmica. Esta ação alinha-se aos objetivos estratégicos da UNIABEU de proporcionar um ambiente de ensino superior que seja não apenas educacionalmente estimulante, mas também confortável e acolhedor.

É essencial que a UNIABEU continue focada em manter a infraestrutura de banheiros em um estado que promova o conforto e higiene para todos os usuários, considerando que isso é uma parte vital da experiência no campus.

A análise das pesquisas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) demonstra que a questão dos elevadores é uma preocupação recorrente entre os alunos da UNIABEU. Embora a instituição tenha inaugurado um elevador novo, reforçando seu compromisso com a acessibilidade e a infraestrutura adequada, os resultados mostram que as instalações antigas continuam a desafiar a gestão, com uma alta porcentagem de alunos classificando-os insatisfatoriamente.

Ao observar a avaliação dos alunos sobre os elevadores em 2022, nota-se um claro descontentamento, com uma elevada porcentagem de respostas classificando-os como insatisfatórios (nota 1). No entanto, em 2023, houve uma melhora perceptível na percepção dos alunos, indicada pela diminuição dos votos para a menor nota e um aumento nas avaliações positivas (notas 4 e 5).

Gráfico 30



A comparação entre os anos mostra um aumento no contentamento geral com a quantidade e o funcionamento dos elevadores. Em 2023, os votos para a nota 5 (24,20%) quase triplicaram em relação a 2022 (5,63%), enquanto a nota 1 teve uma redução significativa de 37,73% para 21,36%. Estas mudanças podem ser atribuídas à inauguração de um novo elevador e às ações contínuas de manutenção.

Ainda assim, a presença de votos críticos (nota 1) sugere que problemas persistem, possivelmente devido a falhas nos elevadores mais antigos. Estes resultados ressaltam a necessidade de uma revisão contínua das estratégias de manutenção e investimentos em infraestrutura para garantir um serviço eficiente e confiável para todos os usuários do campus.

Apesar dos esforços de manutenção preventiva e constante, os elevadores mais antigos ainda apresentam defeitos, o que se reflete na percepção negativa de uma parcela significativa dos discentes, como evidenciado pelo gráfico. Tal situação sublinha a importância de não apenas continuar os trabalhos de manutenção, mas também considerar investimentos adicionais em novos equipamentos ou em uma revisão mais abrangente dos sistemas existentes para garantir confiabilidade e eficiência a longo prazo.

Para uma melhoria contínua, é essencial que a UNIABEU mantenha um plano de manutenção rigoroso, alinhado com avaliações periódicas das condições dos elevadores, priorizando tanto a segurança quanto a funcionalidade. Adicionalmente, comunicar abertamente as ações tomadas e os planos para melhorias futuras pode aumentar a confiança dos alunos e demonstrar o compromisso da instituição com a qualidade de suas instalações.

Nesse contexto, é imperativo que a UNIABEU trate essa questão, buscando soluções que alinhem durabilidade, eficiência e conforto, para que os elevadores deixem de ser um ponto de insatisfação e passem a contribuir positivamente para a experiência no campus, fortalecendo a imagem da instituição quanto ao cuidado com suas instalações e bem-estar dos seus usuários.

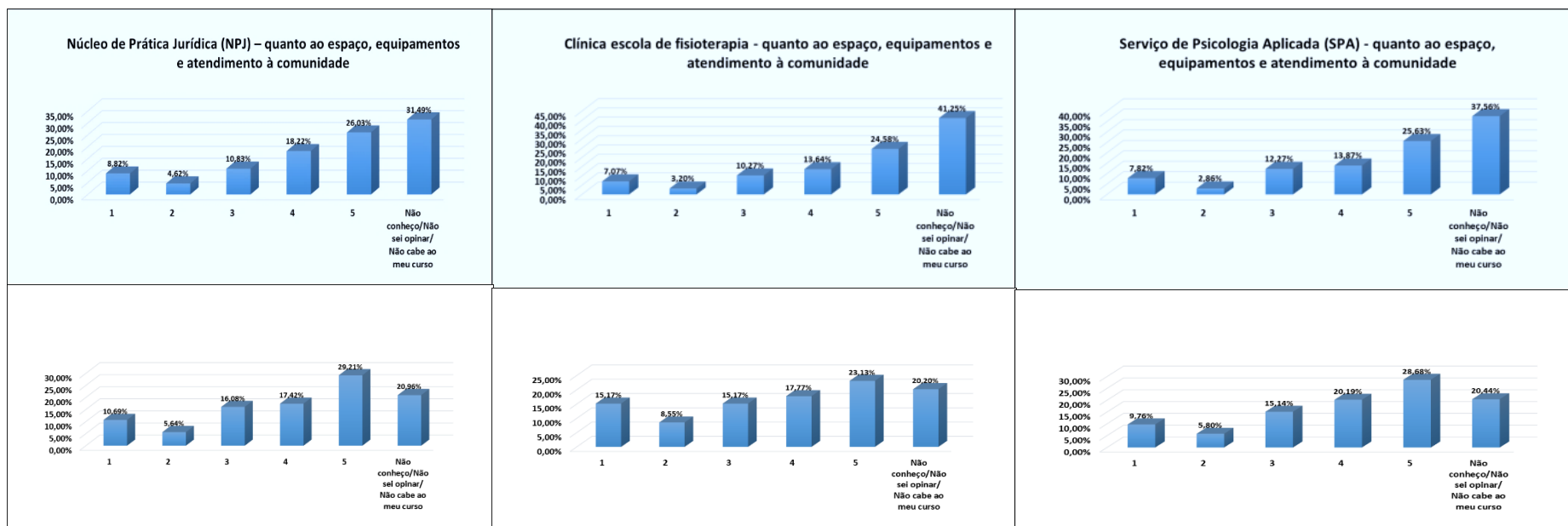
À medida que o contexto da educação superior se expande para além das fronteiras do campus universitário, as atividades de extensão tornam-se cruciais para estreitar a relação entre a academia e a sociedade. Neste âmbito, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), a Clínica Escola de Fisioterapia e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da UNIABEU se destacam como pontes sólidas que conectam o conhecimento teórico com a prática comunitária. Estes espaços oferecem serviços inestimáveis à comunidade, ao mesmo tempo em que fornecem uma formação prática rica para os alunos. A análise dos gráficos referentes à satisfação com esses serviços ao longo dos anos de 2022 e 2023 nos dá insights valiosos sobre a percepção de sua eficácia e impacto.

Ao avaliar os serviços de extensão universitária que atendem à comunidade — o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), a Clínica Escola de Fisioterapia e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) — é perceptível que houve uma evolução significativa na satisfação com estes espaços entre 2022 e 2023.

Esta melhoria nos indicadores reflete o retorno ao funcionamento pleno desses serviços, após um período de atividades limitadas devido ao contexto da pandemia. Durante 2022, ainda se sentiam os efeitos das aulas virtualizados, o que pode ter impactado negativamente a percepção dos alunos e da comunidade acerca da efetividade e qualidade desses serviços.

Especificamente, a maior satisfação com o SPA indica que a demanda reprimida por serviços psicológicos foi atendida com sucesso quando as atividades presenciais foram retomadas. A Clínica Escola de Fisioterapia também mostra sinais de melhoria, possivelmente devido à retomada dos tratamentos e práticas presenciais, que são essenciais para a formação prática dos alunos e o atendimento à saúde da comunidade. O mesmo se aplica ao NPJ, onde a prática jurídica exige interação e atendimento face a face, ambos dificultados pelo ensino remoto.

A análise destes gráficos sugere que a UNIABEU tem respondido de maneira eficaz às necessidades de adaptação impostas pela pandemia, e agora colhe os frutos desta adaptação na forma de avaliações positivas tanto dos alunos quanto dos membros da comunidade atendida. Essa resposta positiva reforça a importância da extensão universitária como um pilar de ligação da universidade com a sociedade, cumprindo seu papel social e educacional de maneira integrada e eficiente.

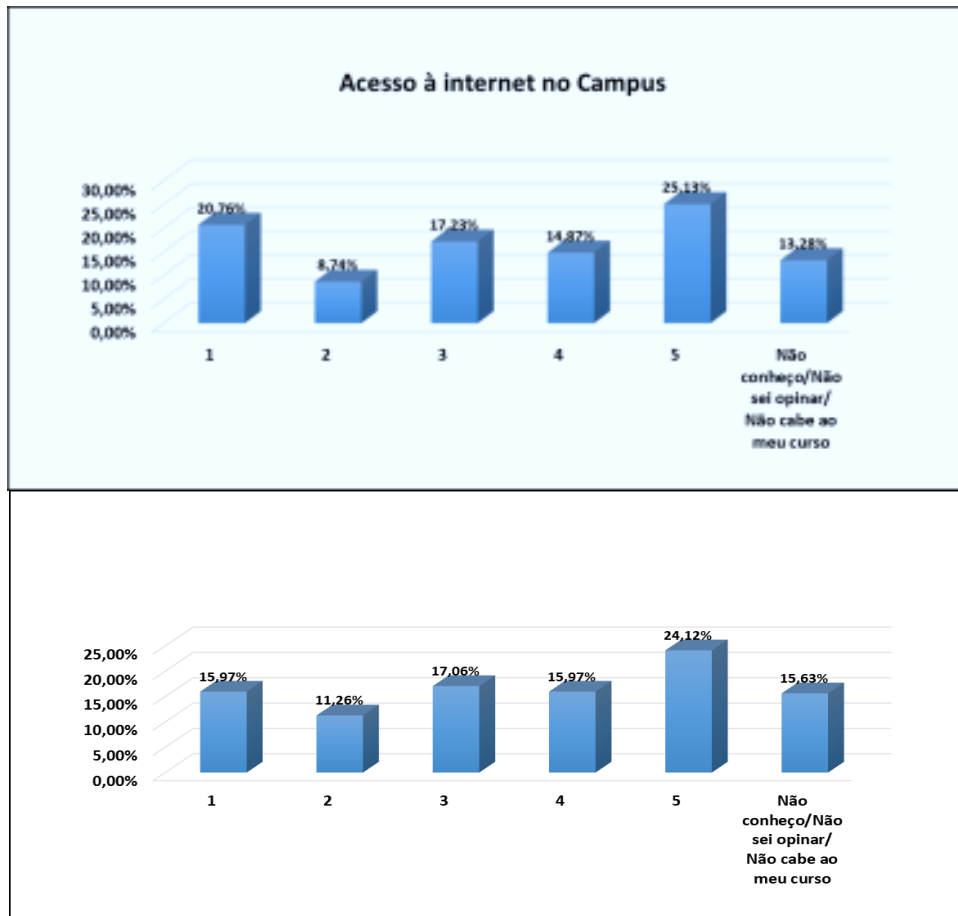


A evolução positiva nos indicadores de satisfação dos serviços de extensão da UNIABEU reflete um reengajamento bem-sucedido e uma recuperação notável do impacto da pandemia no funcionamento destas entidades. O aumento na satisfação entre 2022 e 2023 evidencia o esforço contínuo da instituição em revitalizar seus serviços e retomar plenamente suas atividades práticas, enfatizando a importância da vivência prática e do envolvimento comunitário no processo educativo.

Tais melhorias são um testemunho do compromisso da UNIABEU com a qualidade do atendimento aos seus alunos e à comunidade, demonstrando a resiliência e capacidade de adaptação da instituição em tempos de desafio e mudança. Ao avaliar os serviços de extensão universitária que atendem à comunidade — o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), a Clínica Escola de Fisioterapia e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) — é perceptível que houve uma evolução significativa na satisfação com estes espaços.

O acesso à internet no campus universitário é uma das infraestruturas mais críticas na era digital, não apenas para a realização de pesquisas e estudos, mas também para a integração de tecnologias educacionais modernas. A análise dos gráficos indica uma melhoria perceptível na satisfação dos alunos com o acesso à internet de 2022 para 2023.

Gráfico 31

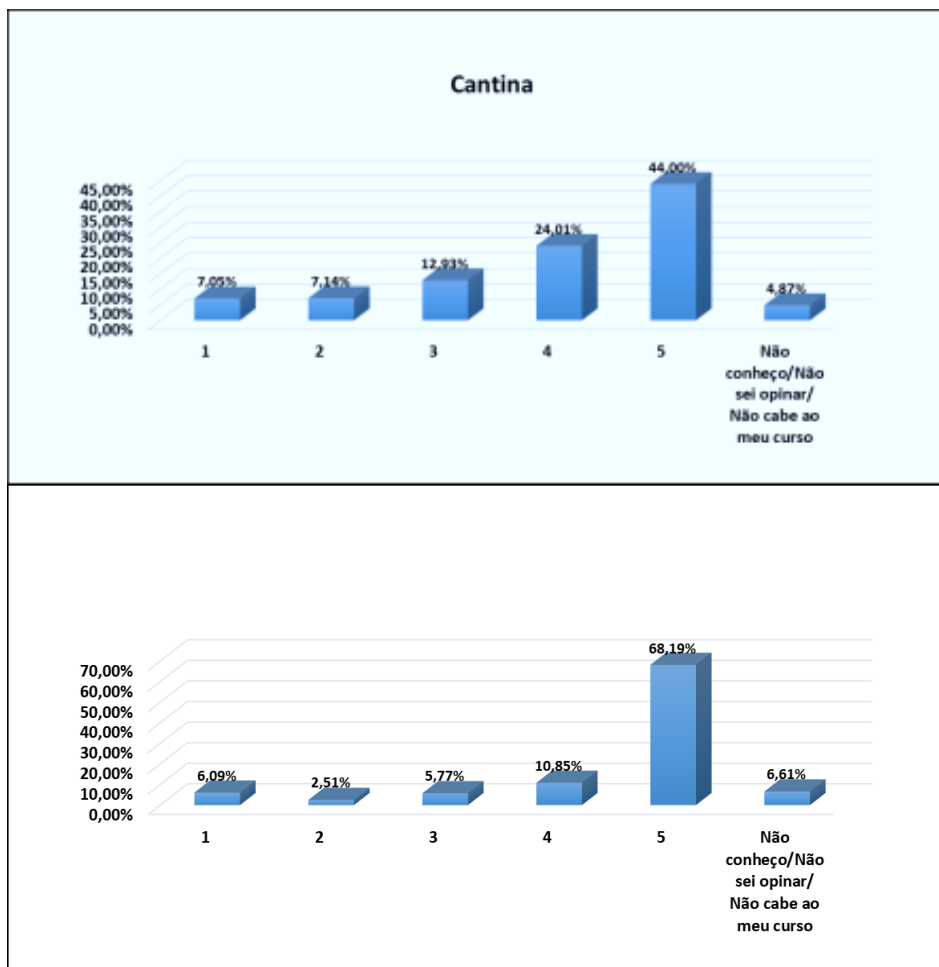


A maior pontuação em 2023, com uma proporção significativa de alunos atribuindo notas mais altas, pode ser atribuída a investimentos em infraestrutura de rede, maior largura de banda e melhor cobertura WiFi em todo o campus, o que resulta em uma experiência mais fluida e confiável. No entanto, ainda existe um percentual notável de alunos que expressam insatisfação, sugerindo a necessidade de uma análise contínua do acesso à rede e melhoria da qualidade do serviço.

A instituição deve considerar realizar diagnósticos regulares da rede, pesquisas de satisfação mais detalhadas e até mesmo sessões de feedback para identificar áreas específicas que necessitam de atenção. Ao fazê-lo, a UNIABEU pode garantir que o acesso à internet continue a atender às expectativas crescentes dos estudantes e se mantenha como um recurso robusto que apoia a aprendizagem e a inovação.

A cantina é um espaço importante no campus universitário, não só como um local de alimentação, mas também como um ambiente de socialização e descanso para alunos e funcionários. Observando os gráficos, é possível notar uma expressiva melhoria na satisfação dos usuários com a cantina da UNIABEU do ano de 2022 para 2023.

Gráfico 32



A avaliação positiva em 2023 pode ser reflexo de melhorias na qualidade do serviço, no cardápio oferecido, na agilidade do atendimento e na infraestrutura do local, o que geralmente resulta em uma experiência mais agradável para os usuários. Apesar da alta satisfação geral, ainda se vê uma parcela de usuários insatisfeitos, o que sugere a necessidade de uma avaliação detalhada dos aspectos específicos que ainda podem ser aprimorados.

Para continuar na trajetória de melhorias, seria recomendável que a gestão da cantina implementasse métodos de feedback contínuo, como caixas de sugestões ou pesquisas rápidas, para identificar e abordar as necessidades e preferências dos estudantes em tempo real. Essas ações poderiam ajudar a manter os padrões de qualidade e aumentar ainda mais a satisfação dos alunos com o serviço.

A nova cantina do campus Belford Roxo, chamada "Ponto de Encontro", representa uma evolução significativa na infraestrutura e serviços oferecidos pela UNIABEU. Este espaço moderno e acolhedor certamente contribui para os resultados positivos observados na pesquisa de satisfação dos alunos.

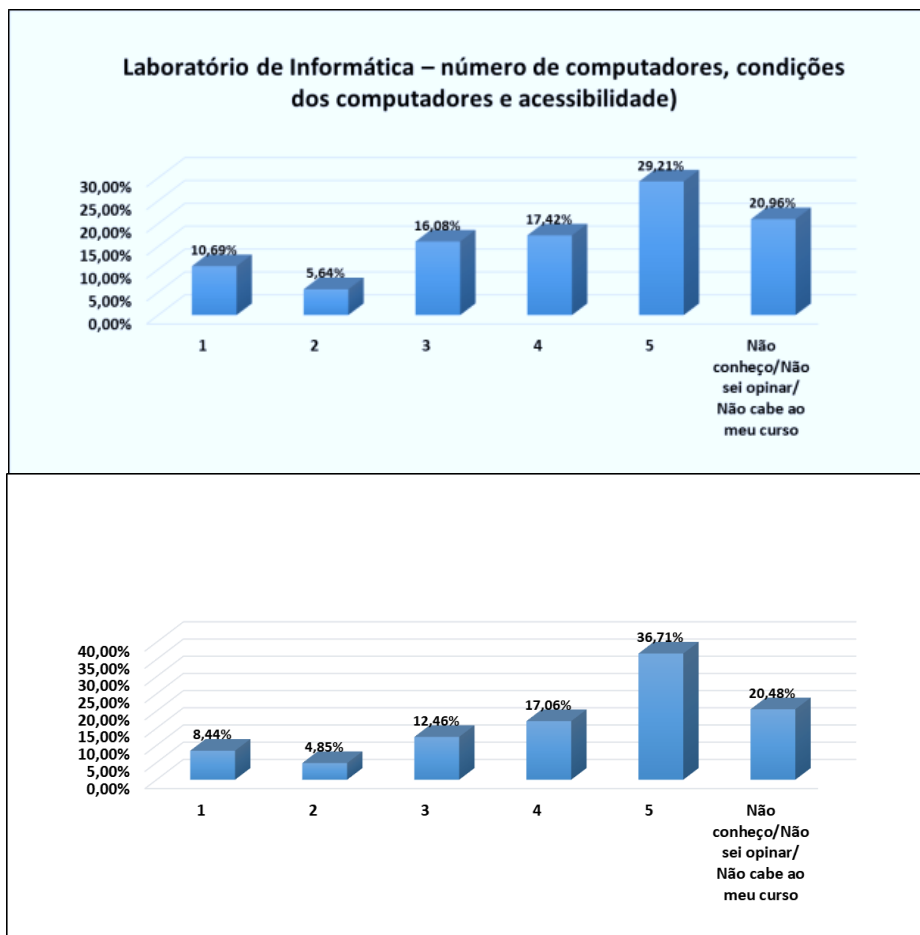
Figura 16 - Nova cantina



A ambientação convidativa e a aparente variedade de opções disponíveis no balcão refletem um esforço em atender às expectativas e necessidades dos estudantes, potencializando não só a satisfação com o serviço de alimentação, mas também reforçando o campus como um local de interação social e conforto entre as atividades acadêmicas. A introdução deste espaço renova a experiência universitária e é uma demonstração tangível do compromisso da instituição com a melhoria contínua de seus serviços.

A avaliação dos laboratórios de informática, considerando o número de computadores, as condições dos equipamentos e a acessibilidade, é crucial para entender a infraestrutura disponível para os alunos. Os gráficos sugerem uma percepção mista entre os anos. A nota 5, que representa a maior satisfação, apresenta um percentual significativo, indicando que muitos alunos estão satisfeitos com os laboratórios. Entretanto, a persistência de avaliações mais baixas ao longo dos anos mostra que ainda há espaço para melhorias.

Gráfico 33



Para elevar a satisfação dos alunos, a instituição pode investir em mais computadores e na manutenção dos equipamentos existentes, garantindo que eles estejam sempre funcionais e atualizados. Além disso, melhorar a acessibilidade com softwares adaptativos para alunos com necessidades especiais pode ser uma medida relevante.

Em suma, enquanto muitos alunos reconhecem as qualidades dos laboratórios de informática, as respostas indicam que melhorias contínuas são necessárias para atender plenamente às necessidades dos discentes. A atenção a esses aspectos contribuirá significativamente para a excelência acadêmica e a satisfação dos alunos.

No entanto, é importante destacar que dois aspectos foram avaliados de forma ruim pela grande parte dos alunos: o acesso à internet no campus e os elevadores. Esses aspectos são essenciais para a comodidade e eficiência dos alunos na realização das atividades acadêmicas, e devem ser levados em consideração pela instituição.

Para minimizar esses problemas, a instituição pode implementar ações como a ampliação da rede de internet, a instalação de mais pontos de acesso à internet e a manutenção adequada dos elevadores. Além disso, a instituição pode promover campanhas de conscientização para o uso adequado dos elevadores, evitando o sobrepeso e o mau uso dos equipamentos.

Em resumo, a CPA da UNIABEU tem sido uma ferramenta importante para a identificação de pontos fortes e fracos da instituição, permitindo a implementação de ações para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Embora a infraestrutura física tenha sido avaliada de forma geral como adequada pelos alunos, é importante que a instituição esteja atenta às avaliações dos alunos, buscando aprimorar a infraestrutura física, especialmente em relação aos aspectos que receberam avaliações negativas.

4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.

4.1. Objetivos Estratégicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um importante instrumento de gestão que norteia a atuação da instituição e traz os objetivos estratégicos com os quais o UNIABEU se compromete na promoção da educação, em todos os níveis de gestão. A autoavaliação institucional é parte integrante desse processo e, portanto, deve considerar os objetivos e compromissos assumidos pela instituição.

As informações levantadas no processo de autoavaliação podem estar relacionadas a atividades que já são objeto de melhoria na instituição ou cujos problemas já foram identificados e receberam o devido encaminhamento. Para evitar redundâncias, recomendamos que os objetivos estratégicos elencados no PDI sejam considerados no próprio documento de autoavaliação.

Dessa forma, a autoavaliação institucional deve ser vista como uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI, permitindo que a instituição faça uma avaliação crítica de sua atuação e implemente as melhorias necessárias para a promoção da qualidade educacional.

O triênio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) é marcado por um processo contínuo e sistemático de reflexão sobre a prática institucional e suas consequências no cenário educacional. Este período, crucial para a consolidação das políticas de qualidade da UNIABEU, evidencia a importância da autoavaliação como mecanismo de diagnóstico e planejamento estratégico.

Durante este ciclo trienal, os resultados das autoavaliações revelaram pontos críticos e áreas de excelência, fornecendo um retrato fidedigno do estado atual da instituição e de suas práticas pedagógicas, administrativas e de gestão. As proposições e melhorias que emergem deste processo não são apenas

respostas às demandas imediatas, mas também se alinham aos objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PDI, por sua vez, atua como bússola orientadora, delineando metas claras e alcançáveis que ressoam com a missão da instituição de fomentar uma educação transformadora. As metas e estratégias aí contidas são reflexo de um comprometimento com a excelência e com a responsabilidade social, indicando não só o caminho a seguir, mas os valores que a UNIABEU sustenta e promove.

As melhorias propostas ao longo do triênio, portanto, são congruentes com os objetivos estratégicos do PDI. Elas surgem do reconhecimento de que a autoavaliação é mais do que um requisito formal; é um exercício de melhoria contínua. Assim, a CPA reafirma seu papel essencial no acompanhamento e no aprimoramento das atividades institucionais, assegurando que cada ação tomada esteja em sintonia com uma visão de futuro que abraça a qualidade, a inovação e o compromisso com a sociedade.

O desafio que se impõe, então, é o de integrar as descobertas da autoavaliação com os planos de ação do PDI, transformando análises em estratégias e estratégias em resultados palpáveis. Isso requer uma gestão ágil e atenta, que saiba ouvir a comunidade acadêmica e responder a seus anseios com medidas efetivas e transparentes. Afinal, o sucesso da UNIABEU está intrinsecamente ligado à sua capacidade de se autoavaliar, de se repensar e de crescer de maneira consciente e orientada.

4.2. Propostas de Melhoria.

4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.

O triênio que se encerra foi marcado por uma série de avanços significativos na CPA da UNIABEU, consolidando a autoavaliação como ferramenta vital de gestão e melhoria contínua. As propostas de melhorias realizadas refletiram um compromisso palpável com a qualidade educacional e a transparência institucional.

Intensificar a transparência e o alcance da CPA, promovendo uma divulgação mais efetiva dos resultados e ações decorrentes da autoavaliação, assegurando que toda a comunidade acadêmica esteja informada e engajada.

Ampliar a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, incentivando feedbacks construtivos e um sentimento de coparticipação no crescimento da instituição.

Incorporar a Avaliação Institucional no calendário acadêmico como um evento regular, estimulando uma cultura de avaliação constante e envolvimento direto na gestão institucional.

Estabelecer fóruns de discussão sobre os resultados da CPA em todos os cursos, incentivando a reflexão crítica e o diálogo aberto sobre as diretrizes institucionais.

Refinar o instrumento de autoavaliação para garantir clareza e acessibilidade, tornando o processo mais acolhedor e menos oneroso aos participantes.

Modernizar e automatizar o sistema de coleta de dados da autoavaliação, melhorando a precisão e a rapidez na obtenção de insights relevantes.

Aperfeiçoar os processos seletivos de ingresso, com foco em uma comunicação eficaz e inclusiva que atraia estudantes alinhados com a visão da UNIABEU.

Fomentar um planejamento anual participativo, envolvendo todos os membros da comunidade acadêmica para fortalecer a sensação de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Intensificar o compromisso com a Responsabilidade Social, promovendo iniciativas que estejam em harmonia com o meio ambiente e os princípios de sustentabilidade.

Criar o Núcleo de Gestão Ambiental Institucional, que se alinhe aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e fomente ações de conscientização e práticas sustentáveis no campus.

Para além das melhorias específicas, o próximo triênio deve se concentrar na consolidação das práticas já implementadas, garantindo a sustentabilidade das melhorias e o aprofundamento das políticas institucionais. O desafio será manter o impulso positivo, garantindo que a CPA continue a ser um vetor de mudança, aprimorando os serviços e a experiência educacional oferecida pela UNIABEU.

- Melhorar a divulgação, por parte da CPA, dos resultados e ações fundamentadas na autoavaliação institucional, garantindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso aos resultados e informações pertinentes;
- Fortalecer a divulgação da autoavaliação, visando aumentar a participação de todos os segmentos consultados, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e desenvolvimento institucional;
- Incluir eventos sobre Avaliação Institucional nos calendários acadêmicos, assegurando a participação mais ativa da comunidade no planejamento e acompanhamento do desenvolvimento institucional, promovendo a integração entre todos os envolvidos na gestão da instituição;
- Criar espaços/momentos de avaliação crítica dos resultados da CPA nos diversos cursos ofertados nos campi, possibilitando a análise e discussão dos resultados por todos os membros da comunidade acadêmica;

- Aprimorar o instrumento de autoavaliação, tornando as perguntas mais simples, claras e diretas, a fim de facilitar a compreensão e a participação de todos os envolvidos na avaliação institucional;
- Aprimorar o sistema de avaliação institucional, informatizando e dinamizando o instrumento de coleta de respostas, visando aumentar a eficiência e efetividade do processo avaliativo.

4.2.2 Desenvolvimento Institucional

- Aprimorar os processos seletivos de ingresso, garantindo ampla divulgação, acessibilidade aos diversos públicos e calendários adequados aos processos, visando à captação de alunos qualificados e engajados com a proposta educacional da instituição;
- Assegurar ampla participação dos membros da comunidade acadêmica nos processos de planejamento anual do campus, bem como em sua execução e avaliação coletiva, garantindo um processo participativo e democrático;
- Promover ações visando à Responsabilidade Social, integradas aos temas do meio ambiente, da sustentabilidade e do desenvolvimento humano, com o objetivo de formar profissionais comprometidos com a ética e a responsabilidade social;
- Propor a criação do Núcleo de Gestão Ambiental Institucional, em consonância com os princípios norteadores e compromisso institucional e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo de gerenciar as questões ambientais na instituição, visando à promoção de práticas sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

4.2.3 Políticas Acadêmicas.

- Assegurar a gestão democrática, participativa e ativa dos segmentos da comunidade acadêmica em todos os níveis e espaços de representação no âmbito administrativo e político, a fim de garantir a participação efetiva de todos os envolvidos na gestão da instituição;
- Fortalecer a atuação da instituição junto aos órgãos de classe, como Associações Comerciais, associações de cunho social e comunitário, Prefeituras, entre outros, visando à difusão de cursos, realização de estágios e outras atividades de formação profissional;
- Promover a comunicação social, visando à divulgação da instituição para vários segmentos da comunidade interna e externa, utilizando canais eficazes de comunicação, como redes sociais e mídias digitais;
- Implementar ações que visem à divulgação dos resultados de pesquisas científicas, bem como de produções institucionais, promovendo a visibilidade e reconhecimento da instituição.

4.2.4 Políticas de Gestão.

- Estimular a participação dos técnicos-administrativos em atividades de pesquisa e extensão, a fim de que estes profissionais possam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento dessas áreas na instituição;
- Incentivar a participação dos técnicos-administrativos em programas de capacitação profissional, proporcionando-lhes oportunidades de atualização e aprimoramento, o que pode contribuir para um melhor desempenho das suas atividades;
- Aprimorar os sistemas acadêmicos de gestão em todos os níveis de ensino, visando à eficiência e efetividade das atividades acadêmicas da instituição;

- Fortalecer a secretaria acadêmica, de forma a aumentar a confiabilidade dos dados institucionais e garantir a qualidade da gestão acadêmica da instituição.

4.2.5 Infraestrutura Física.

- Aprimorar a acessibilidade e conectividade nos campi, com oferta de pontos de carregamento de dispositivos e acesso a redes *wifi*, a fim de garantir que a comunidade acadêmica esteja conectada à rede em todos os espaços da instituição;
- Melhorar a estrutura das bibliotecas, tornando-as espaços de aprendizagem conectados à rede e dotados de ações que promovam a leitura, pesquisa e estudo, garantindo condições adequadas para que os alunos possam se desenvolver academicamente;
- Assegurar que os espaços de apoio ao ensino, tais como os laboratórios, áreas de convívio, cantinas, auditórios, quadras e ginásios, estejam em plenas condições de uso, promovendo a integração e bem-estar dos alunos, professores e demais membros da comunidade acadêmica;
- Implementar a gestão ambiental nos campi, visando aos cuidados com a preservação da água, produção de energia, aquisição de materiais, descarte de resíduos sólidos e efluentes, mobilidade urbana, qualidade de vida e saúde da comunidade, com o objetivo de promover práticas sustentáveis na instituição.

5. CONCLUSÃO.

À medida que o ciclo trienal de avaliação da CPA da UNIABEU se encerra, refletimos sobre um período repleto de desafios, aprendizados e conquistas significativas. A análise aprofundada dos feedbacks coletados pavimentou o caminho para uma série de iniciativas de melhorias que refletem o compromisso constante da instituição com a excelência educacional e a satisfação da comunidade acadêmica.

As respostas e participações ativas dos discentes, docentes e técnicos administrativos nas pesquisas da CPA foram cruciais para moldar as ações implementadas e para planejar o futuro. Com uma comunicação mais transparente e processos participativos, foi possível não apenas identificar áreas de melhoria, mas também celebrar os sucessos e reforçar as práticas que já se mostravam eficazes.

Com um olhar crítico e colaborativo, a UNIABEU se destaca no cenário educacional, não apenas por se adaptar às demandas contemporâneas, mas também por antecipar e moldar as tendências futuras da educação superior. A atenção constante às necessidades dos alunos, o investimento em infraestrutura e serviços, e o fortalecimento dos laços com a comunidade local ilustram o dinamismo e a resiliência da instituição.

Concluimos o triênio com uma percepção clara de progresso e com um roteiro estratégico bem definido para o próximo ciclo. As melhorias realizadas são um testemunho do esforço coletivo e do compromisso inabalável com a missão institucional de promover não só uma educação de qualidade, mas também de contribuir ativamente para o desenvolvimento social e humano.

O planejamento para o novo triênio, alinhado com os objetivos estratégicos e os valores da UNIABEU, reforça a posição da instituição como um pilar de inovação e responsabilidade social, continuando sua trajetória na vanguarda da educação. Mantendo-se fiel aos seus princípios, a instituição está bem preparada para abraçar os desafios e oportunidades que o futuro reserva, sempre com o objetivo de enriquecer a experiência educacional e expandir seu legado de transformação e sucesso.

Este relatório da Comissão Própria de Avaliação evidencia que a Uniabeu é uma instituição de ensino superior que tem o compromisso de oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos. No entanto, o resultado da pesquisa evidenciou um problema que tem afetado a rotina acadêmica, são as falhas nos elevadores e o mau funcionamento dos projetores utilizados pelos professores durante as aulas. Para resolver esses problemas, algumas proposições e melhorias podem ser adotadas.

Uma das possíveis soluções para os problemas nos elevadores seria a contratação de uma equipe especializada para realizar a manutenção regularmente. Dessa forma, seria possível evitar que os elevadores fiquem parados por muito tempo e causando transtornos aos alunos e professores. Além disso, seria importante investir em equipamentos mais modernos e eficientes, que possam atender a demanda da instituição.

Já em relação aos projetores, uma solução seria a aquisição de equipamentos mais modernos e de melhor qualidade, que possam oferecer maior durabilidade e menor probabilidade de falhas técnicas. Investir em tecnologia de ponta seria uma forma de oferecer uma experiência de ensino mais atrativa e eficiente para os alunos. Além disso, seria importante contar com uma equipe de suporte

técnico disponível em tempo integral, para que os problemas sejam resolvidos com agilidade e eficiência.

Por fim, a pesquisa da CPA traz a possibilidade de realizar um levantamento das necessidades dos seus alunos e professores, a fim de identificar outros problemas que possam estar afetando a rotina acadêmica. Com base nesse levantamento, será possível adotar medidas mais assertivas e personalizadas para solucionar os problemas identificados.

Espera-se que os dados apresentados neste relatório possam auxiliar a Direção Geral, bem como todo o corpo social desta instituição estabelecendo Plano de Ação para cumprir a legislação pertinente e principalmente possibilitar ambiente profícuo para aprendizagem.

ANEXOS:

ANEXO 1 – Regulamentoda CPA

REGULAMENTO DA CPA

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1º - O presente regulamento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIABEU, prevista na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº2.051, de 09/07/2004.

Capítulo II – Do Objetivo e suas Finalidades

Art. 2º - Propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

Capítulo III – Da Composição e Mandato

Art. 3º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIABEU será constituída por membros, sendo os representantes escolhidos de cada categoria:

- I – representantes do corpo docente
- II – representantes do corpo técnico-administrativos
- III – representantes do corpo discente
- IV – representantes da sociedade civil organizada
- V – representantes da tutoria/EAD

Art. 4º - O Presidente da CPA será convidado dentre os membros da CPA pelo Reitor da UNIABEU.

Art. 5º - O Mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a

recondução

Capítulo IV – Das Competências e Atribuições

Art. 6º - São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

I-Avaliar:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- A comunicação com a sociedade;
- A organização e gestão da Instituição;
- O processo de autoavaliação;
- As políticas de atendimento ao estudante;
- As políticas de pessoal;
- A sustentabilidade financeira.

II – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

III – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Parágrafo único –

ACPA é órgão de funcionamento autônomo em relação aos outros órgãos colegiados da instituição.

Capítulo V – Administração, Funcionamento e Reuniões

Art. 7º - A administração da UNIABEU proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 8º - A CPA se reunirá semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros.

Parágrafo 1º - A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início, após com qualquer número de presentes.

Parágrafo 2º - Na ausência do Presidente assumirá a presidência da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art. 9º-

Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

Parágrafo único – O processo de votação será em aberto e nominal.

Capítulo VI – Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 10º - O presente regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA, por meio de documento assinado por dois terços de seus membros.

Art. 11º - Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente regulamento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

O processo de autoavaliação da UNIABEU é conduzido de forma bastante transparente pela CPA, a fim de que a sua contribuição seja positiva na promoção da melhoria contínua da qualidade. Para isso a CPA da UNIABEU tem como ações:

- Sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica para participar ativa e conscientemente do processo da autoavaliação institucional;
- Promover a autoavaliação institucional interagindo com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e demais envolvidos na gestão de infraestrutura, gestão administrativa e na coordenação dos cursos;

- Divulgar para toda a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação institucional e realizar encontros com os membros representantes dos seguimentos para acompanhar os encaminhamentos decorrentes da análise criticados resultados da autoavaliação.
- ACPA da UNIABEU, anualmente produz o Relatório de Autoavaliação Institucional que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos das pesquisas realizadas junto às partes interessadas, bem como da avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes, além de sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

Anexo 2 – Fotos das melhorias

